

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

1. A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Profa. Dra. Anita Helena Schlesener¹, Camila Capucho Cury Mendes², Georgia Cunha³, Jane Silva⁴, Marcio Bernardes de Carvalho⁵, Roseane Bernartt⁶, Sandra Phillips⁷, Tammy Ribeiro⁸, Wanessa Margotti Storti⁹

Resumo: A exposição tem como objetivo discutir e analisar questões teóricas estruturantes para a pesquisa materialista histórica. Visando garantir uma reflexão inicial sobre o tema serão abordados os desafios e contradições do conceito de ciência, dialética, história e luta de classes como preliminares para o debate dentro do campo da educação. A exposição se apoiará centralmente nas obras de Álvaro Vieira Pinto, especificamente o livro *Ciência e Existência*, em Caio Prado Junior, especificamente a obra *Notas introdutórias à Lógica Dialética*, e Antonio Gramsci, na obra *Concepção Dialética de História*. Secundariamente serão utilizados György Lukács e Dermeval Saviani. Se baseará no conteúdo do artigo *Pesquisa Materialista Histórica em educação: desafios e contradições - o desafio da superação do Pensamento fragmentado na Pesquisa em educação que foi o produto escrito da Atividade de Pesquisa – AP sobre Método ministrado pela Professora Dra. Anita Helena Schlesener no segundo semestre do ano de 2019.*

Palavras-chave: educação, pesquisa, inovação

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa: Estado e Políticas Educacionais. E-mail: anitahelena1917@gmail.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: camilacuryadv@gmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: georgia.ben@utp.edu.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: advjanesilva@hotmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: marciojr8@yahoo.com.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: roseanemendesbernartt@gmail.com

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: smphillips@uol.com.br

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: tammyribeiro.06@gmail.com

9 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: wanessa.storti@utp.edu.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Considerações bioéticas acerca da utilização de questionários para a pesquisa em educação

Camila Capucho Cury Mendes

Resumo: Os princípios norteadores da Bioética imprimem relevância para pesquisas em Educação, sendo que muitas vezes são utilizados questionários, a fim de se obter dados e informações. Objetivo: propor breve discussão a respeito da Bioética e sua interrelação com pesquisas em Educação. A Bioética se vale de princípios norteadores, os quais direcionam e respaldam a atuação do pesquisador responsável, como Dignidade da Pessoa Humana: princípio constitucional; objetiva o resguardo da integridade física, moral, psíquica e social do indivíduo; Consentimento informado: explicitação dos detalhes relacionados à pesquisa, como riscos, benefícios, metodologia, identificação do pesquisador responsável, dentre outros; Autonomia: traduz a vontade e a liberdade de escolha e poder de decisão, e garante ao indivíduo participante da pesquisa emitir seu posicionamento quanto ao Consentimento e quanto à sua retirada da pesquisa, em qualquer momento; Não-maleficência: deve evitar causar dano intencional ao participante da pesquisa; se não puder fazer o bem, não faça o mal; Beneficência: as pesquisas deverão produzir benefício para o ser humano ou para a coletividade; prega a maximização de benefícios e redução de prejuízos; Justiça: prega tratamento equânime aos indivíduos, reconhecendo neles as suas diferenças, necessidades e direitos. Necessário assim se considerar aspectos biológicos, éticos, morais e psicossociais que podem surgir ao aplicar um questionamento, pois está-se diante de um ser dotado de personalidade nas esferas física, psíquica, moral. Os Comitês de Ética protegem estas pesquisas, pois são responsáveis por avaliar riscos e benefícios. A pesquisa em Educação fornece ferramentas para compreensão da interrelação homem e sociedade.

Palavras-chave: Pesquisa em Educação. Questionários. Princípios da Bioética.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Introdução

Os princípios norteadores da Bioética imprimem relevância para as pesquisas como um todo, e sua interrelação com a área da Educação tem tomado a atenção dos estudiosos do tema. A pesquisa na área da educação é um campo de grande importância para as ciências humanas, as quais se respaldam, em alguns casos, de pesquisas envolvendo seres humanos, como no caso de aplicação de questionários. O presente trabalho objetiva propor uma breve discussão a respeito dos princípios norteadores da Bioética e sua interrelação com as pesquisas realizadas no campo da Educação.

Metodologia

O presente trabalho objetiva propor uma breve discussão a respeito da Bioética e sua interrelação com as pesquisas realizadas no campo da Educação. Assim sendo, a metodologia a ser utilizada para este estudo será a revisão bibliográfica.

Discussão

Os questionários utilizados na pesquisa em educação procuram extrair dos indivíduos alguma informação de que têm conhecimento ou alguma situação ou experiência pela qual já tenha passado, bem como suas impressões e opiniões. Assim, relevantes são os princípios norteadores da Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, pois estes necessitam de uma segurança ética e jurídica para que sejam analisados e questionados. Pelo simples fato da necessidade de se extrair dados e informações de um indivíduo participante de uma pesquisa, e de se esperar dele um retorno, necessário que sejam ponderados os benefícios e os riscos advindos da aplicação de

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

questionários, vez que, do ato de questionar e da consequente produção da resposta por parte do indivíduo, podem advir para ele danos de caráter moral e psicossocial. Para tanto, a Bioética se vale de princípios norteadores, os quais direcionam e respaldam a atuação do pesquisador responsável, principalmente para a elaboração de questionários. Dentre eles, citam-se os Princípios da (a) Dignidade da Pessoa Humana: princípio basilar para a proteção do indivíduo, tem estatutura constitucional e objetiva o resguardo da integridade física, moral, psíquica e social do indivíduo; do (b) Consentimento informado: é a explicitação dos detalhes relacionados à pesquisa, como riscos, benefícios, metodologia, identificação do pesquisador responsável, dentre outros; da (c) Autonomia, que traduz a vontade e a liberdade de escolha e poder de decisão, e garante ao indivíduo participante da pesquisa emitir seu posicionamento quanto ao Consentimento e quanto à sua retirada da pesquisa, em qualquer momento; da (d) Não-maleficência: significa que se deve evitar causar dano intencional ao participante da pesquisa; se não puder fazer o bem, não faça o mal; da (e) Beneficência: dispõe que as pesquisas deverão produzir algum benefício para o ser humano ou para a coletividade; prega também a maximização de benefícios e redução de prejuízos, ponderando entre estes últimos, a fim de evitar riscos desnecessários ou que previsivelmente possam causar sérios prejuízos, mesmo que seja por meio da aplicação de questionários; o benefício deve se sobrepor ao risco para que a pesquisa seja eticamente aprovada e desenvolvida; e da (f) Justiça e/ou Equidade: prega tratamento equânime aos indivíduos, reconhecendo neles as suas diferenças, necessidades e direitos; estes completam a relação pesquisa/indivíduo, uma vez que preconiza que toda pesquisa deve trazer resultados sócio-humanitários. Sanches e Souza (2008, p. 285) destacam a grande relevância para as análises de pesquisas envolvendo seres humanos, sob o prisma da Bioética. Para eles, em se tratando da área da educação, no sentido de que esta interrelação “oferece ferramentas para uma compreensão mais profunda do que é inter, multi ou transdisciplinaridade”.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Conclusões

Do exposto, necessário ao pesquisador responsável considerar os aspectos biológicos, éticos, morais e psicossociais que podem surgir ao se aplicar um questionamento ao ser humano, pois está-se diante de um ser dotado de personalidade, que se expressa na forma física e nas esferas do psíquico, do social, dentre outras. Os Comitês de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos têm uma parcela de grande importância para a proteção ética destas pesquisas em que se aplicam questionários, pois é a instância responsável para a avaliação dos riscos e dos benefícios, sendo ainda juridicamente responsável, sob a modalidade solidária, pela aprovação dos protocolos de pesquisa. E, em se tratando de pesquisa em Educação, esta esfera se constitui como um campo que poderá fornecer as ferramentas para a compreensão da interrelação homem e sociedade.

Referências

Brasil, Ministério da Saúde (2008) **Manual Operacional para Comitês de Ética em Pesquisa** - Ministério da Saúde – Conselho Nacional de Saúde – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – 4. ed. rev. atual. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 138 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série CNS Cadernos Técnicos), Disponível em http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/aquivos/materialeducativo/Manual_cep_s_v2.pdf, Acesso em 11 set. 2020.

CNS (2012) **Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012** – Conselho Nacional de Saúde, Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>, Acesso em 11 set. 2020.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

CONEP-CNS-MS. **Manual de Orientação:** Pendências Frequentes em Protocolos de Pesquisa Clínica. Versão 1.0, 2015. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html>.

CAMPOS, M. M. Pesquisa em educação: algumas questões para debate. **Educação & Linguagem**, v.9, n.14, p.46-58, jul./dez. 2006.

CAMPOS, Maria Malta. Para que serve a pesquisa em educação? **Cadernos Pesquisa em Educação**, São Paulo, v. 39, n. 136, p. 269-283, Apr. 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742009000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742009000100013>.

SANCHES, Mário Antônio; SOUZA, Waldir. BIOÉTICA E SUA RELEVÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 8, n. 23, p. 277-287, jul. 2008. ISSN 1981-416X. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4045>>. Acesso em: 23 nov. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.7213/rde.v8i23.4045>.

Infância e tecnologias: a importância da pesquisa em educação

Roseane Mendes Bernartt

Resumo: A disseminação e popularização das tecnologias no século XXI promoveu grandes mudanças na infância em um curto espaço de tempo. As tecnologias de informação e comunicação digitais fazem parte da rotina da maioria de crianças e adolescentes de forma intensa, sem que haja na maioria dos casos, uma orientação em relação ao uso desses dispositivos. Pesquisas mostram que o uso indiscriminado de tecnologias digitais tem causados riscos e danos ao desenvolvimento, aprendizagem e segurança das crianças e adolescentes. Diante tal contexto, cabe analisar como a

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

educação participa desse processo, visto que a educação faz parte das mudanças sociais ao mesmo tempo em que é afetada por essas. A pesquisa em educação numa perspectiva materialista histórica permite ir além do que está posto, compreendendo as determinações históricas que constituíram tal realidade. A Base Nacional Comum Curricular que rege a educação brasileira contempla a utilização das tecnologias na prática pedagógica e determina que o exercício da cultura digital deve ser priorizado na educação, com uma apropriação técnica e crítica desses instrumentos. Observa-se através desse estudo, a escassez de pesquisas na área da educação com uma visão crítica a respeito das consequências da disseminação das tecnologias para a infância e para a educação.

Palavras-chave: infância; tecnologias; educação.

Introdução

A educação enquanto campo de pesquisa encontra-se associada a diversas áreas do conhecimento, como a psicologia, o direito, a administração, etc. Diferentes áreas procuram na pesquisa em educação a possibilidade de um olhar mais amplo para sua pesquisa, visto que a educação reflete na sua prática as determinações sociais que foram historicamente construídas.

Ao pesquisar a educação na atualidade, suas legislações, seu funcionamento e sua função, é preciso levar em conta o processo de construção dessa realidade. A forma como a educação se expressa hoje, traz marcas de transformações sociais e de interesses econômicos e políticos que incidiram sobre ela. Trata-se de uma construção que é histórica e ao mesmo tempo atual, pois se manifesta na forma em que a educação é conduzida no presente.

É importante considerar que o conhecimento científico produzido em uma sociedade está interligado com as relações sociais e de poder em que se estruturam, essas relações precisam ser ponderadas na realização da pesquisa, conforme expõe Bernadete Gatti:

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Os conhecimentos científicos são produzidos em uma sociedade e esta produção e sua veiculação/socialização está interligada às formas como certas relações sociais e de poder se estruturam, tanto em nível mais geral, como nos pequenos grupos ou em nichos institucionais. Isto dá suporte a crenças e representações específicas sobre a construção de conhecimentos científicos, da busca da verdade. (GATTI, 2003, p.2)

Os avanços tecnológicos ocorridos no século XX e a popularização das s tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) nas primeiras décadas do século XXI, provocaram alterações significativas em todos os setores da sociedade. A educação também foi atingida por essas mudanças. Nesse processo de mudanças sociais, provocado pela disseminação das TDICs na sociedade moderna, podemos observar as profundas transformações ocorridas com a infância. Em um curto momento histórico, as tecnologias provocaram mudanças significativas no modo de ser criança e na forma desse público aprender,brincar, se distrair e se comunicar com o mundo. Os “nativos digitais”, como são chamadas as crianças e adolescentes que nasceram e crescem em contato constante com as tecnologias no seu dia a dia, trazem novas especificidades e novos desafios para a educação.

Dessa forma, levando em conta a disseminação das tecnologias de informação e comunicação na sociedade e o acesso precoce e facilitado dessas tecnologias às crianças e adolescentes, busca-se problematizar as possíveis implicações para a infância no que diz respeito ao desenvolvimento, aprendizagem e segurança de crianças e adolescentes que fazem uso das tecnologias de forma indiscriminada. Parte-se então do pressuposto da necessidade de políticas públicas que protejam esse público de possíveis riscos e danos.

Diante desse novo panorama cabe indagar como a educação participa desse processo. A educação não está alheia às mudanças ocasionadas pela disseminação tecnológica, ela faz parte de

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

um processo maior e ao mesmo tempo em que colabora com essas mudanças ela é atingida por essas transformações. As instituições escolares tem se defrontado com uma geração de estudantes imersos em tecnologias e buscam, quando podem, utilizar-se dessas ferramentas em prol do ensino e da aprendizagem. Porém, ainda não se percebe por parte das escolas um movimento em relação à orientação para um uso seguro e ético das tecnologias por crianças e adolescentes, prevenindo de possíveis problemas.

Justifica-se dessa forma, a necessidade de estudos e pesquisas na área da educação que investiguem essa temática de forma mais aprofundada, levando em conta as determinações históricas que construíram tal realidade e as necessidades de proteção que crianças e adolescentes exigem por estarem em pleno processo de desenvolvimento e maturação.

No sentido em que a educação é compreendida como parte fundamental de um processo social que está em transformações, a pesquisa em educação também precisa considerar esse movimento em sua construção. Para tal, faz-se necessário a adoção de um método que permita conduzir a pesquisa considerando a dinamicidade do fenômeno e suas contradições. A propagação das tecnologias e sua utilização por crianças e adolescentes pode ser analisada de diferentes formas, ao partir de diferentes perspectivas, em função do método escolhido. Ou seja, a popularização das tecnologias na nossa sociedade pode ser vista e estudada como algo natural, positivo, que veio facilitar a vida das pessoas, mas também pode ser problematizada de forma crítica.

Independentemente do ponto de vista que o pesquisador optar por utilizar é preciso que tal perspectiva, que sua forma de conduzir a pesquisa, esteja fundamentada numa base teórica, ou melhor, em um método. O método vai permear toda a pesquisa e vai dar um rumo para o estudo. Tratando-se de educação, não se pode partir de uma lógica estática, porque essa se encontra em movimento, numa realidade que é dinâmica e contraditória.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Névoa (2012) defende a necessidade do caráter dinâmico da pesquisa em educação, conforme afirma:

Defendo a pesquisa em educação como processo dinâmico, aberto, imaginativo, em articulação com os contextos profissionais e com os contextos sociais, culturais e políticos, mas sempre sustentado por abordagens metodológicas rigorosas e por uma perspectiva crítica. (NÉVOA, 2012.)

Partindo de um entendimento que as tecnologias não são neutras, que sua disseminação faz parte de um processo histórico e social mais amplo, pretende-se explorar as determinações econômicas, políticas e ideológicas que levaram a popularização das tecnologias na sociedade, na educação e na infância na atualidade.

Metodologia

A presente pesquisa parte de estudos bibliográficos a respeito da temática numa perspectiva crítica. O método utilizado é o materialismo histórico, que permite analisar a expansão e popularização das tecnologias fundada em uma lógica capitalista, a partir dos meios de produção dominantes. Conforme afirma Frigotto:

O pressuposto fundamental da análise materialista histórica é de que os fatos sociais não são descolados de uma materialidade objetiva e subjetiva e, portanto, a construção do conhecimento histórico implica o esforço de abstração e teorização do movimento dialético (conflitante, contraditório, mediado) da realidade. Trata-se de um esforço de ir à raiz das determinações múltiplas e diversas (nem todas igualmente importantes) que constituem o fenômeno. (FRIGOTTO, 1996, p.17)

A sociedade absorve e dissemina as ferramentas tecnológicas no seu cotidiano de forma quase automática, naturalizando as mudanças que tem ocorrido em função dessa prática. O materialismo

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

histórico permite revelar os interesses implícitos que historicamente acompanham a propagação das tecnologias e que na atualidade trazem grandes implicações para a infância e para a educação.

Resultados e discussão

O acesso às tecnologias por crianças e adolescentes é estimulado pela mídia e pela sociedade e tem ocorrido de forma precoce, com a disponibilização dos eletrônicos e sua incorporação na rotina das crianças mesmo nas etapas iniciais do desenvolvimento, sem que haja, na maioria dos casos, um controle por parte dos familiares em relação ao tempo dispensado frente às telas e em relação aos conteúdos acessados. Muitos pais demonstram não ter conhecimento em relação às implicações que o uso descontrolado pode causar aos seus filhos, o que mostra a necessidade de intervenções nesse sentido.

A Base Nacional Comum Curricular, BNCC, que rege a educação brasileira contempla a utilização das tecnologias na prática pedagógica. O documento determina que a prática da cultura digital deve ser priorizadas na educação, com uma apropriação técnica e crítica desses instrumentos.

É preciso salientar que em função das desigualdades sociais e econômicas existentes na sociedade brasileira, existe uma parte da população que não tem acesso às TDICs e ficam à margem desse processo. Essas crianças e adolescentes dependem da escola para aprender a utilizar essas ferramentas, que passaram a ser necessárias para fazer parte do mundo digital e possibilitar a entrada no mercado de trabalho. Uma pessoa sem conhecimentos básicos das tecnologias é considerada um “analfabeto digital”, o que pode aumentar ainda mais as diferenças sociais.

A educação digital nas escolas pode ser um caminho para ensinar as crianças e adolescentes fazerem uso de forma segura e saudável das tecnologias, prevenindo de possíveis problemas. As

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

escolas, na medida em que introduzem as tecnologias como potencializadoras de aprendizagens, poderiam utilizar-se da educação digital como forma de prevenção à riscos e danos.

Conclusões

Considerando o estudo exposto, reafirma-se a importância da pesquisa em educação para compreendermos os processos que determinam a realidade e buscar alternativas de intervenção.

Percebe-se nas pesquisas disponíveis em educação que abordam o tema das tecnologias um entusiasmo em relação ao uso das tecnologias por crianças e adolescentes na prática educacional, ressaltando os benefícios dessas para a aprendizagem. Consta-se, ao mesmo tempo, uma carência de pesquisas críticas que discutam os mecanismos subjacentes à disseminação das tecnologias na sociedade capitalista e suas consequências para a educação, e principalmente, a falta de pesquisas que discutam a necessidades de políticas educacionais de proteção à infância nesse contexto.

Por tratar-se de um tema atual, que está ocorrendo no presente momento, as consequências dessa prática só serão percebidas futuramente. O que acentua a necessidade de pesquisas que discutam formas de prevenção a possíveis riscos e danos em crianças e adolescentes enquanto usuários de tecnologias. Dessa forma, essa pesquisa não pode ser entendida como completa e finalizada, mas assumir-se como parte desse processo de mudanças e pertencente ao momento histórico em que é realizada.

Referências

FRIGOTTO. Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Ed.Cortez. 1996.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

GATTI, Bernadete.A. A pesquisa em educação: pontuando algumas questões metodológicas. **Revista eletrônica Nas redes da educação**. LITE, Unicamp, SP. Out.2003. Disponível em <http://www.lite.fae.unicamp.br/revista/gatti.html>

NÓVOA, A. Entrevista com o prof. Antonio Nóvoa. **Revista Educação e Sociedade**. vol.33 n.119. Campinas, SP. Apr./June 2012. On-line version ISSN 1678-4626. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000200016

A importância da pesquisa para a prática pedagógica de professores

Sandra Phillipps

Resumo: A globalização mesmo não sendo um fenômeno novo encontra-se em contexto novo que é a Sociedade do Conhecimento, que tem como eixo central o conhecer, o que leva a um novo olhar acerca das questões educacionais, onde, colaboradores e comprometidos com a educação devem estar atentos aos impactos que estas causam e como estruturar uma gestão que se adeque para atingir as necessidades reais da sociedade, uma sociedade respaldada pela constituição em direitos humanos. Neste contexto, é certo que o professor pode valer-se da pesquisa para otimizar sua prática pedagógica. Para compreender melhor o tema em voga, este estudo aborda a bibliografia de diversos teóricos com leituras de artigos científicos publicados em revistas, internet, em relação a importância da pesquisa para a prática pedagógica de professores tendo como principal objetivo versar a o quanto o Estado ou Município tomam a pesquisa como ferramenta essencial na formação docente.

Palavras-chave: Pesquisa. Prática Pedagógica. Otimização.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Introdução

Votada em Paris em 10 de dezembro de 1948 pela III Sessão Ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos não apenas estabelece os direitos fundamentais da humanidade, mas também os proclama como “ideal comum a atingir por todos os povos a todas as nações”, e afirma o compromisso dos Estados Membros em promover o respeito a eles.

Segundo Pólis (2003), apesar de ainda haver muito a ser feito, no sentido de se conseguir que toda a humanidade tenha real e efetivo acesso a tais direitos, já se observara por parte do Governo Federal brasileiro uma conscientização ao menos teórica, acerca do dever do Estado em promover a igualdade e a justiça entre seus cidadãos.

Somente assim, o ser humano pode gozar de seus direitos e ter condições de viver numa sociedade mais democrática. E no que se refere à educação estes direitos devem ser respeitados e efetivados.

Nesse viés, através de pesquisa bibliográfica, infere-se que, todo professor precisa ter determinadas competências para exercer seu cargo e, para tanto, precisa de formação. Precisa pesquisar a fundo sobre seu conteúdo e o atual contexto social para ter subsídios à sua prática. A pesquisa, ou investigação é a ferramenta para o professor adquirir conhecimento ou produzir um novo, exigindo criatividade, inovação, elaboração própria, questionamento da realidade, criação, descoberta.

Metodologia

Este estudo aborda a bibliografia de diversos teóricos em relação a importância da pesquisa para a prática pedagógica de professores tendo como principal objetivo versar a prática pedagógica em det da pesquisa. Para tanto, este, através de revisão bibliográfica, com leituras de artigos científicos

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

publicados em revistas, internet sendo, quanto aos meios, utilizada, então, a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica se fez necessária porque para iniciar a construção da fundamentação teórica foi necessário consultar livros, artigos, monografias e dissertações.

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema (CERVO, BERVIAN E DA SILVA, 2007, p. 60).

A pesquisa desenvolvida utiliza o método descritivo e exploratório, por meio de livros, revistas, e artigos científicos disponibilizados na internet ou no meio impresso, fundamentada na leitura e reflexão de textos que mostrem o referido atendimento. Quanto aos fins, é descritivo sendo demonstrada a efetividade do trabalho de enfermeiros no trato de acidentes com múltiplas vítimas.

O estudo é do tipo Qualitativo descritivo. Conforme Oliveira (2004), sobre esta entende-se que os problemas são descritos com uma maior facilidade e maior interpretação dos comportamentos ou atitudes das pessoas.

Resultados e Discussão

Após leituras feitas acerca do tema, infere-se que, a pesquisa propicia que o professor construa o conhecimento individual, com possível ajuda coletiva, trazendo benefício ao coletivo quando socializa as informações adquiridas. Sendo um ator social, já que, é componente essencial na formação do sujeito social em sua atividade de interação humana com os alunos em vários contextos e, político pois prepara para atuar ativamente na sociedade de princípios capitalista e neoliberalista.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

São inúmeros os estudiosos que contemplam a importância da pesquisa na formação e atuação do professor.

A prática pedagógica respalda-se por pesquisa desde o preparo de sua aula até atingir o objetivo final que é o aprendizado do aluno, passando da metodologia a ser aplicada, da reflexão sobre a aula até a avaliação final. Assim, a pesquisa torna-se fundamental para a prática pedagógica reflexiva.

Neste contexto, o pesquisador é aquele que adquire conhecimento sobre algo, mas um conhecimento que esteja além do entendimento imediato.

Pesquisa é o ato pelo qual procuramos obter conhecimento sobre alguma coisa. Contudo, num sentido mais estrito, visando a criação de um corpo de conhecimentos sobre um certo assunto, o ato de pesquisar deve apresentar certas características específicas. Não buscamos, com ele, qualquer conhecimento, mas um conhecimento que ultrapasse nosso entendimento imediato na explicação ou na compreensão da realidade que observamos (GATTI, 2002, p. 9-10).

Corroborando com a autora, a pesquisa em primeira instância, é adquirir conhecimentos acerca de algo e, esta acontece quando há inquietações por determinados assuntos, conteúdos, tema. A pesquisa é, ferramenta que possibilita construir o conhecimento de forma metódica, quando se faz uma análise de questão relevante, teórica ou prática, investigando-se uma possibilidade de resolvê-la.

Para Demo (2005, p. 18) considerando-se “compreendida como capacidade de elaboração própria, a pesquisa condensa-se numa multiplicidade de horizontes no contexto científico”. Desta maneira, infere-se que, a pesquisa engloba o individual e o científico, pois é o sujeito analisando investigativamente. Pesquisar é a procura, a busca cuidadosa, a informação através da inquietação e aprofundamento daquilo que se quer conhecer e passar adiante.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Ante o contexto acima apresentado, destaca-se a importância da pesquisa na formação doente, e, em especial, com a rapidez da evolução tecnológica, que leva a mais pesquisa, principalmente, em como agir com os alunos extremamente digitais, tendo que passar a um processo de trocas e multiplicação do conhecimento, sendo mediador que aprende e ensina ao mesmo tempo.

Procura-se entender como se trabalha com um novo perfil de aluno, que aprende por si só o que lhe interessa, e também aprende sozinho. Por isso, o conceito de aprender precisa ser entendido como uma ação mais ampla e mais profunda. Em todo processo de aprender, onde o discente aprende ativamente e participa do processo de aprendizagem, muda seu comportamento. Para com esse perfil de aluno, o professor assume uma nova atitude, trabalhando em conjunto, aluno-aluno, aluno-professor, orientando suas atividades.

Quanto é proposta a aprendizagem com o uso de tecnologias, por exemplo, necessita-se ser utilizadas em conformidade com o que se pretende no âmbito escolar. Uma vez que, sendo um processo de aprendizagem para o todo, as estratégias de ensino devem ser variadas e adequadas. É preciso que tais estratégias estejam em coerência com o novo método de aprender e, para isso o professor precisa pesquisar, buscar informações e pode encontrar em suas formações.

Devolver à experiência o lugar que merece na aprendizagem dos conhecimentos necessários à existência (pessoal, social e profissional) passa pela constatação de que o sujeito constrói o seu saber ativamente ao longo do seu percurso de vida. Ninguém se contenta em receber o saber, como se ele fosse trazido do exterior pelos que detêm os seus segredos formais. A noção de experiência mobiliza uma pedagogia interativa e dialógica” (DOMINICÉ, 1990, pp. 149-150).

Já em 1991, Goodson apontava à importância da formação multidisciplinar docente formando assim sua identidade como profissional da educação.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

A formação de professores pode desempenhar um papel importante na configuração de uma “nova” profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas (NÓVOA, 1995, p. 24).

Hoje o docente ou futuro docente passa por um choque ideológica da profissão dada sua ânsia de fazer a diferença através da educação e se deparar com a desvalorização da profissão. Por isso é importante a pesquisa em sua formação, fazendo com que o professor repense a profissão, recriando o perfil docente, suas perspectivas e o que a sociedade espera, hoje, da escola. As políticas públicas de hoje, também com significativas mudanças, também apontam à esta necessidade da pesquisa.

Conforme Saut (2007) as políticas públicas regem as estratégias para possíveis mudanças do cenário (educacional) em vigor.

As políticas públicas podem ser conceituadas como instrumentos de execução de programas políticos baseados na intervenção estatal na sociedade com a finalidade de assegurar igualdade de oportunidades aos cidadãos, tendo por escopo assegurar as condições materiais de uma existência digna a todos os cidadãos (MATOS e BASSOLI, 2004, p. 3).

Assim, é possível inferir que, o governo deverá propiciar programas para garantir os direitos básicos socialmente e educacionalmente, já que na LDB/1996 art. 10 postula-se que “incumbe aos Estados elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios”.

Busca-se, neste, a motivação para que todos estejam engajados no bem comum da escola, articulando aspectos financeiros, pedagógicos e administrativos para atingir os objetivos das políticas públicas educacionais e chegar a uma educação de qualidade.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

que abranja os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organização da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996, p. 12).

Acredita-se pois, numa concepção de educação como formação humana contida no texto da LDB e que, colocá-la em prática na organização educacional trará a diferença no sistema escolar. Enquanto instituição social educativa sua estrutura e funcionamento foram sendo definidas, a partir dos existentes nas redes públicas, dos modelos de gestão já instalados.

Conclusão

Para que o aluno possa alcançar seus objetivos o modelo pedagógico deve proporcionar-lhe situações em que ela possa vivenciar as mais diversas experiências, fazer escolhas, tomar decisões, socializar conquistas e descobertas. Vale ressaltar que não se trata de um trabalho onde o adulto não organiza objetivamente as atividades oferecidas às crianças, assumindo um papel de mero espectador, que observa e espera o desenvolvimento dos alunos e sim, compartilha conhecimento, pesquisa, acha a melhor maneira de passar á frente a informação que teve acerca de um tema, garantindo, efetivamente os direitos destes como sujeito de construção social.

Estes sujeitos com direitos garantidos pela Constituição Federal/1988, contribuem para a transformação do meio, expondo as experiências vivenciadas nos diferentes tempos e espaços educativos, através do lúdico e dos movimentos, da linguagem em sua pluralidade, em um ambiente organizado nos aspectos físicos e pedagógicos.

Assim, a formação do trabalho pedagógico com foco na pesquisa, deve levar em conta que a escola deve tornar-se um espaço e um tempo em que as articulações políticas e sociais, lideradas pela educação, integram o desenvolvimento discente e sua vida individual, com os contextos sociais e culturais que a

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

envolvem, assegurando-se uma articulação progressiva e desafiadora (BEHRENS, 1996).

Nesta perspectiva, conceber educação consiste, principalmente, em saber como o aluno pensa, o que deseja, necessita e como propor estratégias pedagógicas a ela, independente de sua condição, classe, etnia, gênero e nível de desenvolvimento, para que possa crescer e desenvolver-se integralmente como cidadã.

Referências

- BEHRENS, M. A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação da Educação Nacional**. LDB 9394/1996.
- DEMO, P. **Pesquisa princípio científico e educativo**. 11ª. ed. São Paulo: Cortez. Biblioteca da Educação. Série 1. Escola, v. 14. 2005.
- DOMINICÉ, P. **L'histoire de vie comme processus de formation**. Paris: Éditions L'Harmattan, 1990.
- GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002.
- GOODSON, I. F. **Sponsoring the Teacher's Voice: Teachers' Lives and Teacher Development**, 1991.
- MATOS, N. R.; BASSOLI, M. K. Controle judicial na execução de políticas públicas. **Revistas UEL**, v. 3, n. 1, p. 1-17, 2004.
- SAUT, R. D. Direito da criança e do adolescente e sua proteção pela rede de garantias. **Revista Jurídica - CCJ/FURB**, v. 11, n. 21, p. 45 - 73, jan./jun. 2007.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

2. AÇÕES PREVENTIVAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR EXPOSTO A AGENTES OTOAGRESSIVOS

Profa. Dra. Débora Lüders¹, Profa. Dra. Maria Renata José², Profa. Dra. Adriana Bender Moreira de Lacerda³, Profa. Dra. Cláudia Giglio de Oliveira Gonçalves⁴, Jordana Batista Correia⁵, Luciana Bramatti⁶, Vanessa Bohn⁷, Pierângela Nota Simões⁸

Resumo: Diversos estudos, nacionais e internacionais, têm, ao longo dos anos, discutido os riscos de agentes otoagressivos no ambiente de trabalho, que podem impactar de forma negativa na saúde geral e auditiva dos trabalhadores. Nesse sentido, há ainda um longo caminho a ser percorrido pela Fonoaudiologia no que tange ao desenvolvimento de ações educativas para não somente prevenir problemas auditivos, como também para promover a saúde auditiva desses trabalhadores. Entre os diversos agentes otoagressivos que podem prejudicar a saúde estão os níveis de pressão sonora elevados e os químicos. Portanto, diversos são também os trabalhadores que sofrem seus efeitos.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Fonoaudiologia; Prevenção.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade. Coordenadora da mesa. E-mail: debora.luders@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade. Coordenadora da mesa. E-mail: maria.renata@utp

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade. E-mail: adriana.lacerda@utp.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade. E-mail: claudia.goncalves@utp.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Discente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade. E-mail: jordana.correia@utp.edu.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Discente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade. E-mail: luciana.bramatti@utp.edu.br

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Discente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade. E-mail: vanessa.bohn@utp.edu.br

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Discente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade. E-mail: pierangela.simoese@utp.edu.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

3. ALEGORIA E IDENTIDADE NO CINEMA CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE FÍLMICA E HISTORICIDADES

Prof. Dr. Fábio Raddi Uchôa (Coordenador)¹, Felipe Marconatto de Andrade², João Emannuel Palmeira da Silva³, Layon Ricardo de Morais⁴

Resumo: A partir de uma união entre enfoques da análise fílmica e da história, os trabalhos reunidos nessa mesa dedicam-se a uma reflexão sobre a alegoria e a identidade em filmes recentes, cotejando tais elementos como tema e categoria analítica. Para isso, as quatro pesquisas abordam respectivamente as “Alegorias do intelectual Bernardet em Fome” (Fábio Uchôa); a “Alegoria em O Cavalo de Turim (Felipe Marconatto), “O rural na tela: identidade cultural no filme Tapete vermelho” (João Palmeira) e a “Identidade e pós-modernidade em O clube da luta” (Layon de Morais).

Palavras-chave: Cinema; Alegoria; Identidade

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Líder do Grupo de Pesquisa: Cine&Arte. E-mail: raddiuchoa@gmail.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: Cine&Arte. E-mail: felipe.marconato@gmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: Cine&Arte. E-mail: emannuelpalmeira@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: Cine&Arte. E-mail: layon.morais@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

4. ANÁLISE ACÚSTICA NA PRÁTICA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA

Profa. Dra. Rita Tonocchi¹, Profa. Dra. Jeniffer Imaregna Alcantara de Albuquerque²

Resumo: Na prática clínica fonoaudiológica, verifica-se que, em geral, a avaliação da produção dos sons da fala é realizada, pela percepção auditiva, sendo suas alterações, muitas vezes, classificadas de maneira padronizada, desconsiderando critérios linguísticos que fazem parte do processo de produção desses sons e são capazes de esclarecê-lo. Assim, deve-se compreender quais estratégias linguísticas utilizadas pelos sujeitos com os chamados distúrbios de fala utilizam para produzir os sons da fala e com isso verificar o quanto essas estratégias estão de acordo com a gramática fônica de sua língua materna. Nessa linha de argumentação, direciona-se para uso de um recurso instrumental como a análise acústica, o qual possibilita revelar detalhes fonéticos e variabilidade de produção, ou seja, averiguar quais estratégias efetuadas por esses sujeitos na produção dos sons trazem marcações contrastivas (TONOCCHI, 2012). Desse modo, com a possibilidade de desvendar mais sobre a organização fônica dos sujeitos considerados com alterações na produção dos sons da fala, busca-se contribuir com o encaminhamento da clínica fonoaudiológica sobre aspectos tidos como “patológicos” na fala deles. Na prática da clínica, as alterações na produção dos sons da fala, com regularidade, são avaliadas a partir da percepção auditiva do profissional fonoaudiólogo. Porém, atenta-se que a partir da análise de outros aspectos fônicos podem ficar obscurecidos e, então, não sendo reconhecidos, são desprezados. Portanto, outra possibilidade de interpretação dos dados da fala na esfera dos distúrbios articulatorios é possível graças ao avanço tecnológico em recursos instrumentais para a análise da produção dos sons da fala, como proporciona a análise acústica associada à percepção auditiva do profissional fonoaudiólogo.

Palavras-chave: Transtornos de articulação. Acústica da fala. Medida de produção da fala. Espectrografia do som.

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no PPG em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem. E-mail: rita.tonocchi@utp.br

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Professora no Dpto. Acadêmico de Línguas Estrangeiras e Modernas na UTFPR - Câmpus Curitiba. E-mail: jeniffer.albuquerque@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

5. COMUNICAÇÃO, CONSUMO E ESPACIALIDADES

Prof. Dr. Fabio Luiz Witzki¹, Jhennifer Youngblood Camparim², Prof. Me. Marcio Luiz Jokowski³, Arthur De Oliveira⁴, Prof. Me. Hilton Antônio Marques Castelo⁵

Resumo: O consumo observado sob a perspectiva de mercado (a economia) é o processo de tocas financeiras por produtos e serviços característicos que servem ao “consumidor” ou, como preferem pontuar autores do marketing, oferecem a solução para necessidades, ao mesmo tempo em que elas são geradas, como um ciclo em que para cada nova necessidade surge uma nova solução e assim o processo de trocas se retroalimenta. Sob outra perspectiva, analisamos o processo de consumo considerando outros tipos de trocas, as simbólicas, que retroalimentam outro sistema por meio de narrativas comunicativas, a saber, os processos culturais. Entendemos que comunicação e consumo são sistemas interdependentes e que há ambientes onde as relações entre ambos são mais explícitas, ambientes que denominamos “espacialidades”. O termo espacialidade tem origem na definição semiótica de espaço, um cenário fruto de uma programação estratégica. O cabedal teórico principal da pesquisa está na ciência da comunicação e sua interdisciplinaridade com a sociologia e a filosofia. A metodologia de observação dos objetos de análise ocorre com apoio da sóciosemiótica, da estética da comunicação e da análise do discurso. Com apoio desses conceitos pretendemos realizar análises qualitativas descritivas. Nosso objetivo principal é compreender que existem relações da comunicação que estão intimamente ligadas ao processo econômico. Tais relações promovem a manutenção e

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenador e Professor nos cursos de Jornalismo e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Grupo de Pesquisa: Comunicação, Consumo e Espacialidades: sistemas persuasivos em ambientes mercadológicos. E-mail: fabio.witzki@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Grupo de Pesquisa: Comunicação, Consumo e Espacialidades: sistemas persuasivos em ambientes mercadológicos. E-mail: jhennifer.camparim@utp.edu.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do curso Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Grupo de Pesquisa: Comunicação, Consumo e Espacialidades: sistemas persuasivos em ambientes mercadológicos. E-mail: marcio.jokowski@utp.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Bolsista de Iniciação Científica do curso de Comunicação Social Publicidade e Propaganda. Grupo de Pesquisa: Comunicação, Consumo e Espacialidades: sistemas persuasivos em ambientes mercadológicos. E-mail: arthurdeoliveirapp@gmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do curso Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Grupo de Pesquisa: Comunicação, Consumo e Espacialidades: sistemas persuasivos em ambientes mercadológicos. E-mail: hilton.castelo@utp.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

a criação de culturas, o compartilhamento de modos de vida e a manutenção de narrativas sociais. Os produtos e serviços, nessa lógica, são componentes informativos e formativos. Em segundo plano, observando as especialidades, pretendemos compreender estratégias de programação do ambiente do consumo. A pesquisa tem como corpus ambientes como supermercados, shoppings, lojas e ambientes virtuais de compras. Nesse escopo observamos desde a composição de produtos ao comportamento individual no ambiente, motivado por sua programação. Por outro lado, na relação entre a programação do espaço e o comportamento dos indivíduos, espera-se verificar que elementos culturais são compartilhados, reforçados ou modificados. Nessa feita, os resultados da pesquisa devem promover conhecimento qualitativo sobre o processo do consumo e proporcionar com esse conhecimento diretrizes para o mercado publicitário.

Palavras-chave: publicidade, consumo, espacialidade.

Fonte de Financiamento: bolsa PIIC/UTP.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

6. CORPO, IMAGEM E SOCIABILIDADE

Profa. Dra. Angie Biondi¹, Bany Narondy Cabral Lima², Francieli de Assis Prata³, Igor Lucas Ries⁴, Isabela dos Santos Lima⁵, Letícia Porfírio Costacurta⁶

Resumo: A mesa de trabalho Corpo, Imagem e Sociabilidade apresenta as pesquisas realizadas no Grupo de Pesquisa CIS (Corpo, Imagem e Sociabilidade), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da UTP, sob a coordenação da professora Angie Biondi. Os trabalhos apresentados pretendem discutir as diversas configurações do corpo no âmbito das imagens midiáticas, enfatizando os processos das diferentes configurações que o corpo assume nas formas de sociabilidade contemporânea, seja pelo fotojornalismo, pela publicidade, pelas artes visuais, entre outras. Os trabalhos selecionados refletem sobre os diferentes suportes, linguagens e contextos, de modo a oferecer um debate sobre as práticas comunicacionais que relacionam corpo, imagem e sociabilidade refletindo seus arranjos.

O objetivo das apresentações é privilegiar trabalhos de análise de produtos e/ou investigações teórico metodológicas acerca do corpo e da imagem em seus contextos socioculturais, estéticos e políticos. Para isso, a discussão é inaugurada com o trabalho da doutoranda Bany Narondy Cabral Lima, intitulado “Olhares ao infinito: discurso e vulnerabilidade na auto-exposição do corpo sofredor feminino”, que apresenta um recorte da análise sobre a prática de selfie e seu potencial como recurso autobiográfico às mulheres vítimas de violência nas redes sociais, principalmente, através de perfis nas páginas do Instagram e Facebook. As selfies, que compõem uma parte do

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no PPG em Comunicação e Linguagens. Líder do Grupo de Pesquisa: Corpo, Imagem e Sociabilidade. E-mail: angie.biondi@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no PPG em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade. E-mail: banynarondy@gmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Graduanda em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. Iniciação Científica UTP. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade. E-mail: franciprata@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando no PPG em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade. E-mail: igorlucas18@gmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Graduanda em Comunicação Social - Jornalismo. Iniciação Científica UTP. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade. E-mail: isabelalimabandeira@gmail.com

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no PPPG em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade. E-mail: leti.porf@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

corpus empírico da pesquisa - auto-retratos feitos com o uso de aparelho celular -, cada vez mais se popularizam como parte do cotidiano dos indivíduos conectados, onde suas narrativas pessoais constituem-se num híbrido entre imagem, dispositivo e compartilhamento. Dessa forma, observa-se esta prática midiática como componente fundamental na construção da cultura visual contemporânea, que mescla testemunho e denúncia acerca de um grave problema social do país.

Em seguida, o trabalho do doutorando Igor Lucas Ries, intitulado “Enunciações de autistas nas redes sociais digitais: relatos de si e a luta pelo reconhecimento da neurodiversidade”, discute as articulações sociodiscursivas de autistas nas redes sociais digitais, também privilegiando a discussão acerca da imagem e sociabilidade. A seleção do recorte temporal realizada pelo autor abriga a análise de perfis de sujeitos nascidos até o final da década de 90, quando surgiu a classificação do autismo como transtorno de amplo espectro (TEA) e que, portanto, vivenciaram esse período de conflitos, conquistas e descobertas. Tem como objetivo compreender como ocorrem as articulações sociodiscursivas dos autistas nas redes digitais, seus relatos de si e os indícios das lutas pelo reconhecimento da neurodiversidade. O corpus teórico é constituído pelo reconhecimento intersubjetivo de Axel Honneth (2003), sua ideia complementar de reificação, as implicações ambivalentes contrastadas por Judith Butler e a formação do capital social como discutido por Raquel Recuero. Compreende ainda o contexto discursivo e de poder discutido por Michel Foucault, da análise dos imaginários sociodiscursivos, bem como do conceito de neurodiversidade. Espera-se, portanto, encontrar intenções, recursos e significados que conduzam à construção de uma tese: as articulações sociodiscursivas de autistas nas redes digitais, seus relatos e significados que traduzem a luta pelo reconhecimento das suas atipicidades.

A mestrandia Letícia Porfírio Costacurta apresenta o trabalho “Cotidiano plástico: a estetização no Instagram Story”, que debate a Pop Art como um importante movimento artístico para os anos 60 e para a história da cultura visual. Segundo sua pesquisa, este um movimento se aproximou do público a ponto de transformar os critérios elitistas da arte em algo popular, por mostrar os comportamentos da sociedade na época, gerando identificação e também uma busca de uma imagem que representasse o “espírito do tempo”. No século XXI, no entanto, com o surgimento

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

do Instagram, que é uma plataforma digital de compartilhamento de imagem considerada uma nova mídia, esta prática de produção e compartilhamento de imagens se torna popular, de modo a reivindicar um espaço na vida cotidiana dos indivíduos. A plataforma muda tanto a publicidade, que encontrou uma nova forma de modelar o comportamento das pessoas, quanto o modo de compartilhamento de imagens, como as selfies, por exemplo. A busca por uma realidade perfeita acaba se tornando algo forte, já que antes de compartilhar uma imagem é possível montá-la e tratá-la de forma que fique muito mais bonita do que é na realidade. Considerando esse movimento artístico e histórico aliado à nova maneira de produzir e compartilhar imagens cotidianas como formas de representar o comportamento social, a autora busca discutir acerca das semelhanças estéticas entre essas duas épocas. Para isso, a autora traça uma análise imagética e de conteúdo de figuras da Pop Art e das fotografias de influenciadores digitais no Instagram.

A graduanda e pesquisadora de iniciação científica, Francieli de Assis Prata, apresenta o trabalho intitulado “A presença feminina na palhaçaria”. Através de um estudo preliminar sobre a dificuldade de encontrar mulheres que representem a figura do palhaço na arte circense, a autora discute temas como a comédia teatral, a performance do corpo cênico feminino na arte da comédia e como o humor pode ser um vetor importante na desconstrução dos estigmas sobre a mulher no espaço do circo.

Em seguida, a graduanda e também pesquisadora de iniciação científica, Isabela dos Santos Lima, apresenta o trabalho “Análise imagética sob a influência do habitus de gênero”. O trabalho busca refletir sobre a tradição dos estudos iconológicos da imagem na história da arte e suas influências na produção da fotógrafa latino-americana Clara de Tezanos. Através das fotografias de pessoas transgêneros pretende-se observar como a unificação dos modelos figurativos masculinos e femininos ocupam o trabalho da artista guatemalteca. A análise das imagens dos corpos trans elaborados pela fotógrafa dialogam com o atual debate sobre as performances de gênero, de modo a desconstruir certos paradigmas da cultura visual que, historicamente, submeteram estes corpos ao olhar cisheteronormatizado.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Os diferentes trabalhos apresentados, portanto, revelam propostas metodológicas e tratos exploratórios ainda em níveis distintos, conforme os percursos de pesquisa distribuídos entre mestrado, doutorado e iniciação científica, o que constitui uma riqueza potencial de suas análises. Esta heterogeneidade de correntes e objetos empíricos se entrecruzam nas teorias que contemplam a imagem, o corpo e a sociabilidade, em suas articulações estéticas, culturais e políticas próprias do nosso cotidiano midiático-comunicacional.

Palavras-chave: Corpo, Imagem, Sociabilidade.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

7. COVID-19 - REVISÕES SISTEMÁTICAS DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE (NASRM) DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO

Profa. Dra. Rosane Sampaio Santos¹, Prof. Dr. Jose Stechman Neto², Prof. Dr. Cristiano Miranda de Araújo³, Prof. Dr. Odilon Guariza⁴, Gloria Cortz Ravazzi⁵, Profa. Dra. Karinna Verissimo Meira⁶, Profa. Ma. Bianca Cavalcante de Leão⁷, Isabela B. Basso⁸, Flavio Magno Gonçalves⁹, Julia Germiniani¹⁰

Resumo: O tema do relacionado ao COVID 19, começou a ser estudado pelo Núcleo de Revisão Sistemática e Metanálise ligada a PGDICOM em março/2020. Desde esta época foram produzidos 03 artigos científicos com envio as publicações internacionais. Alguns dos nossos resultados já foram solicitados por entidade de diversos países, pelo registro na Plataforma PROSPERO, mesmo antes da publicação.

Palavras-chave: SARS COV2; Metanálise; Revisão Sistemática.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de estudos e pesquisa em alterações orofacial. Coordenadora da mesa. E-mail: rosane.santos2@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de estudos e pesquisa em alterações orofacial. Coordenador da mesa. E-mail: jose.stechmann@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de estudos e pesquisa em alterações orofacial. E-mail: cristiano.m.araujo@hotmail.com

4 Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professor Titular da disciplina de Ortodontia. E-mail: odilongfilho@gmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de estudos e pesquisa em alterações orofacial. E-mail: gloria.ravazzi@utp.edu.br

6 Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora Associada do Departamento de Morfologia. E-mail: karinnavm@hotmail.com

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de estudos e pesquisa em alterações orofacial. E-mail: blcleao@gmail.com

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de estudos e pesquisa em alterações orofacial. E-mail: isabelabbasso@hotmail.com

9 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de estudos e pesquisa em alterações orofacial. E-mail: flaviomagno93@yahoo.com.br

10 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Odontologia. Bolsista Iniciação Científica CNPq. Grupo de Pesquisa: Núcleo de estudos e pesquisa em alterações orofacial. E-mail: jujugerminiani@hotmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

8. DESENVOLVIMENTO DAS EQUAÇÕES CINEMÁTICAS, DOS ALGORITMOS DE CONTROLE, DAS ROTINAS DE TESTES E DOS MEIOS DE OTIMIZAÇÃO APLICÁVEIS A UM PROTÓTIPO FUNCIONAL DE BASE ROBÓTICA MÓVEL

Prof. Me. Darci Luiz Tomasi Junior¹, Vinícius Marcondes Vieira²

Resumo: Essa mesa temática apresenta os resultados parciais obtidos pela pesquisa exploratória dos fundamentos, dos modelos matemáticos, dos algoritmos e estruturas de software, e dos meios e recursos de teste aplicáveis a bases robóticas móveis autônomas, para transporte de materiais em ambientes com alto convívio de pessoas, pelos docentes e discente do grupo de pesquisa Sistema, Visão e Inteligência Computacional.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no curso de graduação em Ciência da Computação. Grupo de Pesquisa: Sistemas, Visão e Inteligência Computacional. Coordenador da mesa.
E-mail: darci.junior@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico no curso de graduação em Ciência da Computação. Grupo de Pesquisa: Sistemas, Visão e Inteligência Computacional.
E-mail: viniciusmarc_@hotmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

9. DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA EDUCACIONAL PARA ACADÊMICOS DO CURSO DE RADIOLOGIA

Profa. Dra. Alana Caroline França Fagundes (Coordenadora)¹, Profa. Ma. Catarina Alzira Montenegro Peddis Torres², Profa. Ma. Keity Priscile Baroni³, Profa. Dra. Maria Regina Franke Serrato⁴, Emily Miranda Inglês⁵, Keylla Gabrielly Hartmann da Costa⁶, Marlos João Mazur⁷

Resumo: A radiologia médica é uma área que utiliza imagens do corpo humano como meio de diagnóstico. A radiação ionizante, por possuir seu efeito deletério, tem de ser usada com cautela. É indispensável que os profissionais de técnicas radiológicas se apropriem dos princípios de proteção radiológica, resultando na proteção da radiação desnecessária ao paciente. Para se evitar a repetição de exames se faz necessário o aumento de horas de práticas, que pode ser melhorada com maior carga horaria de treinamento. Em decorrência do grande aumento tecnológico os softwares juntamente com a internet são um meio em potencial para agregar práticas educativas. O presente trabalho visa desenvolver um aplicativo para smartphone denominado Statum – RX (Posicionador de Raios X) para auxiliar no entendimento e treino de posicionamentos radiológicos pelos discentes do Curso de Tecnologia em Radiologia, mesmo em locais extraclasse. O desenvolvimento do protótipo do

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no curso de graduação em Tecnólogo em Radiologia. Grupo de Pesquisa em Radiologia – Aplicações Médicas e Industriais. Coordenadora da mesa. E-mail: alana.fagundes@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no curso de graduação em Tecnólogo em Radiologia. Grupo de Pesquisa em Radiologia – Aplicações Médicas e Industriais. E-mail: catarina.torres@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no curso de graduação em Tecnólogo em Radiologia. Grupo de Pesquisa em Radiologia – Aplicações Médicas e Industriais. E-mail: keity.baroni@utp.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora e coordenadora do curso de graduação em Tecnólogo em Radiologia. Grupo de Pesquisa em Radiologia – Aplicações Médicas e Industriais. E-mail: maria.serrato@utp.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica no curso de graduação em Tecnólogo em Radiologia. Grupo de Pesquisa em Radiologia – Aplicações Médicas e Industriais. E-mail: emily.ingles@utp.edu.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica no curso de graduação em Tecnólogo em Radiologia. Grupo de Pesquisa em Radiologia – Aplicações Médicas e Industriais. E-mail: keylla.costa@utp.edu.br

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico no curso de graduação em Tecnólogo em Radiologia. Grupo de Pesquisa em Radiologia – Aplicações Médicas e Industriais. E-mail: marlos.mazur@utp.edu.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

software, foi realizado pelos alunos do curso de ciência da computação da Universidade Tuiuti do Paraná. Com a criação dessa ferramenta os discentes do curso de Tecnologia em Radiologia poderão contar com uma ferramenta complementar, se tornando um meio em potencial, não substituindo as aulas práticas, mas se tornando um processo coadjuvante no processo de ensino e aprendizagem. Espera-se com esse trabalho, facilitar o aprendizado dos discentes do Curso de Tecnologia em Radiologia na disciplina de Posicionamento Radiográfico, maximizando o treinamento de posicionamento radiográfico sem a necessidade de estar fisicamente em um laboratório.

Palavras-chave: Aprendizagem, Radiologia, Tecnologia e Software

Introdução

Na área da radiologia, que atua com vidas, a formação profissional é muito importante, pois a educação formal tem um papel importante na construção do conhecimento, desenvolvendo um processo de conscientização individual e coletiva de responsabilidade profissional. Logo, de acordo com Santos (2016), ao adentrar ao ambiente de trabalho, o profissional deve ter desenvoltura para exercer seu papel dentro de uma equipe multiprofissional, mobilizando conhecimentos específicos e responsabilidades adquiridas ao longo da graduação.

Em decorrência do significativo desenvolvimento tecnológico, atualmente, a maioria dos serviços de radiodiagnósticos contam com os sistemas de radiologia computadorizada (*Computed Radiology*, ou CR), enquanto em outros, deu-se a adesão ao sistema direto (*Direct Radiology*, ou DR). As ferramentas de ambos os sistemas apresentam vantagens de manipulação, visualização, transmissão e armazenamento digital das imagens (FURQUIM; COSTA, 2009).

O Técnico e o Técnico em Radiologia, além de realizar a incidência solicitada pelo médico, necessita entender como o equipamento funciona, e quais são as suas características e melhor

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

forma de manuseio. É importante se preocupar com os fatores que interferem na qualidade da imagem, bem como a radiação gerada a fim de seguir os princípios de proteção radiológica, pois uma imagem sem qualidade suficiente para a identificação de anormalidades, pode acarretar na repetição de exames, a principal preocupação é a exposição desnecessária na dose que será aplicada ao paciente (SOARES; 2018). Em 2019, conforme pesquisa realizada pelo Centro de Tecnologia de Informação Aplicada da Fundação Getúlio Vargas (FGVcia), foi constatado que dentro do Brasil há cerca de quatrocentos e vinte (420) milhões de dispositivos digitais, sendo esses: computador, notebook, tablet e smartphone.

Segundo dados coletados pelo *GlobalWebIndex*, *GSMA Intelligence*, *Statista*, *Locomise*, *App Annie* e *SimilarWeb*, os brasileiros passam conectados em média de nove horas e vinte e nove minutos todos os dias. Ou seja, dos trezentos e sessenta e cinco dias do ano, em mais da metade deles os brasileiros ficam conectados à internet (RODRIGUES; SILVA, 2019). Esses dados reforçam que a internet é uma porta para a aprendizagem. Por conta disso, o uso de tecnologias que propiciam o ensino remoto continuado é um meio em potencial que, junto à internet, pode alcançar diferentes alunos, independentemente de onde estejam localizados. Agregando novas práticas educativas, mais transformadoras, aproximando os conceitos teóricos e práticos tanto da educação como da saúde e gerando um saber híbrido que colabore para a ampliação de conceitos e atitudes renovadoras em ambos os setores (ALMEIDA, 2003).

Marsden (2009) identificou dificuldades vivenciadas por tecnólogos em radiologia em alguns aspectos da sua atuação como: inexperiência na execução de exames; não saber lidar com o paciente; precariedade dos recursos tecnológicos; por último, insegurança para solucionar casos e para defender um posicionamento quando o exame não apresenta a qualidade esperada além do excesso de repetição das exposições.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Desse modo, o presente trabalho visa desenvolver um aplicativo para smartphone denominado Statum-RX (Posicionador de Raios X). Esse aplicativo tem como premissa auxiliar os estudantes de radiologia no treinamento acadêmico e os profissionais da área a realizar os procedimentos corretos para a realização dos exames de raios X. Neste tocante, o aplicativo ajudará a verificar se o posicionamento do paciente está correto a fim de evitar possíveis erros no ato dos procedimentos radiográficos, o que minimizará as exposições desnecessárias.

O objetivo desse trabalho é desenvolver um protótipo de um aplicativo para smartphone denominado Statum-RX (Posicionador de Raios X) para auxiliar na formação e capacitação continuada de técnicos e tecnólogos em radiologia. Como objetivos específicos, viabilizar uma ferramenta de aprendizado para posicionamento radiográfico no ambiente acadêmico; aperfeiçoar as práticas de posicionamento radiológico devido à complexidade das incidências radiológicas; e proporcionar auxílio aos profissionais da área um recurso rápido e prático para verificar o correto posicionamento das estruturas a serem radiografadas.

Metodologia

A metodologia está dividida em três partes sendo elas, revisão, layout e funcionalidades do aplicativo e desenvolvimento de um protótipo.

Visando fundamentar o desenvolvimento do aplicativo proposto, Statum-RX (Posicionador de Raios X), foi realizada uma pesquisa exploratória, a qual não indicou um aplicativo equivalente ao que se pretende desenvolver no presente trabalho. A pesquisa foi realizada nas lojas virtuais (Play Store, Apple Store) e em sites de busca (Google, Yahoo, Bing).

Foram utilizados os termos “software”, “radiologia”, “aplicativos”, “posicionador de Raios X”. Para a elaboração do presente projeto se utilizou 28 artigos. No início foram utilizados 58

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

artigos, após uma leitura breve foi descartado 18 artigos, pois não apresentavam contexto com o desenvolvimento do trabalho. Dos 40 artigos restantes após uma leitura geral 12 deles foram descartados por não agregar ao corpo desse trabalho. Dos 28 artigos restantes, 10 deles foram usados para a elaboração do projeto e 18 deles usados para complementar ideias. Também foram utilizados três livros, um para utilização de imagens de posicionamento radiográfico, e dois para desenvolvimento do software.

O processo de criação do software será realizado pelos alunos do Curso Superior de Ciência da Computação da Universidade Tuiuti do Paraná, visando ser uma ferramenta simples de acesso e que não sobrecarregue os dispositivos dos usuários. A princípio foi criado um protótipo com o layout pensado nas funcionalidades do aplicativo.

Para o protótipo, foram idealizados ícones que identificam o aplicativo na biblioteca de aplicativos do smartphone, e nas funcionalidades internas.

Quando o usuário clicar no ícone do aplicativo será direcionado a uma aba na qual vai pedir informações referente ao seu login de aluno (quando esse for vinculado à uma Instituição de Ensino). Ao acessar com seu login, o aluno irá se deparar com uma aba na qual irá conter diversos ícones, os quais representam as seguintes opções: “Posicionamentos”, “Anatomia”, “Simulador” e “Teste seus conhecimentos”.

Ao clicar no ícone “Posicionamentos” o usuário será direcionado para a opção de posicionamentos das estruturas anatômicas por região como crânio, coluna, antebraço, braço, dentre outros. Neste ponto, é informado como é feito cada posicionamento do paciente para uma finalidade específica, tipo de incidência. Essa aba vai conter também um banco de dados de imagens sobre posicionamento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

No ícone “Anatomia” aparecerá um banco de imagens em três dimensões, no qual o aluno vai poder visualizar cada estrutura, servindo também como um guia de anatomia, pois ao clicar em alguma parte específica da anatomia óssea, o aplicativo informará qual o nome da estrutura ali demonstrada.

No ícone “Simulador” o usuário simulará os posicionamentos, escolhendo qual posicionamento ele quer realizar. O usuário também consultará o nome de todos os posicionamentos radiográficos. O aplicativo vai especificar como seria o posicionamento ideal com uma imagem e um pequeno texto que informará quais são as partes a serem colimadas e onde deve ficar o raio central.

Ao deslizar até o final do texto, o usuário encontrará outro ícone, o simulador de colimação onde poderá realizar a simulação da incidência radiológica. Ao clicar neste ícone o aplicativo abrirá a câmera do celular, que vai ficar com um quadrado no meio da tela, dividido em outros quatro quadrados, que irá funcionar como colimador e raio central. Com isso, o usuário poderá realizar o procedimento conforme recomendado pelo aplicativo, ajustando a marca quadrada e movendo o celular. Ao término, o usuário clicará no ícone raio central.

Neste ícone, localizado na margem central inferior da tela do celular, cujo desenho é um raio, o usuário poderá visualizar como ficará o posicionamento da estrutura. Após clicar neste ícone, o aplicativo mostrará como ficaria a imagem em uma radiografia (simulação) e informará para o usuário se está correto, ou não, o posicionamento realizado, e quais partes da estrutura o usuário deixou de colimar ou colimou demais.

No ícone “Teste seus conhecimentos” serão disponibilizadas várias situações de patologias e de acidentes, nas quais o usuário deverá realizar uma anamnese e realizar o posicionamento ideal para a situação. Essa parte do aplicativo funcionará como um jogo que, durante a utilização do aplicativo, o usuário dispõe de cinco “vidas” ou tentativas para cada caso clínico, e elas são perdidas

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

com respostas erradas. Porém, caso acerte, o usuário vai passando de fase, resolvendo os casos clínicos disponíveis. Para recuperar as vidas, o aluno terá que simular alguma radiografia que o jogo mandar e acertar o posicionamento.

O aplicativo ficará disponível para a instalação de programas para Android por meio da loja virtual.

Após instalado o usuário deverá realizar seu login com a sua identificação do usuário da instituição de ensino matriculado ou com seu cadastro de pessoa física para usuários que já obtiveram a sua conclusão de curso, será permitido somente um dispositivo com login cadastrado.

Resultados e Discussão

Para Lima (2009), os avanços tecnológicos na radiologia fizeram com que a área deixasse de ser somente uma especialidade médica para obtenção de informações morfológicas dos tecidos e órgãos. Os avanços tecnológicos, vieram para incrementar ainda mais essa especialidade. O desenvolvimento de novos sistemas informáticos, facilitam ainda mais o crescimento da radiologia não somente na área médica, mas também na radiologia industrial dentre outras áreas de atuação radiológica.

De acordo com Alves (2018), a imagem radiológica deixou de ser somente uma “fotografia” ou “chapa”, para ser considerada um conjunto de dados que podem ser transferidos ou manipulados.

E, por meio desses conjuntos de dados, podemos dar espaço a IA (Inteligência Artificial) que, por intermédio de um software e um hardware congruente, podemos obter métodos automáticos permitindo mais eficácia e rapidez em exames e até mesmo, como já frisado outras vezes, menos dose ao paciente (ALVES, 2018).

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Para Soares (2011) os profissionais de técnicas radiológicas, estejam sempre integrados a sua área de conhecimento, para que consigam atuar na resolução de problemas na imagem, posicionamento, dentre outros.

Dessa maneira, o ensino por meio de simuladores ajuda na segurança profissional frente ao primeiro contato com a prática e, de um modo geral, também permite com que o professor avalie o desempenho do aluno no decorrer do seu processo de aprendizagem, melhorando o desempenho do aluno (QUEIRÓS, 2014).

Para Santos e Araújo (2016) os softwares contribuem para que os profissionais de técnicas radiológicas possam treinar e se aperfeiçoar em suas atividades profissionais, colaborando para exames com maior qualidade e reduzindo a repetição desnecessária de exames.

Espera-se com esse trabalho, facilitar o aprendizado dos discentes do Curso de Tecnologia em Radiologia na disciplina de Posicionamento Radiográfico, maximizando o treinamento de posicionamento radiográfico sem a necessidade de estar fisicamente em um laboratório.

Pretende-se com o Statum-Rx criar uma ferramenta complementar das aulas, não substituindo as aulas práticas, mas se tornando um coadjuvante no processo de ensino e aprendizagem, podendo ser útil em tempos de pandemia.

Conclusões

O significativo aumento do uso de ferramentas tecnológicas educacionais se faz cada vez mais presente na nossa sociedade, sendo uma aliada em potencial no processo de ensino aprendizagem. O protótipo se mostrou viável para uso, sendo necessário ainda o desenvolvimento do aplicativo e de um banco de dados.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Portanto o aplicativo ajudará tanto no meio acadêmico quanto no meio profissional a verificar se o posicionamento do paciente está correto evitando possíveis erros no ato dos procedimentos radiográficos, o que minimizará as exposições desnecessárias. Dessa maneira, o ensino por meio de simuladores ajuda na segurança profissional frente ao primeiro contato com a prática e, de um modo geral permitindo também um melhor desempenho do aluno no decorrer do seu processo de aprendizagem. Além disso a ferramenta colabora para um saber híbrido, se tornando uma ferramenta a mais para o auxílio na aprendizagem do aluno.

Referências

- SANTOS, Daniel *et al.* **A formação para a prática do tecnólogo em radiologia**, jan-jun 2016, p. 24.
- SOARES, Ana Clara. Boas práticas na realização de exames radiográficos com equipamento móvel, Florianópolis, Santa Catarina, p. 1-75, jun 2018.
- Siegel EL, Reiner BI. Challenges associated with the incorporation of digital radiography into a picture archival and communication system. **J Digit Imaging** 1999;12 (2 suppl. 1):6-8.
- MARQUES, Paulo *et al.* Implantação de um mini-pacs (Sistema de arquivamento e destituição de imagens) em um hospital universitário, **Radiol Bras**, vol.34, no.4, São Paulo, Agosto 2001.
- CÁSSIA FLÔR, Rita de; CARDOSO KIRCHHOF, Ana Lúcia. Uma prática educativa de sensibilização quanto à exposição à radiação ionizante com profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 59, n. 3, 2006.
- ALVES, Pedro. A Radiologia no Início do Século XXI: Radiology at the Beginning of the 21st Century. **GAZETA MÉDICA**: Lisboa, Portugal, v. 5, n. 4, p. 265-269, dez./2018.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

LAMPGNANO, K. L. B. J; **Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada**. 8. ed. [S.l.]: Elsevier Editora Ltda, 2015.

TÁVORA, D. D. M. Influência da aplicação de filtros na qualidade da imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico, Piracicaba, São Paulo, p. 1-60, 2011.

ALMEIDA, S. M.; OLIVEIRA, A. E. F.; PAGANINI, G. A.; HAITER NETO, F.; BÓSCOLO, F. N. Avaliação da qualidade das imagens digitais adquiridas com diferentes resoluções em um sistema de armazenamento de fósforo. **Pesqui Odontol Bras**, v. 14, n. 3, p. 262-267, jul./set. 2000.

PIZZIO, R.; SILVA, M. M.; BELTRAN, J. E. R. WRAD: uma ferramenta para auxiliar no ensino da radiologia baseada em web. **Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da PUC-RS**, Uruguaiana, v.8, n.1, p.132-139, 2001.

PÁDUA *et al.* Avaliação do uso de ferramenta de educação a distância para treinamento em radiologia e diagnóstico por imagem. **Nucleus**, v. 5, n. 2, p. 13-38, out./2008.

CANALTECH. Brasil é o segundo país do mundo a passar mais tempo na internet. Disponível em: www.canaltech.com.br. Acesso em: 24 fev. 2020.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

10. DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ACETONEMIA SUBCLÍNICA EM VACAS HOLANDEAS POR MENSURAÇÃO DE CORPOS CETÔNICOS

Prof. Dr. Welington Hartmann¹, Prof. Me. Rodrigo Azambuja de Oliveira², Ligia Valeria Nascimento³, Profa. Dra. Ana Luisa Palhano⁴

Resumo: Foram coletadas amostras de sangue de 18 vacas de pré-parto, 4 dias antes da data prevista para o parto; e nos dias 4, 7 e 12 pós-parto, mediante punção venosa coccígea, utilizando-se SnapTest digital Ketovet®, constituindo 72 amostras, no período de fevereiro a maio de 2020. Em 4 vacas o BHB do sangue total apresentou-se acima do limite para cetose subclínica no quarto dia após o parto e 17 apresentaram-se acima do limite no sétimo dia, declinando em seguida, principalmente devido às intervenções clínicas. As médias e desvios-padrão foram: D -4: $0,89 \pm 0,257061$; D 4: $1,05 \pm 0,283279$; D 7: $1,81 \pm 0,456131$; e D 12: $1,19 \pm 0,437762$.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor e coordenador do curso de graduação em Medicina Veterinária. Grupo de Pesquisa: Ciências Veterinárias. Coordenador da mesa. E-mail: welington.hartmann@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no curso de graduação em Medicina Veterinária. Grupo de Pesquisa: Ciências Veterinárias. E-mail: roliveira.azambuja@gmail.com

3 Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da PUCPR. Grupo de Pesquisa: Ciências Veterinárias. E-mail: ligjavaleria.nascimento@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no curso de graduação em Medicina Veterinária. Grupo de Pesquisa: Ciências Veterinárias. E-mail: aluisapalhano@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

11. DISTÂNCIA PRESENTE, PRESENÇA DISTANTE: ENSINAR E APRENDER EM TEMPOS DE EXCEÇÃO

Prof. Dr. Fausto dos Santos Amaral Filho¹, Fábio Teixeira², Prof. Me. Cairu Vieira Correa³, Eliete Maceno Novak⁴, Jackelyne Correa Veneza⁵, Jean Alves Lima⁶, Profa. Ma. Margareth Hasse⁷, Prof. Me. Maurício Lorenzi Coelho⁸

Resumo: Diante do mundo presente, já é chover no molhado dizer o quanto a pandemia instaurou abruptamente e compulsoriamente novas relações de ensino e aprendizagem nos meios educacionais. Quem de nós, nos seus devaneios mais malucos, pensou que em 2020, professores e alunos, permaneceríamos em casa, na clausura dos nossos lares, impedidos de frequentar corporalmente as dependências da nossa Instituição, a Universidade Tuiuti do Paraná, quer como alunos, quer como professores. Contudo, foi isso que aconteceu, por conta de um vírus, capaz de propagar uma doença até então desconhecida e assustadora, a Covid 19.

Foi assim que, logo no início do ano letivo, passamos a ficar em casa, e, o mais incrível, sem que deixássemos de manter as nossas atividades. Auxiliados pela tecnologia, nos esforçamos ao máximo para que os processos educacionais continuassem em nossa Instituição. Como de resto procedeu a

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. Coordenador da mesa. E-mail: faustodossantos@outlook.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. Coordenador da mesa. E-mail: teixeirafabio@terra.com.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no curso de Psicologia, doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. E-mail: cairupsico@hotmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. E-mail: elietemaceno@gmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. E-mail: jackelyne.veneza@unespar.edu.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. E-mail: jeanpmj@hotmail.com

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no curso superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves, Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. Coordenador da mesa. E-mail: margareth.hasse@utp.br

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no curso superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. E-mail: mauricio.lorenzini@utp.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

humanidade em praticamente todos os lugares do globo terrestre.

Uma mudança radical como essa certamente não se realizou assim, sem mais nem menos, como em um passe de mágica. Tivemos que congregamos nossas forças, materiais e espirituais, para que pudéssemos, adaptando-nos, realizar as nossas tarefas da melhor maneira possível, tendo em vista a nossa nova, e, no mais das vezes, espantosa condição.

Diante de tal situação, como habitualmente acontece com humanos, cada um reagiu de uma maneira, nos extremos, uns muito resistentes, outros até mesmo empolgados. Foi tentando compreender as nossas idiossincrasias, diante das condições relatadas, que a nossa Mesa, promovida pelo Grupo de Pesquisa Epistemologia e Educação, do PPGED da UTP, procurou ouvir as experiências de alunos e professores, para que, através dos seus relatos, possamos fazer uma imagem, um pouco mais ampliada, daquilo que se passou – e ainda se passa – entre nós. Ouçamo-nos, então.

Cairu Vieira Correia

“Mas o que sou eu, portanto?” (DESCARTES).

Neste questionamento, Descartes, para além de referir-se exclusivamente a si mesmo, propõe uma ampla reflexão acerca das possibilidades de compreensão da existência humana. Convenhamos que, diante das experiências advindas da pandemia do Covid-19, muitos de nós questionaram-se de modo semelhante ao filósofo. Até porque, neste cenário de incertezas, nossos referenciais de vida foram visceralmente mobilizados. Inclusive, no que tange as relações de ensino e aprendizagem. Ademais, tivemos que manejar as faltas e os excessos que permearam o nosso fazer enquanto professores. Em síntese, de modo geral, não foi um processo fácil!

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Enquanto professor do curso de graduação em Psicologia percebi que, tanto eu, quanto muitos dos meus alunos, deparavam-se recorrentemente com uma angustiante sensação de ignorância. Algo essencialmente humano, mas que nem sempre é bem acolhido na vivência acadêmica.

Desta forma, nas distintas disciplinas que ministrei, ao longo deste ano, pudemos em vários momentos utilizar as experiências advindas da pandemia para favorecer a apropriação e discussão do conteúdo didático por parte dos alunos. Nesta vivência, por exemplo, a partir de reflexões conectadas à epistemologia da Psicologia, analisamos criticamente as lacunas presentes na produção e disseminação do conhecimento. Tal como, utilizando os princípios da Psicologia corporal de Wilhelm Reich, refletimos sobre os possíveis impactos da pandemia na saúde psíquica da população e as distintas possibilidades de atuação do profissional de Psicologia.

Retomando a reflexão inicial, elaborada por Descartes, o filósofo responde que somos uma coisa pensante e que, portanto, duvida, afirma e nega o seu querer, imagina e sente.

Considerando o exposto, somos convocados para uma compreensão de ser humano constituído não só por certezas pré-estabelecidas, mas, também, por dúvidas, desejos e angustias. Desta forma, talvez, as relações de ensino e aprendizagem possam ser favorecidas ao considerarmos estes aspectos, que nem sempre são fáceis de manejar, mas que sedimentam o nosso existir enquanto seres humanos.

Eliete Maceno Novak

As escolas municipais de Curitiba tiveram as aulas presenciais suspensas desde 23 de março, forçando o isolamento social imposto para que pudessemos evitar a disseminação do COVID-19. A cada prorrogação de retomada das aulas, professores, pais e alunos tiveram que adaptar as suas rotinas às novas normas de convívio social. Durante o período de isolamento aproximadamente 40

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

mil alunos de 185 escolas e 239 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) tiveram que ser atendidas de forma remota via TV Escola Curitiba e Aulas Paraná (Governo do Estado), canais no YouTube e TV aberta e a entrega de atividades complementares foram entregues quinzenalmente por professoras, pedagogas e diretoras para as famílias dos alunos.

Essa distância logo gerou impactos no novo cotidiano escolar. Convivemos com casos de crises de ansiedade, depressão, irritabilidade, perda de interesse, choro fácil e transtornos. Apesar de o número de relatos terem sido alarmantes, famílias e professores começaram a perceber uma forma diferente e positiva no modo de ensinar e aprender. Cada um a seu jeito, alguns de forma bem particular e outros nem tanto, conseguiram enfrentar os problemas que surgiam. Muitas ideias surgiram e foram compartilhadas. Em especial, notamos que iniciativas inovadoras apareceram durante a pandemia e poderão permanecer. A inclusão digital revelou a desigualdade social, mas a solidariedade mostrou o quanto podemos ser melhores do que já somos. Essa descoberta foi a melhor “reinvenção” da escola.

Fábio Teixeira

A pandemia da Covid-19 provocou inúmeras alterações em nossa sociedade. No que diz respeito às atividades educacionais, que em um primeiro momento foram suspensas, houve a virtualização das aulas, o que passou a exigir de professores e alunos novos saberes, sobretudo relacionados ao uso das tecnologias da informação e comunicação.

As TICs estão transformando os modos e processos de socialização do conhecimento. A forma rápida e flexível com as quais as informações passaram a ser manipuladas e compartilhadas implicam em uma verdadeira mudança cultural. Diante deste novo contexto apresentamos

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

questionamentos pertinentes à formação docente, a interação entre professor e aluno no ensino a distância, bem como a questões atinentes a autonomia e autodisciplina do aluno no processo de ensino e aprendizagem virtual.

Jean Alves Lima

A realidade da pandemia tem requerido consequentes adaptações; primeiro veio a solicitação de trabalhar em casa, de forma agressiva e invasiva, nem sempre com os melhores meios, e nem sempre fornecidos pelo empregador; depois a redução de salários, numa tentativa de evitar o desemprego, que, finalmente, muitas vezes, foi inevitável. Este golpe duro e inesperado nos obrigou a repensar nossos estilos de vida, mais ainda, nos fez lembrar que, por mais que tenhamos avançado na técnica, ainda somos humanos e frágeis. Porém, a ousada esperança que se faz presente no dia a dia nos convida a olhar além, a compreender e encontrar o outro. Por fim, cada dia é oferecido uma nova oportunidade de recomeçar, mesmo diante das obscuridades da vida, algo que se faz cada vez mais óbvio e necessário nestas circunstâncias adversas.

Margareth Hasse e Maurício Lorenzi Coelho

A nossa participação na mesa temática do Seminário de Pesquisa, promovida pelo Grupo de Pesquisa Epistemologia e Educação do PPGED, da UTP, teve por objetivo apresentar a percepção dos discentes sobre as aulas em modo remoto no segundo semestre de 2020. Como professores do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves, da Faculdade de Ciências Aeronáuticas da UTP, pudemos verificar que as aulas ministradas pelos docentes do curso no modo remoto tiveram formatos diferentes, o que impactou na aceitação dos estudantes pela metodologia

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

adotada. Um questionário foi elaborado para os alunos dos três períodos vigentes e as respostas mostraram, de modo geral, uma aceitação mediana das metodologias utilizadas no modo remoto pelos docentes do CSTPPA no segundo semestre de 2020. Notou-se que a aceitação das aulas no modo remoto ainda é baixa por parte dos discentes. Não foi perguntado no questionário questões sobre o comprometimento do aluno na execução das tarefas e sobre a sua responsabilidade quanto ao seu próprio aprendizado, que no modo remoto é mais acentuado do que no modo presencial, mas acreditamos que esses dois aspectos da aprendizagem nesse modelo de ensino foram importantes na sua percepção da qualidade de ensino e aprendizagem. Porém, entendemos que há de se considerar a necessidade de um currículo mais flexível que o atual, elaborado para aulas presenciais tradicionais, que possibilite ao professor uma maior margem de tempo para que atividades com essas características possam ser sejam aplicadas com mais frequência. Damos como exemplo disso a condução de uma das aulas da disciplina Segurança de Voo 2, Artigos Perigosos, destinada para que os alunos construíssem os conteúdos para apresentação posterior. Após a apresentação dos conceitos básicos do tema da aula, o conteúdo foi dividido pelo número de grupos de trabalho e, na ordem de desenvolvimento da matéria, os grupos elaboraram suas atividades de pesquisa com base nas indicações do professor (relatórios finais de acidentes aeronáuticos, noticiários de ocorrências aeronáuticas, link de órgãos reguladores de aviação civil, normas existentes sobre transporte aéreo de artigos perigosos). Nos tempos seguintes da aula, destinados às pesquisas, os grupos se reuniram em subgrupos na plataforma TEAMS, com o professor no papel de facilitador da aprendizagem na atividade. Durante a apresentação de um grupo e outro, a participação do professor foi a de complementar os assuntos abordados com outros exemplos da realidade operacional da aviação civil, contextualizando o tema de cada grupo. Observamos, nas atividades de pesquisa, a participação ativa de todos os alunos no desenvolvimento das tarefas e, no dia da apresentação, a elevada qualidade dos conteúdos apresentados, com uma profundidade

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

além da esperada. Em conversa posterior com os alunos, todos foram unânimes em afirmar que o método possibilitou um aprofundamento do conhecimento, um comprometimento com a tarefa, com a disciplina e entre os grupos, uma vez que os temas eram interdependentes e a aula só estaria apresentada no seu todo se cada parcela tivesse sido concluída com êxito. Essa percepção do discente sobre o método de aprendizagem em ambiente remoto mostrou a sua eficiência quanto a participação dos alunos nas tarefas como agentes ativos do seu aprendizado, o aprofundamento e organização do conteúdo, a oportunidade de trabalho coordenado em equipe, o planejamento, desenvolvimento da oralidade, e os alunos.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

12. DOCENTES IDOSAS/OS DO CAMPO: TRABALHO, EDUCAÇÃO E ESCOLA PÚBLICA

Profa. Dra. Maria Antônia de Souza¹, Profa. Dra. Maria de Fátima Rodrigues Pereira², Profa. Dra. Rita de Cássia da Silva Oliveira³

Resumo: A mesa temática Docentes Idosas do Campo: trabalho, educação e escola pública apresentada no 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica – 2020, da Universidade Tuiuti do Paraná versou sobre o filme Docentes Idosas do Campo que é um produto do Projeto de Pesquisa: Docentes Idosas/os do Campo: trabalho, educação e escola pública, submetido ao Edital Universal do CNPQ/2018, aprovado e realizado desde então. Na ocasião apontou-se que o referido filme foi realizado com farto material coletado em trabalho de campo, por meio de entrevistas com as professoras, em suas residências. Além das entrevistas, formou-se um acervo de imagens em vídeo e fotos. Sua origem, entretanto, está no projeto nominado que teve como justificativa que são raros os estudos sobre professores (as) idosos (as) do campo. Não identificamos, no estado do Paraná, nenhum trabalho que enfatizasse as pessoas idosas do campo em relação à educação e escola pública. Todavia, professoras e professores idosos do campo foram (e são) protagonistas de políticas e práticas educacionais nas escolas públicas; vivendo no campo, possuem análise sobre a condição de trabalho na terra, sobre a vida no campo e a importância de políticas públicas que garantam a efetivação de direitos sociais. A escuta desses sujeitos, individuais e coletivos, pode auxiliar na reorganização da política educacional, das condições de trabalho e da

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutora em Educação (UNICAMP), Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, Professora Associado C da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (NUPECAMP), Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq, 1B. Coordenadora da mesa. E-mail: maria.souza8@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutora em Educação (UNICAMP), Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, Líder do Grupo Pesquisa Trabalho e Políticas Educacionais (TEPE).. Coordenadora da mesa. E-mail: maria.pereira@utp.br

3 Universidade Estadual de Ponta Grossa. Doutora em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidade de Santiago de Compostela/Espanha. Gerontóloga pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Pós Doutora em Educação pela Universidade de Santiago de Compostela. Coordena o Programa da Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI) na Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná. E-mail: soliveira13@uol.com.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

prática pedagógica em escolas públicas no campo. A maioria das professoras e professores idosos do campo trabalhou em escolas “multisseriadas” e tem considerações a fazer sobre a experiência pedagógica e sobre as relações sociais estabelecidas com as comunidades locais. Vivenciaram a política de fechamento de escolas no campo, a partir da década de 1970, e têm o que dizer sobre ela. São experiências pedagógicas que podem, a partir dos depoimentos do passado, auxiliar na construção de novos olhares sobre o campo e sobre o trabalho docente na escola pública no campo. Em virtude destas constatações procurou-se responder ao seguinte: Qual é o papel da escola pública segundo as professoras e professores idosos do campo? O que elas modificariam nas políticas e práticas pedagógicas em função da transformação havida no campo (migração, avanço das atividades empreendedoras e produção monocultora em larga escala etc.)? Como consideram o trabalho no campo e a identidade da escola pública no campo? E as condições de trabalho, os saberes, processos de formação continuada e materiais didáticos, como são considerados? Como se veem como sujeitos da prática pedagógica? Quais experiências registram na sua vida de professoras e quais relações com a comunidade à qual a escola em que trabalharam fazia parte? As respostas a estas interrogações podem ser vistas e apreciadas no filme que mereceu do público que participou da sessão de apresentação apreço e problematizações que podem ensejar novas pesquisas. O objetivo para a realização do filme foi disponibilizar em material áudio visual dados coletados durante a execução do Projeto de Pesquisa: Docentes Idosas/os do Campo: trabalho, educação e escola pública que se propôs a analisar o protagonismo de professoras/es idosos do campo, na escola e na comunidade, evidenciando a ruralidade existente em municípios de duas regiões paranaenses: dos Campos Gerais e Metropolitana de Curitiba (RMC). Do ponto de vista metodológico o filme obedeceu a prévio roteiro que incluiu filmes, fotos, sons e textos constituídos de falas das professoras entrevistadas. Já o projeto que lhe deu origem mantém acordo com Frigotto (1989, p. 77) quando escreve que:

Na perspectiva materialista histórica, o método está vinculado a uma concepção de realidade, de mundo e de vida no seu conjunto. A questão da postura, neste sentido, antecede ao método. Este constitui-se numa espécie de mediação no processo de

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

aprender, revelar e expor a estruturação, o desenvolvimento e transformação dos fenômenos sociais.

Assim, reitera-se a ideia de que é necessário romper com o pensar dominante, como escreve Frigotto (1989), e de que para isso é fundamental compreender a realidade como envolta nas contradições do modo de produção capitalista.

Além disso, é essencial constatar que a nossa própria prática está imersa no cenário contraditório em que são geradas as políticas públicas de Educação do Campo. Já os procedimentos metodológicos da pesquisa foram: 1. Estudo sobre o método biográfico nas pesquisas educacionais, com ênfase em história de vida, depoimentos orais e narrativas; 2. Seleção das professoras sujeitos da pesquisa, levou-se em conta o critério idade, trabalho, aposentadoria e a disponibilidade para participação na pesquisa. 3. Coleta de depoimentos orais, em conformidade com o entendimento de Queiroz (1988) sobre “história de vida” e “depoimento oral”, que constituem instrumentais essenciais ao método biográfico no campo da História Oral. Conforme expõe a referida autora, a História Oral é uma concepção ampla que inclui a história de vida, os depoimentos, entrevistas, biografias e autobiografias. Para ela, a história de vida se diferencia do depoimento pela “(...) forma específica de agir do pesquisador ao utilizar cada uma destas técnicas, durante o diálogo com o informante. Ao colher um depoimento o colóquio é dirigido diretamente pelo pesquisador: pode fazê-lo com maior ou menor sutileza, mas na verdade tem nas mãos o fio da meada e conduz a entrevista” (p.21). Como afirma a autora, “Da vida de seu informante só lhe interessam os acontecimentos que venham a se inserir diretamente no trabalho e a escolha é unicamente efetuada com esse critério” (QUEIROZ, 1988, p.21). Nesta pesquisa, os depoimentos foram coletados segundo temas escolhidos pelas pesquisadoras para o diálogo com as professoras. 4. Transcrição dos depoimentos orais e retorno aos sujeitos da pesquisa, para que verifiquem a necessidade de esclarecimento das suas ideias. 5. A partir da coleta de depoimentos orais, o conteúdo foi analisado mediante a construção de categorias vinculadas a Educação, Trabalho, Escola Pública e Campo. O filme ora apresentado constitui-se, com artigos e capítulos de livros já publicados, com base nos achados da

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

pesquisa apresentada, importante resultado a dar visibilidade ao trabalho de professoras do campo em escolas públicas do Paraná e possibilita tomada de posição sobre as recentes políticas para as escolas do campo. A pesquisa tem permitido constatar uma vida de trabalho e identificação com a educação das crianças do campo, por parte das professoras. A vida na escola, segundo as narrativas, tem estreita relação com a sociabilidade das professoras com as comunidades, criando laços de parentesco e o trabalho na escola como extensão da família e da própria casa. São trabalhadoras com a consciência de que era preciso “educar as crianças” e de que “nenhuma criança podia ficar de fora”. Para isso, utilizavam os recursos de que dispunham, em especial sua força de trabalho e sua disposição. Narram com alegria e com expressão corporal de coragem e força a vida na escola, desde o trabalho pedagógico até os estudos para a própria formação.

Palavras-chave: Docentes idosas do campo; depoimentos; escola pública no campo.

Referências

DOCENTES IDOSAS DO CAMPO: TRABALHO, EDUCAÇÃO E ESCOLA PÚBLICA. Curitiba: 2020. In: <https://youtu.be/5TrqGftF1d0>

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989. (p. 69 – 90).

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Relatos orais: do indizível ao dizível. In: SIMPSON, Olga de Moraes Von (Org.). **Experimentos com histórias de vida** (Itália-Brasil). São Paulo: Vértice, 1988.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

13. EDUCAÇÃO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ENSINO

Profa. Dra. Maria Alzira Leite¹, Prof. Dr. Ygor Correa², Bruno Massinhan³, Marília Araújo⁴

Resumo: O atual cenário, atravessado pelas especificidades da sociedade em rede (Castells, 2002) ou da cibercultura (Levy, 1999), oportuniza espaços para novas estratégias de ensino. Nesse viés, esta mesa contemplará uma discussão sobre educação e práticas pedagógicas. O caminho teórico-metodológico seguirá concepções da área de ensino e novas tecnologias digitais. Os resultados preliminares dos estudos apontam para uma realidade de trabalho colaborativo, que abre espaço para uma arquitetura de participação operacional e construtiva, e isso dialoga com a ideia de que “as novas tecnologias da informação não são mais simplesmente ferramentas a serem aplicadas, mas processos a serem desenvolvidos” (CASTELLS, 2005, p. 69), em grupos.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Ensino; Novas Tecnologias Digitais

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. Coordenadora da mesa. E-mail: maria.leite@utp.br

2 Doutorado em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: bruno.massinhan@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação. E-mail: mariliamenon785@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

14. FADE.IN: PESQUISAS EM DESIGN E FOTOGRAFIA

Profa. Ma. Elisa Kiyoko Gunzi¹, Carlos Eduardo Lopes Júnior², Christiele Gonçalves de Azevedo³, Dafne Luz⁴, Prof. Esp. Daniel Oikawa Lopes⁵, Profa. Ma. Eunice Lopez Valente⁶, Prof. Me. Fernando Artur de Souza⁷, Hector Pereira de Azevedo⁸, Helena Berberian Vieira da Silva⁹, Isabella Karine Cunha Santos¹⁰, Lariane Silveira de Oliveira¹¹, Natasha Matsue Ito Castilho Damaceno Martins¹², Profa. Ma. Neliffer Horny Salvatierra Rodrigues¹³, Prof. Me. Nelson Luis Smythe Júnior¹⁴

Resumo: O grupo de pesquisa FADE.In: Pesquisas em Design e Fotografia está dividido em duas linhas, Linguagens em Design e Pesquisa em/sobre Fotografia, é composto por professores dos cursos de Design (Gráfico e Moda) e Fotografia. Dentre as atividades desenvolvidas, temos a orientação de alunos na Iniciação Científica que visa estimular a pesquisa acadêmica na graduação. Partindo dessa premissa, a mesa redonda apresentará a pesquisa que está sendo desenvolvida pelos alunos, no âmbito da Iniciação Científica. Com isso, instigaremos outros alunos para o ingresso na vida acadêmica e apresentaremos os desdobramentos da pesquisa dos professores orientadores.

Palavras-chave: Design, Fotografia, Iniciação Científica.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora nos cursos de Tecnologia em Fotografia e Design. Líder do Grupo de Pesquisa: FADE.In. Coordenadora da mesa. E-mail: elisagunzi@gmail.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de Design de Moda. Aluno voluntário no PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: cadul2000@gmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso superior de Tecnologia em Fotografia. Bolsista no PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: christiele2009@hotmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso superior de Tecnologia em Fotografia. Aluna voluntária no PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: dafne.luz@utp.edu.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor nos cursos de Tecnologia em Fotografia, Comunicação Social e Design Gráfico. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: oikawa.sensei@gmail.com

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora nos cursos de Design. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: eunice.valente@utp.br

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor nos cursos de Tecnologia em Fotografia, Design de Moda e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Líder do Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: fernando.souza2@utp.br

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso superior de Tecnologia em Fotografia. Bolsista PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: hektorkister@gmail.com

9 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Tecnologia em Design Gráfico. Aluna voluntária no PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: helena.silva@utp.edu.br

10 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Tecnologia em Design Gráfico. Bolsista do PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: isabellakunha@gmail.com

11 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Tecnologia em Fotografia. Aluna voluntária no PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: lariane.estudo@gmail.com

12 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Tecnologia em Design Gráfico. Aluna voluntária no PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: FADE.In. E-mail: natasha.martins@utp.edu.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

15. FEMINISMO, SEXUALIDADE E INSATISFAÇÃO FEMININA NO AUDIOVISUAL

Profa. Dra. Margarida Maria Adamatti¹, Prof. Dr. Fábio Raddi Uchôa², Maria Eduarda Bacellar³, Anna Paula Zétola⁴, Virgínia Jangrossi⁵

Resumo: A mesa aborda o desejo feminino e a insatisfação da mulher no audiovisual, traçando um panorama sobre a sexualidade, a reivindicação ao corpo, à voz e à memória. Por meio da análise fílmica, as comunicações buscam compreender a construção dos regimes discursivos do cinema através da abordagem histórica e da perspectiva feminista: “Silêncio dos Suicidas: memória e suicídio no documentário Elena” (Maria Eduarda Bacellar/UTP)”, “Direitos reprodutivos em Grey’s Anatomy” (Virgínia Jangrossi/UFSCar), “Chicas del cable – empoderamento feminino ou endereçamento masculino?” (Anna Paula Zétola/UTP), “Traição feminina e decaimento social no Ébrio” (Margarida Adamatti/UFSCar).

Palavras-chave: feminismo, cinema, análise fílmica.

1 Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, professora do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som da UFSCar. Coordenadora da mesa. E-mail: margaridaadamatti@gmail.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. Líder do Grupo de Pesquisa: Cine_Arte. Mediador do debate. Coordenador da mesa. E-mail: raddiuchoa@gmail.com

3 E-mail: duda_bacellar@hotmail.com

4 E-mail: annazetola@gmail.com

5 E-mail: vjangrossi@cca.edu

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

15. GESTÃO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Profa. Dra. Maria Arlete Rosa (coordenadora)¹, Mauro Roberto dos Santos², Sandra Regina Rodrigues dos Santos³, Shirlene Marques Querido Barreto⁴, Daniely do Rosário⁵, Cristiane L. Castro Osternack⁶, Natacha Souza Neves Prosdócimo⁷, Luciana Montes Pizyblski⁸, Gilmar Cristine Back⁹, Prof. Ma. Taíza Fernanda Ramalhais¹⁰, Profa. Ma. Marlene Aparecida Comin de Araújo¹¹, Prof. Dr. Gerson Luiz Buczenko¹²

Resumo: A presente Mesa tem como proposta debater a Gestão Acadêmica e Escolar, no que se refere à formação de Professores, bem como as práticas pedagógicas envolvidas tanto na formação, quanto na atuação dos Professores no dia a dia acadêmico e escolar e ainda, avaliar a presença da Educação Ambiental nesse contexto.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. Coordenadora da mesa. E-mail: mariaarleterosa@gmail.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: profmaurors@yahoo.com.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: sandrareginarod@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: smqbarreto@gmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: daniely.rosario.png@gmail.com

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: cristianecastroadvogada@outlook.com

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: natachaprosdocimo@gmail.com

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: luciana.montes@professorsecal.edu.br

9 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores. E-mail: gilmaraback@gmail.com

10 Docente no Centro de Universitário Cascavel- UNIVEL. Doutoranda em Ciência Animal, Universidade Paranaense – UNIPAR. E-mail: thai_19@hotmail.com

11 Coordenadora Estadual da Educação do Campo - SEED/PR. Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR. E-mail: marlenina10_comin@hotmail.com

12 Coordenador dos Cursos Superiores de Tecnologia em Segurança Pública e Gestão do Trânsito e Mobilidade Urbana, no Centro Universitário Internacional – Uninter. Doutor em Educação, UTP. E-mail: buczenko@uol.com.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

16. IMAGENS EM TRÂNSITO: CINEMA, INTERTEXTUALIDADE, VÍDEO E CRÍTICA

Profa. Dra. Denize Correa Araujo¹, Luiz Gustavo Vilela Teixeira², Alexandre Wolf³

Resumo: A Mesa “Imagens em trânsito: cinema, intertextualidade, vídeo e crítica” é composta por três pesquisadores da Linha de Pesquisa em Estudos de Cinema e Audiovisual, integrantes também do Grupo de Pesquisa CIC do PPGCom-UTP, que tem parceria com o CIAC-Centro de Investigação em Artes e Comunicação de Portugal. Denize Araujo, PhD, apresenta seu conceito de “estética da hipervenção” em três montagens audiovisuais nas quais o cinema revisita e interage com a arte e a literatura. Luiz Gustavo Vilela Teixeira, Doutorando com taxa CAPES, discute como o vídeo-ensaio permite que as imagens mergulhem em si mesmas, forçando um tipo de intertextualidade em *mise-en-abyme*, com reconfiguração metalingüística e crítica. Alexandre Wolf, também Doutorando com taxa CAPES, apresenta as análises dos diálogos intertextuais de dois filmes, um de Woody Allen e outro de Federico Fellini, que resultam em um produto poético original.

Palavras-chave: estética da hipervenção; intertextualidade; vídeo-ensaio.

1 Chair of the Visual Culture WG-IAMCR - PhD Literatura, Cinema e Artes UCR - University of California, Riverside, USA - Pós-Doutorado Cinema e Artes UALg - Universidade do Algarve – Portugal. Docente PPGCom-UTP, Coordenadora Pós Intermídias, GP CIC-CNPq e GT Imagem Compós, Curadora ANIMATIBA e FICBIC Festival de cinema da Bienal de Arte de Curitiba, BR; Diretora do Clipagem - Centro de Cultura Contemporânea. Coordenadora da mesa. E-mail: denize.araujo@utp.br; denizearaujo@hotmail.com

2 Doutorando em Comunicação e Linguagens (UTP) com taxa PROSUP/CAPES. Mestre em Comunicação e Linguagens (UTP). Crítico de Cinema e Jornalista formado na PUC-MG (2006). Professor do curso de Comunicação Social – Jornalismo da FATEC-PR, e-mail: luizgvt@gmail.com.

3 E-mail: xewolf@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Crítica e pensamento no vídeo-ensaio: uma análise de Drive (2011) - The Quadrant System

Luiz Gustavo Vilela Teixeira

Resumo: O objetivo desta comunicação está em discutir como o vídeo-ensaio, rearticulação poético-crítica de imagens já cristalizadas do e pelo cinema, por seus modos constituintes, permite que estas imagens mergulhem em si mesmas, operando tanto por meio da intertextualidade, através da justaposição recontextualizada de sequências fílmicas, quanto a intertextualidade crítica em mise en abyme, se reconfigurando em um gesto metalinguístico e, daí em diante, crítico. Como forma de apreender a revelação de sentidos empreendida pelo vídeo-ensaio proponho a análise de Drive (2011) – The Quadrant System. Nele, os videoensaiistas Tony Zhou e Taylor Ramos, do Every Frame a Painting, utilizam técnicas de edição de vídeo para examinar a construção da mise en scène e relações de sentido internas do filme Drive (2011), de Nicolas Winding Refn. A análise é feita a partir das lentes de Georges Didi-Huberman (1998 e 2013) a partir de sua apropriação metodológica apresentada por Gabriela Almeida (2018).

Palavras-chave: vídeo-ensaio; crítica; Every Frame a Painting;

Introdução

Com a popularização da cultura digital, com o aumento do acesso a softwares de edição de imagem e de plataformas de distribuição de vídeo, uma consequência inevitável era que criadores do mundo todo começassem a exumar cânones do cinema. Trechos de filmes eram são retirados de seus contextos originais e rearranjados gerando novos significados. Assim se deu a emergência de um fenômeno que se convencionou chamar de vídeo-ensaio.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Não é exatamente uma novidade. Projetos nestes termos, como o *Historie(s) du Cinéma* (1989-1999), de Jean-Luc Godard, ou *A Personal Journey with Martin Scorsese Through American Movies* (1995), de Martin Scorsese, aconteciam com uma certa frequência. A diferença é que, agora, videoensaiistas anônimos do mundo todo podem abrir seus computadores e empreender, eles mesmos, suas análises e desconstruções de diferentes filmes, sem a necessidade de aporte financeiro ou da construção de uma plataforma calcada em sobrenomes com o histórico de reconhecimento de Godard ou Scorsese.

Os termos que compõem a expressão vídeo-ensaio fornecem as primeiras pistas para que possamos traçar um caminho metodológico, posto que ambos convergem para a ideia de pensamento. O ensaio é a expressão de uma forma de pensamento (CORRIGAN, 2015) e o vídeo é uma forma que pensa (DUBOIS, 2018). Podemos, então, considerar o vídeo-ensaio como a expressão viva de um pensamento sobre cinema. Crítica audiovisual, em sua definição mais bem acabada, resolvendo, ao menos em parte, a questão do salto simbólico que se impõe quando se discute produções audiovisuais através da escrita – sem, evidentemente, demérito para o exercício da crítica textual.

Se, portanto, o vídeo-ensaio interroga o cinema, extraíndo dele pensamento, como então interrogar o vídeo-ensaio? Através de outros vídeo-ensaios em uma sequência infinita de audiovisual em eterno devir? Uma possibilidade, que mantém este trabalho ancorado na reflexão acadêmica, está em utilizar o conceito de arqueologia crítica da história da arte formulado por Didi-Huberman (1998 e 2013) nos termos de Gabriela Almeida (2018) que partiu daí para discutir justamente o *Historie(s) du Cinéma*, de Godard em sua potência ensaística.

Vale, porém, incluir como marcador as técnicas de edição de vídeo, considerando que me debruçarei sobre o vídeo-ensaio *Drive* (2011) – *The Quadrant System*, em que os autores do canal *Every Frame a Painting* discutem a *mise en scène* do filme *Drive* (2011), de Nicolas Winding Refn.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Metodologia

O simples mapeamento das cenas que estavam no filme original e estruturação de como foram reapropriados pelo vídeo-ensaio não apenas é um grande esforço braçal como não vai além da elaboração de um roteiro através de engenharia reversa. Daí o interesse em buscar outras ferramentas analíticas, como o proposto por Almeida (2018).

Segundo a pesquisadora, a metodologia de análise consiste “em perceber como os gestos arqueológico e apropriativo praticados por Godard constituem, por um lado, uma arqueologia crítica do cinema e, por outro, um pensamento ensaístico com e por imagens que ganha legibilidade por meio da montagem” (ALMEIDA, 2018, p. 135-136). Esta arqueologia se dá pela dimensão reflexiva que se estabelece no contato entre um indivíduo criador e uma obra. O que vemos também nos olha, argumenta Didi-Huberman (1998):

Cada coisa a ver, por mais exposta, por mais neutra de aparência que seja, torna-se inelutável quando uma perda a suporta - ainda que pelo viés de uma simples associação de idéias, mas constrangedora, ou de um jogo de linguagem -, e desse ponto nos olha, nos concerne, nos persegue. (DIDI-HUBERMAN, 1998, p. 33)

É esta, portanto, a postura do videoensaista. Ele vê o cinema, uma obra cinematográfica, e imediatamente tem seu olhar devolvido. A relação entre essa proximidade e lonjura, na forma como reflete Didi-Huberman (1998), resgata a noção de aura de Walter Benjamin (1955). O vídeo-ensaio é uma espécie de subproduto desta aura, com o acréscimo de um gesto que seria “a marca de uma presença e de uma ausência” (ALMEIDA, 2018, p. 138). A confecção do vídeo-ensaio se configura em um gesto autoral, em uma ação sobre o mundo que será corporificada em sua execução.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Com essa metodologia é possível compreender como as ferramentas de manipulação da e interferência na imagem típicas do vídeo permitem pensar por e com imagens, focando, no caso, na relação do filme Drive com o vídeo-ensaio sobre ele.

Discussão

Boa parte dos vídeos-ensaios do canal Every Frame a Painting são o que podemos chamar de exames de mise en scène, outro termo que nos devolve à noção de pensamento, no sentido em que é:

(...) aí defendida é um pensamento em ação, a encarnação de uma ideia, a organização de e a disposição de um mundo para o espectador. Acima de tudo, trata-se de uma arte de colocar os corpos em relação no espaço e de evidenciar a presença do homem no mundo ao registrá-lo em meio a ações, cenários e objetos que dão consistência e sensação de realidade à sua vida. (OLIVEIRA JR., 2013, p. 8)

Partindo então da mise en scène como uma organização rígida de corpos e objetos diante da câmera (OLIVEIRA JR., 2013), se apreende que aí esta boa parte do que é inato ao cinema enquanto forma expressiva. É essa particularidade, sem necessariamente mergulhar tanto nas ideias de especificidade da mídia ou de autoria, que é examinada pelos videoensaiistas em questão.

O vídeo-ensaio Drive (2011) – The Quadrant System abre com a narração de Tony Zhou, editor que, junto da ilustradora Taylor Ramos, criou o canal Every Frame a Painting, dizendo que alguns filmes dão a sensação de parecer estar vivos, que “há algo ali que tem uma pulsação, que é imprevisível”. Este seria o caso de Drive (2011), filme de Nicolas Winding Refn.

Para demonstrar como se opera essa vida na imagem, vemos um dos primeiros momentos em que os dois personagens centrais dividem a tela. O motorista e sua vizinha, personagens de

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Ryan Gosling e Carey Mulligan, saem do elevador e caminham em direção aos seus respectivos apartamentos. Em seguida, Zhou e Ramos repassam a mesma cena acelerando levemente o movimento e, mais notadamente, colocando uma linha vermelha no centro do quadro e escurecendo um dos lados, o esquerdo. Em seguida, revemos a mesma cena, pela terceira vez, mas agora mais acelerado ainda e com o outro lado escurecido.

A outra sequência analisada vai dividir o quadro horizontalmente. É uma cena de diálogo em que, três personagens dialogam na metade superior, em uma composição triangular de cabeças, enquanto, na parte de baixo, vemos uma criança reagindo ao que se passa envolvida por um balé de movimentos de mãos. Assim, Winding Refn faria um balanço na composição, não apenas entre direita e esquerda, como também entre em cima e embaixo. “Um quadrante”, diz Zhou na narração em off.

É quando a argumentação construída pelos videoensaiistas chega no apogeu. Uma cruz vermelha toma o quadro e se inicia uma das cenas centrais do filme. Zhou, então, explica como através do posicionamento dos personagens, da mise en scène, toda a relação afetiva, de aproximações e antagonismos, é desenvolvida. Campo e contracampo deixam de ser artifícios burocráticos e formuláicos e se transfiguram em uma explosão de sentidos.

O procedimento é o mais agressivo uso das ferramentas do vídeo, posto que irá intervir mais fortemente na imagem, de todas as análises do *Every Frame a Painting*. Em geral, a intervenção se dá através da montagem e da aceleração do movimento. Neste, porém, há a inclusão das linhas vermelhas, demarcando o espaço cênico na tela, e o escurecimento de alguns dos quadrantes em determinados momentos.

O uso das ferramentas do vídeo para manipular a imagem se tornam a presentificação da relação aurática que se estabelece quando Zhou e Ramos se colocam diante do filme *Drive*. Toda

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

a miríade de significados é explicitada pelo gesto da edição, que opera a arqueologia da imagem, como proposto por Gabriela Almeida (2018).

Conclusões

O vídeo-ensaio é um fenômeno relativamente recente, especialmente em relação a sua popularização a partir da inevitabilidade da era digital. Na superfície, estamos tratando de crítica em audiovisual através do uso de imagens para discutir as imagens. A operação sensível que estas pequenas obras refletem, todavia, é mais cheia de nuances.

Neste breve resumo expandido eu busquei apresentar as formas constituintes do vídeo-ensaio – a noção de pensamento articulado –, além de pincelar uma abordagem metodológica que, me parece, é adequada para que possamos inquirir não apenas sua operação técnica, mas também as relações de sentido que se estabelecem para com a obra original. Isto posto, pela sua estrutura intrínseca, o vídeo-ensaio demanda uma abordagem que privilegie seus meios. Daí a importância de se resgatar o pensamento de Didi-Huberman (1998 e 2013), através do que já foi proposto por Gabriela Almeida (2018).

A proposição, que envolve a arqueologia das imagens, se revelou adequada na medida em que o videoensaiista utiliza as ferramentas de edição de vídeo de maneira análoga à que um arqueólogo usa um pincel que afasta a poeira de um objeto em meio a uma escavação. O que estava imiscuído em meio à paisagem, coberto de terra e grama, é novamente revelado como um testemunho de um gesto criador. Vale para as civilizações perdidas, vale para a mise en scène de um diretor como Nicolas Winding Refn.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

ALMEIDA, Gabriela. **O ensaio filmico ou o cinema à deriva**. São Paulo: Alameda, 2018.

BENJAMIN, Walter. A Obra de Arte na Era da Reprodutibilidade Técnica. In. **Obras Escolhidas** - Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

CORRIGAN, Timothy. **O filme-ensaio**: Desde Montaigne e depois de Marker. Campinas: Papirus Editora, 2015.

GRANT, Catherine. The Shudder of a Cinephiliac Idea? Videographic Film Studies Practice as Material Thinking, **Revista Aniki**, v.1, n1 (2014). Acesso em <http://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/59>

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O Que Vemos, O Que Nos Olha**. São Paulo: Editora 34, 1998.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da Imagem**. São Paulo: Editora 34, 2013.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, Video, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2018.

OLIVEIRA JR., L. C. G. **A mise en scène no cinema**: Do clássico ao cinema de fluxo. 1. ed. Campinas: Papirus, 2013.

RAMOS, Taylor.; ZHOU, Tony. Every Frame a Painting. (2020). Disponível em <https://www>.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Diálogos dos Textos Fílmicos: a Prática Intertextual de Woody Allen em Relação a Federico Fellini

Alexandre Silva Wolf¹

Resumo: É uma prática bem conhecida usar o texto de outro, na *práxis* da construção de filmes e roteiros, em busca de uma poética fílmica própria, que é frequentemente caracterizada nos estudos cinematográficos como intertextualidade. A presença desses intertextos não deve ser entendida como mera repetição, pois a partir de novos contextos, o novo texto ganha significado original. Essa possibilidade é baseada no dialogismo de Bakhtin, que analisou as obras de Dostoiéski e Tolstói, e concluiu que o primeiro permitiu que seus personagens fossem independentes da voz do autor. Kristeva cunhou a palavra “intertextualidade”, quando as vozes interagem entre dois ou mais textos, o que difere do conceito de dialogismo quando as vozes pertencem ao mesmo texto. Levando em conta os conceitos anteriores, Genette propõe a transtextualidade onde podemos encontrar os conceitos de metatextualidade e hipertextualidade, que aprofundam o olhar dos diálogos entre diversos textos. Em “Rosa Púrpura do Cairo” (1985) e “Para Roma com Amor”(2102), Allen dialoga com a obra “Abismo de um Sonho” (1952), de Federico Fellini. Este trabalho pretende apresentar e analisar os diálogos intertextuais do primeiro diretor com o segundo, identificando o trabalho resultante como um produto poético original.

Palavras-chave: Cinema. Intertextualidade. Woody Allen. Federico Fellini.

Introdução

Já é notória a capacidade de Woody Allen de realizar diálogos vindos dos mais diversos lugares na construção de suas obras cinematográficas. O diretor norte-americano é conhecido

¹ Doutorando em Comunicação e Linguagens, Estudos de Cinema, Universidade Tuiuti do Paraná, recipiente da taxa PROSUP/CAPEES. Professor da FAE Centro Universitário. email: xewolf@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

por sua habilidade em trazer desde a história do cinema, obras da literatura e até o trabalho de outros diretores para os enredos de seus filmes, muitas vezes se apropriando de características para sua própria poética e outras apenas como forma de prestar uma homenagem para aqueles que admira. Federico Fellini é algumas vezes citado pelo cineasta em suas entrevistas como uma de suas referências para a construção de seus roteiros e obras cinematográficas e, alguns críticos e pesquisadores colocam a possibilidade de Allen basear personagens e situações nas obras do cineasta italiano.

O objetivo desse trabalho é observar, a partir da análise comparativa, três obras cinematográficas “Rosa Púrpura do Cairo” (1985) e “Para Roma com Amor”(2012), de Woody Allen e “Abismo de um Sonho” (1952), de Federico Fellini. O intuito é perceber se existem diálogos intertextuais dos dois primeiros filmes com o terceiro e, qual o grau de profundidade desses diálogos, a partir das teorias propostas pela análise literária comumente utilizadas para esse tipo de observação nos estudos de cinema. Para esta análise serão averiguadas a construção narrativa e gênese das personagens envolvidas na trama das peças cinemáticas.

Metodologia

Conforme descrito anteriormente, o objeto de estudo foi analisado a partir de comparações entre os três filmes, dois de Woody Allen e um de Federico Fellini. Para a realização dessa análise tomou-se emprestado das teorias literárias os conceitos de dialogismo e intertextualidade, comumente utilizados para esse tipo de estudo no campo dos estudos de cinema.

A intertextualidade, conceito criado por Julia Kristeva (1974), a partir dos estudos sobre o dialogismo e polifonia de Mikhail Bakhtin (1988), entende um diálogo entre textos que pressupõe um universo cultural bastante amplo e complexo, implicando numa identificação e reconhecimento

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

de alguns enunciados já conhecidos. Para que haja o fenômeno da intertextualidade, os contextos nos quais as obras se apresentam devem ser compartilhados entre o produtor e o receptor desses textos. Sendo assim, a intertextualidade é a percepção da presença de um discurso anterior em um posterior, ou seja, o encontro de elementos, traços significativos de uma obra em outra.

Gérard Genette (2006) define a intertextualidade como um palimpsesto, um hipertexto, onde todas as obras são derivadas de uma obra anterior, por transformação ou imitação, dando origem a o termo transtextualidade.

...este objeto é a transtextualidade, ou transcendência textual do texto, que definiria já, a grosso modo, como “tudo que coloca em relação, manifesta ou secreta, com outros textos. A transtextualidade ultrapassa então e inclui a arquitecturalidade, e alguns outros tipos de relações transtextuais...” (GENETTE, 2006, p.11)

A partir destes conceitos citados podemos averiguar o grau da presença do texto proposto inicialmente por Federico Fellini dentro do objeto comunicacional realizado por Woody Allen. A análise comparativa permite que possamos estratificar partes que dialogam entre si, compará-las e então determinar tipos característicos para os diálogos apresentados.

Resultados e Discussão

No ano de 1952, Federico Fellini apresenta seu segundo longa-metragem “O Abismo de um Sonho” que em sua narrativa nos apresenta um casal recém-casado chega a Roma para a lua-de-mel. O marido, Ivan, tem um tio muito influente na cidade, e conseguiu para os dois uma audiência com o Papa, além de ter vários planos turísticos programados. Porém, sua jovem esposa aproveita um momento de descanso para ir a uma produtora de fotonovelas entregar um presente para seu herói predileto, o Sheik Branco, que então a convida para ir ao set de filmagens,

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

fora da cidade. Em 1985, Woody Allen nos coloca a história de Cecília, uma garçonete de Nova Jersey que tenta fugir de sua triste rotina assistindo filmes. Até que um dia, o impossível acontece e o herói de seu filme predileto sai da tela para declarar seu amor por ela, provocando uma verdadeira confusão. Aí se encontra o paralelismo entre esses dois filmes. A metatextualidade nos apresenta o diálogo entre o cinema e a fotonovela, o sonho e a “realidade” das duas personagens. As protagonistas igualmente se relacionam com um astro e participam de um universo fantasioso gerado pelos veículos de mídia. Existe aqui um diálogo porém muito simplório e que poderia até ser questionado.

Já em “Para Roma com Amor” de 2012, Woody Allen faz uma colagem de diversas narrativas em paralelo que montam um quebra-cabeça dos sentimentos, desejos e ambições de seus personagens ambientados na cidade de Roma. As histórias entrelaçadas de um trabalhador que quando acorda, encontra-se como uma celebridade, um arquiteto que leva uma viagem de volta à rua que ele viveu como um estudante, um jovem casal em sua lua de mel, e um diretor de ópera frustrado que tem um talento para descobrir cantores talentosos. Aqui encontramos uma das narrativas que dialoga diretamente com a obra de Fellini: o casal em lua de mel em Roma.

O caráter hipertextual se manifesta nessa narrativa em quatro momentos distintos. O primeiro se apresenta no momento em que o casal chega a Roma à procura dos parentes ricos do noivo em busca de posicionamento social. Em seguida pode se citar a família romana do noivo que carrega o estereótipo da classe alta de uma grande cidade e, em ambos os filmes é caracterizada da mesma forma. O terceiro momento, muito claro de diálogo, acontece no encontro das protagonistas com seus astros midiáticos. Ambas se iludem com o poder magnético dos atores em forma de seus personagens multiplicados pela mídia e, acabam se iludindo com a personalidade verdadeira por trás da máscara imposta pela fama. O último ponto encontrado é a aparição de uma prostituta que de certa forma ordena o final das narrativas, colocando um ponto final nas situações propostas. No

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

filme de Allen temos Anna, vivida por Penélope Cruz e, em Fellini temos Cabiria, interpretada por Giulietta Masina, que iria aparecer em outro filme felliniano, mas então como protagonista.

A hipertextualidade, resultante da relação entre um texto A, o hipotexto, que se une a um texto B, o hipertexto, brota não como um comentário, mas sim como um processo de transformação, identificando a possibilidade de um novo produto apesar da relação com seu predecessor ser identificada e muitas vezes óbvia. Essa é a proposta de Woody Allen quando dialoga com Federico Fellini e o homenageia, mas também cria um novo produto individualizado pela sua própria poética.

Conclusões

A poética de Woody Allen é construída por meio de diversos diálogos com vários elementos da cultura contemporânea. É possível perceber, a partir de inúmeras análises, que o diretor e roteirista busca dialogar com a literatura, com o teatro, com a música, com outros diretores, períodos estéticos, períodos da história do cinema e até com ele mesmo na busca da criação de suas peças fílmicas. Na continuidade da construção de sua poética, o diretor/roteirista dialoga consigo mesmo, atualizando elementos criados anteriormente, propondo novas formas através de um diálogo intratextual, criticando e ao mesmo tempo elaborando um refinamento dos seus processos criativos. Esse agir poético é extremamente potente e dá origem a obras repletas de significados e completamente originais, onde o próprio cineasta cria novamente, dando forma a novas peças artísticas audiovisuais que refletem suas características individuais.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. Problemas na poética de Dostoiévski. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/20H9AW5>. Acesso em: 29 set. 2020.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

BAKHTIN, Mikhail. Questões da literatura e da estética: a teoria do romance. Tradução Aurora Fornoni Bernardini. São Paulo: UNESP, 1988.

BAILEY, Peter J. The Reluctant Film Art of Woody Allen . Lexington: University Press of Kentucky, 2016.

GENETTE, Gerard. Palimpsestos – a literatura de segunda mão. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, 2006.

JENNY, L. A estratégia da forma. Poétique. Trad. Clara Crabbé Rocha. Coimbra: Almedina, 1979.

KRISTEVA, Julia. Introdução à semanálise. São Paulo: Perspectiva, 1974.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

[youtube.com/user/everyframepainting/featured](https://www.youtube.com/user/everyframepainting/featured).

18. MONTAGENS AUDIOVISUAIS: ARTEFACTO, IMERSÃO E INTERAÇÃO HOMEM-MÁQUINA

Profa. Dra. Denize Correa Araujo¹, Bruno Mendes da Silva², Pedro Correia³, Luciano Marafon⁴, Elise Antunes⁵

Resumo: A Mesa “Montagens Audiovisuais: Artefacto, Imersão e Interação homem-máquina” é composta por três pesquisadores que analisam montagens interativas, ressaltando dispositivos de imersão e sugerindo que os mesmos proporcionam uma experiência fílmica diferenciada, um artefacto híbrido, criado pela interação homem-máquina. Bruno Mendes da Silva, Pós-Doutor, é Vice-Coordenador do CIAC- Centro de Investigação em Artes e Comunicação de Portugal, que tem parceria com o GP CIC-UTP. Pedro Correia, Doutorando em Média-Arte Digital na UAb Univ.Aberta de Lisboa/UAlg-Univ. do Algarve, é Colaborador do CIAC e do NPPA – Núcleo de Pesquisa e Produção Audiovisual -UTP. Luciano Marafon é Mestrando do PPGCom-UTP , bolsista da CAPES e integrante do CIC-CIAC e do NPPA.

Palavras-chave: artefacto; imersão; interação homem-máquina

1 Chair of the Visual Culture WG-IAMCR - PhD Literatura, Cinema e Artes UCR -University of California, Riverside, USA - Pós-Doutorado Cinema e Artes UALg - Universidade do Algarve – Portugal. Docente PPGCom-UTP, Coordenadora Pós Intermedias, GP CIC-CNPq e GT Imagem Compós, Curadora ANIMATIBA e FICBIC Festival de cinema da Bienal de Arte de Curitiba, BR; Diretora do Clipagem - Centro de Cultura Contemporânea. Coordenadora da mesa. E-mail: denize.araujo@utp.br ; denizearaujo@hotmail.com

2 Coordenador da Área de Ciências da Comunicação, DCAD, ESEC, UAlg . Vice-coordenador do Centro de Investigação em Artes e Comunicação, CIAC .

3 Diretor da Rotura - Revista de Comunicação, Cultura e Artes. E-mail: mendesdasilva@gmail.com

4 Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), Universidade do Algarve, Portugal. E-mail: ppc@ua.pt

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando em Comunicação e Linguagens pela UTP, bolsista PROSUP-CAPES. Especialista em Intermedias Visuais - Cinema pela UTP. Bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Unochapecó. E-mail: lucianomarafon07@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Além da narrativa ou a narrativa que vai além? O cinema como experiência interativa e imersiva

Luciano Marafon

Resumo: O presente resumo tem como objetivo debater a interatividade construída no cinema a partir da inserção das novas mídias digitais. Um cinema que se distancia, por vezes, do cinema clássico para construir outras experiências no espectador, inserindo-se em um território pós-mídia, onde a mídia digital transformou-se no centro de qualquer outra mídia (WEIBEL, 2012). Dessa forma, identifica-se a construção de outra figura do espectador, que ganha voz, interage e constrói a narrativa que está consumindo. Podemos destacar o termo de Denis Porto Renó (2007), “espectador-usuário”, um sujeito que está sempre disposto a navegar pelo campo online, inserindo, unindo e fragmentando a narrativa a partir de links e softwares em um cinema que compartilha da tecnologia não somente em sua produção mas, essencialmente, em sua exibição. Para este debate, analiso o filme *Bandersnatch* (2018) que constrói uma narrativa interativa que envolve a tecnologia unida ao receptor.

Palavras-chave: Interatividade; Narrativa; Montagem; Espectador-usuário; Experiência fílmica.

Introdução

A discussão sobre o cinema interativo e imersivo já foi proposta há muito tempo, desde os princípios do cinematógrafo até o surgimento de salas que comportam exibições digitais, tela maior e poltronas que se reinventam para criar outras experiências na plateia. Porém, é na década de 2000 que tecnologias digitais se aprimoram para criar outras possibilidades de interatividade, dispostas em serviços de streaming, por exemplo. Com isso, a discussão aqui é entender como o cinema

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

interativo é construído, problematizando se é a narrativa ou a montagem ou ambas que constroem a interatividade e a imersividade. A pesquisa tem como objetivo geral entender a construção da narrativa, da montagem e de personagens em conteúdos interativos, buscando identificar estes filmes; analisar aspectos técnicos da montagem; e interpretar o filme *Black Mirror: Bandersnatch* (2018), que constrói uma narrativa que une cinema, videogame, tecnologia e a evolução do espectador.

Portanto, o texto apresentado a seguir discorre sobre as primeiras análises para responder ao problema e objetivos propostos na pesquisa de dissertação do mestrado em Comunicação e Linguagens da UTP (Universidade Tuiuti do Paraná). Dessa forma, discute-se a experiência do espectador-usuário ao consumir tal conteúdo. Entendemos espectador-usuário a partir da visão apresentada por Denis Porto Renó (2007), que defende que esse espectador-usuário é um sujeito que está sempre disposto a “navegar” pelas tecnologias oferecidas. É relevante discutir essa reconfiguração do espectador nos meios digitais, especialmente, sua relação com conteúdos que estão dispostos em um serviço de streaming, que desconstróem o fluxo televisivo e o fluxo de salas de cinema ao apresentarem a possibilidade de ver a narrativa em qualquer hora e qualquer lugar, além de possibilitar a interatividade em narrativas dentro da plataforma, como na Netflix.

Essa interatividade que é apresentada em campos de convergências, hibridizações e experimentalismo adentra a um território, como descrito por Arlindo Machado (1997), de “pós-cinema”. Também é um território de “pós-mídia”, como abordado por Félix Guattari (1990) que explica o deslocamento dos meios de comunicação unidirecionais para uma “era de reapropriação coletiva individual”. Peter Weibel, em 2012, afirma que a ubiquidade da mídia digital levou à condição pós-mídia, considerando que as tecnologias digitais são o núcleo de qualquer mídia.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Dito isso, objetiva-se entender a construção da narrativa e montagem do filme *Bandersnatch* (2018), observando características de cinema e de videogame em sua concepção, produção e exibição, assim como apresentar conceitos que nos levam a refletir sobre uma reconfiguração do sujeito que interage com este filme.

Metodologia

A metodologia selecionada é a dialética, no sentido de comparar conceitos do referencial teórico para chegar ao objetivo de entender a construção narrativa interativa e imersiva. Como ponto inicial, partimos da definição de interatividade. Para Tatiana Levin (2012, p.03), “[...] é consenso que o conceito de interatividade é fundamental não apenas para a definição do que é o produto, mas para a formatação de tipologias baseadas em níveis de interatividade propiciados na sua fruição.” Ou seja, é possível categorizar níveis de interatividade em um mesmo produto. Nesses casos, o espectador cria diversos níveis de narrativas, propostas por ele mesmo, dando voz ativa (ou quase) a quem está consumindo. Para Pierre Lévy (1999 apud CANNITO, 2010) a interatividade pode ser categorizada em algumas formas, como a personalização da mensagem recebida pelo usuário, a reciprocidade onde um dispositivo permita várias comunicações, a virtualidade que permite a passagem da mensagem em tempo real, a implicação e a telepresença. Segundo Manovich (2007), a interatividade pode apresentar diversas funções, como simples divisões abertas ou fechadas, estruturas complexas e o que o autor chama de “interatividade arbórea”, identificada no filme *Bandersnatch*. Essa interatividade é dividida como galhos de uma árvore, e acontece a partir de opções na tela do usuário em forma de menu. De acordo com Lorenzo Vilches (2003, p. 229), “[...] a interatividade não é um meio de comunicação, mas uma função dentro de um processo de intercâmbio entre duas entidades, humanas ou máquinas.” Assim, podemos definir o tipo de

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

interatividade proposta pela Netflix, onde a relação de homem-máquina é ocasionada através de novas concepções de mídia. Nesta plataforma, é identificável o que Lev Manovich (2007) descreve como “interatividade arbórea”, onde as escolhas são divididas como galhos de uma árvore e acontece a partir de opções na tela do usuário em forma de menu.

A metodologia dialética é a base para a análise também do espectador, que antes era visto como uma figura passiva e agora ganha outros lugares dentro das narrativas. Philippe Dubois (2014) sugere um “espectador-visitante” para o cinema expandido exibido em instalações, ou até mesmo “caminhante-narrador”. Podemos pensar também, segundo Dubois, em um “espectador-montador”. Esses termos estariam relacionados a um cinema imersivo dentro de museus e galerias e um cinema que possui interatividade. Segundo Jean-Louis Baudry (1970), podemos chamar de “sujeito-espectador”, constituído e constituidor em relação com o texto. Nos estudos culturais, o termo “receptor” recebe uma atualização, proposta por Efendy Maldonado (2014) por “sujeito-comunicante”, que além de receber produz sentido. Para as novas narrativas de videogames podemos pensar em “espectador-jogador” por consumir a jogabilidade pautada na narrativa cinematográfica.

Resultados e Discussão

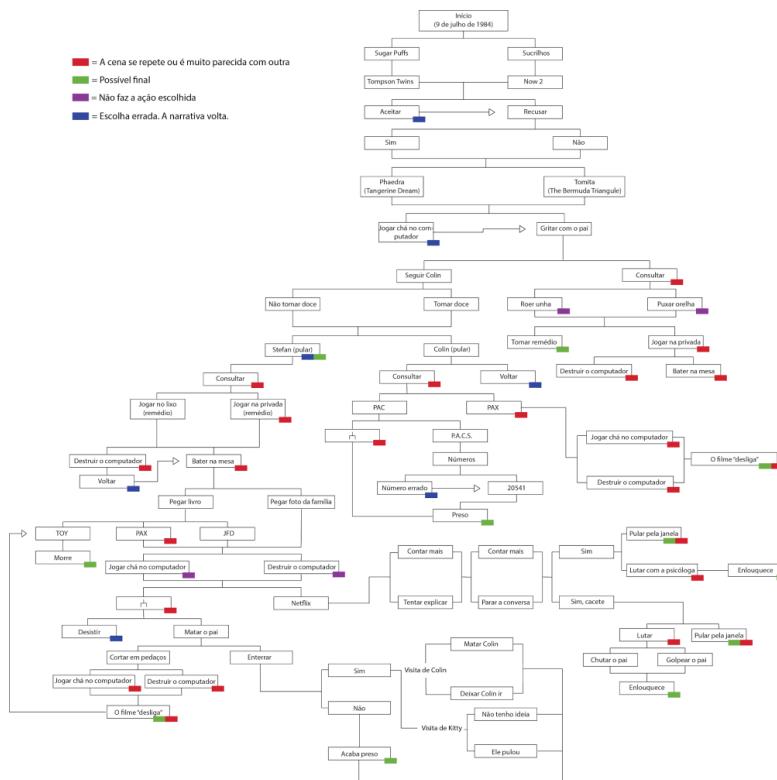
O filme interativo *Bandersnatch* é um exemplo de interatividade ocasionada pela evolução das possibilidades tecnológicas e, principalmente, pela visão do espectador. O filme oferece inúmeras opções para o espectador-usuário dar continuidade à narrativa. Essa interatividade faz a narrativa tomar outros rumos, de acordo com as experiências e desejos de quem está no controle do dispositivo.

Porém, nem toda escolha feita chega a um final: por vezes a narrativa cai em um “beco sem saída” e somos obrigados a voltar a determinado ponto. Contudo, isso se aproxima da narrativa de

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

jogos de videogame. Para Berenice Santos Gonçalves et. al. (2019), “[...] é possível perceber que, na estrutura do roteiro, os links presentes têm a função de fazer a história seguir de uma cena à outra, criando uma narrativa imbricada, com múltiplas possibilidades e diversos finais.” Como podemos ver no gráfico a seguir:

Gráfico 1: Mapa de escolhas durante o filme



Fonte: Elaborado pelo autor

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

O número de escolhas pode ser enorme, pois ao chegar a um final o espectador-usuário ainda tem a opção de voltar a um ponto específico do filme para fazer outras escolhas. Assim, por vezes o que muda não impacta significativamente na história, já que algumas cenas são iguais ou muito parecidas mesmo em caminhos diferentes dentro do filme. Enquanto algumas cenas se repetem, outras são como “cenas escondidas” dentro do fluxo narrativo, onde é preciso um conjunto de escolhas para “desbloquear” essas cenas, como a morte prematura do personagem. Identificando assim, uma certa jogabilidade dentro do filme.

Conclusões

Por fim, o corpus em análise neste estudo tem um recorte que enfatiza características de interatividade, mas a discussão vai além disso. Existe a desconstrução do espaço-tempo, já que em diferentes caminhos escolhidos a narrativa pode estar tanto no passado, no presente quanto no futuro, e por vezes simultaneamente.

Em relação à montagem, o filme desconstrói ao mesmo tempo que constrói o que Serguei Eisenstein teorizou no teatro em 1923, que seria a montagem de atrações. Segundo o autor a montagem não é uma releitura da filmagem, mas um ato único e exclusivo na produção de sentidos. Dessa forma, questiono a montagem em conteúdos narrativos interativos, o que podemos chamar de “montagem-usuário”, quando o espectador-usuário tem a possibilidade de montar a narrativa que está sendo vista. O aprofundamento de questões levantadas nessas primeiras análises serão ainda discutidas na pesquisa de dissertação.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

BAUDRY, Jean-Louis. Ideological effects of the basic cinematographic apparatus. *Cinétique*, v. 7-8. 1970.

CANNITO, Newton. **A televisão na era digital**. Interatividade: Convergência e novos modelos de negócio. Summus Editorial: 2010.

DUBOIS, Philippe. A questão da “forma-tela”: espaço, luz, narração e espectador. In: Osmar Gonçalves (org.). **Narrativa Sensoriais: ensaios sobre cinema e arte contemporânea**. 1ª ed. - Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2014.

GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. Campinas, SP; Editora Papyrus, 1990.

LEVIN, Tatiana. Interação no webdoc: o lugar do espectador na narrativa digital. XVI Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (Socine) – Centro Universitário Senac – São Paulo. 2012.

MACHADO, Arlindo. **Pré-Cinemas & Pós-Cinemas**. Papyrus; 6ª ed. 1997.

MALDONADO, Efendy. Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa. In: _____ (Org.). **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca/Espanha: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. p. 17-40.

MANOVICH, Lev. Post-media Aesthetics. In: KINDER, M.; MCPHERSON, T. (Ed.). **A Decade of Discourse on Digital Culture**. Berkeley: Univ. of California Press, 2007. 1ª ed. 2001.

RENÓ, Denis Porto. **Uma linguagem para as novas mídias: a montagem audiovisual como**

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

base para a constituição do cinema interativo. UMSP; 2007.

VILCHES, Lorenzo. **A migração digital**. São Paulo: Loyola, 2003.

WEIBEL, Peter. **The Post Media Condition**, 2012.

Filmografia

BLACK Mirror: Bandersnatch. Direção de David Slade. Roteiro de Charlie Brooker. Reino Unido: Netflix, 2018. Streaming.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Interatividade fílmica: experiência estética, processos comunicacionais e manipulação temporal

Bruno Mendes da Silva¹

Resumo: Propomos analisar a capacidade de experimentação eminente do filme interativo. Os processos psicossomáticos podem proporcionar-nos diferentes percepções relativas ao conceito de tempo. Esta manipulação pode incentivar a passagem do espectador de um plano extradiagético para um plano intradiagético, conferindo-lhe um papel ativo na construção de uma experiência narrativa estética. Finalmente, debruçar-nos-emos sobre os diferentes modelos e níveis de interatividade fílmica que possibilitam uma potencial interação homem-máquina.

Palavras-chave: Filme Interativo, tempo, espectador ativo, modelos de interatividade..

Introdução

Começamos por fazer a atualização do estado da arte na área do cinema interativo, estabelecendo, desde logo, ligação entre a ideia de tempo e o cinema. Revisitamos contribuições de autores incontornáveis na área do cinema (e da sua relação com a questão do tempo), da contemporaneidade e da estética digital, tendo como principais referências Deleuze, Eisenstein, Giannetti, Grau, Helig, Lévy, Manovich, McLuhan, Murray e Tarkovsky. De seguida, analisamos e agrupamos as experiências interativas, levadas a cabo internacionalmente, em modelos: arborescente, construtivo, emparelhado e fértil.

Paralelamente, avançamos para uma fase de experimentação que resultou na produção de dois filmes interativos:

¹ Coordenador da Área de Ciências da Comunicação, DCAD, ESEC, UAlg. Vice-coordenador do Centro de Investigação em Artes e Comunicação, CIAC. Diretor da Rotura - Revista de Comunicação, Cultura e Artes. E-mail: mendesasilva@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Neblina, patente ao público no Festival Internacional de Arte Electrónica FILE 2015, em São Paulo. *Neblina* divide-se em três fluxos distintos: um central e dois laterais, estando um escondido à esquerda e o outro escondido à direita. A escolha dos fluxos será realizada pelo espectador-protagonista (o espectador que interfere na narrativa tornando-se a personagem principal). Cada fluxo transmite-lhe uma experiência distinta da narrativa. Este filme também pode vir a ser visionado em ecrãs clássicos para projeção de cinema. Nesta variante, o fluxo central encontra-se projetado no ecrã e os fluxos laterais poderão ser visionados nos dispositivos móveis dos elementos da plateia.

O livro dos mortos, procura interagir com o espectador/utilizador (o espectador que interfere na narrativa, sem o qual não existe filme interativo) a dois níveis: através do controlo de certas ações das personagens e através do controlo do tempo da narrativa, possibilitando-lhe o seu próprio ritmo de leitura. Quando lemos, utilizamos o nosso próprio tempo de leitura, podemos ler mais devagar ou mais depressa. Mas quando ouvimos ler, dependemos de um tempo de leitura que não é nosso, ao qual temos que nos adaptar. O mesmo acontece quando vemos um filme: o tempo de visionamento é imposto pelo ritmo da montagem, que pode ser mais rápido ou mais contemplativo. Em *O livro dos mortos* somos nós, espectadores, quem escolhe intuitivamente a duração de cada plano.

Valsa, da autoria de Rui António, colaborador do CIAC. Filmado com múltiplas câmaras, propõe uma interação física entre homem e máquina, através da tecnologia Kinect. Este filme integrou o projeto de doutoramento *Personagens à procura de um espetador* (Média-Ate Digital UAlg/UAb), que pretende oferecer ao espectador o controlo sobre a montagem do filme em tempo real, atribuindo-lhe o estatuto de coautor.

Em *Cadavre-Exquis*, a cena de abertura do filme *Cadavre Exquis* está congelada (parada no tempo). Três personagens encontram-se na mesma sala. No entanto, o espectador tem a possibilidade

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

de percorrer o plano congelado, aproximando-se ou afastando-se de cada personagem. Quando o espectador se aproxima de uma personagem, pode selecioná-la. Essas escolhas resultam em anápses. Ao escolher a última personagem, o espectador descongela toda a cena de abertura.

Três guionistas foram convidados a escrever os guiões. Os guionistas não tinham conhecimento dos outros participantes e gozaram de total liberdade criativa sobre a sua personagem: cada narrativa teria de começar, no máximo, 24 horas antes, e terminar numa sala partilhada com duas outras personagens.

Metodologia

A metodologia utilizada é fundamentada na “investigação baseada na prática” (*practice-based research*): uma investigação original realizada com o intuito de obter novos conhecimentos através da prática e dos resultados dessa prática (Candy, 2006; Candy & Edmonds, 2010). Segundo Candy, a originalidade e contribuição para o conhecimento podem ser demonstradas através de resultados criativos, como música, imagens ou novos media, que resulta no recorte dessa investigação.

Resultados e Discussão

O Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) da Universidade do Algarve tem vindo a produzir artefactos digitais que promovem a interligação entre as artes e as tecnologias, sendo que uma parte dos produtos desenvolvidos são resultado de projetos nas áreas do cinema interativo. Estas linhas de investigação aplicada, cujas matrizes têm servido de ponto de partida para o surgimento de vários projetos de doutoramento, tem por base o desenvolvimento e evolução da linguagem audiovisual. Por outro lado, a produção de plataformas cujo objetivo se centra na

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

criação, dinamização e expansão de redes de excelência nas áreas da cultura e arte digital, têm sido o trabalho com maior visibilidade do CIAC. Importa, ainda, lembrar que vivemos numa altura pós-aura (ou talvez neo-aura) benjaminiana (BENJAMIN, 1985) onde a relação entre autorobrapúblico mudou de paradigma. Esta nova relação abrange também o cinema e oferece ao espectador um papel ativo de coautoria relativo à forma final do filme. É neste contexto que surge a plataforma *Os Caminhos que se Bifurcam* (oscaminhosquesebifurcam.ciac.pt), preparada para apoiar e albergar filmes de visionamento coletivo ou de visionamento individual.

Conclusões

O fascínio pela questão do tempo e da suas possíveis relações com o cinema, nomeadamente com o cinema interativo são o fio condutor desta proposta. Os processos psicossomáticos que nos podem conferir diferentes sensações e, conseqüentemente, diferentes percepções relativas à sua passagem (tanto vezes divergente dos aparelhos de medição – os relógios), ganham, no suporte cinematográfico, um potencial de experimentação eminente. Foi esse potencial, que já tinha sido trabalhado na literatura (nomeadamente através do conto) por autores como Jorge Luís Borges e Italo Calvino, que tentámos trazer para o projeto. Pensamos poder encontrar, em *Os Caminhos que se Bifurcam*, uma certa tendência evolutiva (REIA-BATISTA, 2006) no que diz respeito à linguagem audiovisual e cinematográfica. Neste sentido, embora as questões morfológicas se mantenham inalteráveis, descobrimos apontamentos que parecem indiciar uma possível evolução relativa à sintaxe audiovisual. Nomeadamente a relatividade do conceito de plano, que passa de objetivo para subjetivo, tendo em conta a possibilidade de múltiplas escolhas; bem como, as possibilidades de interpretação da ideia de sequência, pelo mesmo princípio. Importa também referir a importância da experimentação académica, que mais do que ficar pela teorização deve, sempre que possível,

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

implicar uma praxis, uma demonstração prática das teorias desenvolvidas. No âmbito dos modelos encontrados (modelo arborescente, modelo construtivo, modelo emparelhado e modelo fértil), a hipótese da geração de novos conteúdos (modelo fértil), através da interação homem-máquina, adivinha-se como a maior possibilidade de rompimento e desenvolvimento de uma nova geração de filmes interativos. Neste sentido, o espectador ganha poderes criativos que fogem do seu controle (bem como do controle do autor): a geração de conteúdos que não estavam previstos. Este será certamente um rompimento na sequência lógica da história do cinema, onde o filme poderá tornar-se algo que nunca foi até agora: uma experiência audiovisual total.

Referências

- BENJAMIN, Walter. “A Obra de Arte na Era da sua Reprodução técnica” in Geada, E. (Org.). **Estéticas do Cinema**. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 1985.
- DELEUZE, G. **A Imagem-Movimento**. São Paulo: Brasiliense. 1985.
- DELEUZE, G. **A Imagem-Tempo**. São Paulo: Brasiliense. 1990.
- EISENSTEIN, S. “About Stereoscopic Cinema”. In **The penguin Film Review**, nº 8. 1949.
- GIANNETTI, C. **Estética Digital** – Sintopia da Arte, Ciência e Tecnologia. Lisboa: Nova Vega. 2012
- GRAU, O. **Virtual Art: From illusion to immersion**. Massachusetts: MIT. 2003
- HEILIG, M. L. “The Cinema of the Future”. In **Environments**. Volume 1, Nº 3. 1992.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva. 1982.
- JAMES, W. **The Principles of Psychology**, New York: Henry Holt. 1890.
- LE POIDEVIN, Robin. ‘Perception and Time’, in Mohan Matthen (ed.), **Oxford Handbook of**

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

the **Philosophy of Perception**, Oxford: Wiley-Blackwell. 2015.

LÉVY, P. **O que é o Virtual?**. São Paulo: Editora 34. 1995.

MANOVICH, L. **Software takes command**. New York: Bloomsbury. 2013.

MCLUHAN, M. **Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem**. São Paulo: Editora Cultrix. 2000.

MURRAY, J. **Hamlet on the Holodeck: the future of narrative in cyberspace**. New York: Free Press. 1997.

PÖPPEL, Ernst. **Time Perception**. Berlin: Springer Berlin Heidelberg. 1978.

REIA-BAPTISTA, V.. New Environments of Media Exposure - Internet and Narrative Structures: From Media Education to Media Pedagogy and Media Literacy . in Carlsson, Ulla and von Feilitzen, Cecilia (eds). **The Service of Young People?** Studies and Reflections on Media in the Digital Age. 2006.

SILVA, B. **A Máquina Encravada: a questão do tempo nas relações entre cinema, banda desenhada e contemporaneidade**. Porto: Editorial Novembro. 2010.

TARKOVSKY, A. **Sculpting in time: reflections on cinema**. Austin, University of Texas Press. 1986.

VOGUEL, A. **Film as a subversive art**. Singapore: DAP/CT Editions. 2006.

ZIELINSKI, F. **Audiovisions: Cinema and Television as Entr'actes in History**. Amsterdam: Amsterdam University Press. 1999.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

19. O EMPREGO DE AERONAVES TECNOLOGICAMENTE AVANÇADAS - TAA (TECHNOLOGICALLY ADVANCED AIRCRAFT) E AS CONSEQUENTES IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DE VOO: ANÁLISE PARCIAL DOS DADOS

Prof. Me. Maurício Lorenzini Coelho¹, Profa. Ma. Margareth Hasse², Anderson Luiz Schmidt Bonoski³, Jean Victor Kerecz Arruda⁴, José Augusto Gomes da Costa Filho⁵, Luiz Felipe Ferreira Raymundo⁶, Pedro do Amaral Polak⁷, Raphael Eduardo Sottomaior Camargo⁸

Resumo: O Grupo de Pesquisa em Segurança de Voo – GPSV, do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves, da Universidade Tuiuti do Paraná, em parceria com o AESV, investiga a ocorrência de interferências cognitivas nos operadores de aeronaves de pequeno e médio porte em razão do emprego de novas tecnologias embarcadas nessas aeronaves. As novas competências dos pilotos na operação dessas aeronaves devem levar em conta a mudança do controle ativo e manual para o gerenciamento de sistemas automatizados, que passam a exigir dele habilidades cognitivas não desenvolvidas em aeronaves com pouca, ou quase nenhuma, nova tecnologia embarcada e que não se alinham facilmente com os modelos mentais que os pilotos têm

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Grupo de pesquisa: Segurança de Voo. Coordenador da mesa. E-mail: mauricio.lorenzini@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Grupo de pesquisa: Segurança de Voo. Coordenadora da mesa. E-mail: margareth.hasse@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIICUTP. Grupo de pesquisa: Segurança de Voo. E-mail: anderson.bonoski@utp.edu.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Grupo de pesquisa: Segurança de Voo. E-mail: jean.arruda@utp.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Grupo de pesquisa: Segurança de Voo. E-mail: josegomes6798@gmail.com

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIICUTP. Grupo de pesquisa: Segurança de Voo. E-mail: luiz.raymundo@utp.edu.br

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Grupo de pesquisa: Segurança de Voo. E-mail: pedro.polak@utp.edu.br

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves. Grupo de pesquisa: Segurança de Voo. E-mail: raphael.camargo@utp.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

para a tarefa manual de voo. Nessa etapa da investigação, buscou-se obter informações relativas à caracterização do tripulante, caracterização da transição da aeronave analógica para o *glass cockpit* e caracterização da operação atual da aeronave glass cockpit, por meio de questionário eletrônico. Com a identificação, na pesquisa, de condições que antecedem e favorecem uma ocorrência aeronáutica na operação de aeronaves de pequeno porte tecnologicamente avançadas, já é possível fornecer à AESV dados que possibilitem fundamentar novas recomendações de prevenção para os operadores de aeronaves dessa categoria, sendo essas viabilizadas pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Palavras-chave: interferências cognitivas; aeronaves de pequeno porte; novas tecnologias embarcadas; transição da aeronave analógica para o *glass cockpit*.

Introdução

A maioria das escolas de aviação e aeroclubes no Brasil vem realizando, ao longo de muitos anos, suas instruções práticas em aeronaves com instrumentos analógicos. Com elas são desenvolvidos os aparatos sensorial e cognitivo do operador para o voo visual e por instrumentos, possibilitando que jovens pilotos iniciem suas carreiras com as bases necessárias ao voo seguro. Entretanto, vários desses mesmos jovens pilotos quando se lançam no mercado de trabalho, têm-se deparado com ambientes de cabine muito diferentes daqueles que, anteriormente, foram seus espaços de aprendizagem. Nesse outro cenário, com cabines *glass cockpit*, os pilotos agora têm uma vasta quantidade de informação disponível, sem precedentes, para supervisionar e utilizar, modificando a maneira de interagir com os instrumentos eletrônicos de voo e com a riqueza de informações. Sabe-se que nessa transição entre equipamentos analógicos para os digitais nem sempre ocorre com o emprego de uma didática compatível para a mudança do papel do piloto no comando da aeronave. Requer-se, portanto, uma atenção especial a essa transição, pois a forma como o ser humano

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

opera nesses dois ambientes, analógico e digital, difere consideravelmente no que diz respeito às suas demandas cognitivas. Pensando nisso, formou-se o Grupo de Pesquisa em Segurança de Voo – GPSV, do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves, da Universidade Tuiuti do Paraná⁹, em parceria com o AESV¹⁰, para investigar, nos operadores de aeronaves de pequeno e médio porte, a ocorrência de interferências cognitivas associadas ao emprego de novas tecnologias embarcadas nessas aeronaves. As atuais tecnologias embarcadas nas aeronaves de diversos portes vêm dando indicações claras de que há a necessidade de uma mudança considerável nos conteúdos e nas metodologias de instrução em fases que antecedem a carreira do profissional aeronauta. Mudanças que promovam, da melhor forma possível, o desenvolvimento das competências necessárias para o gerenciamento desse aparato tecnológico de sistemas das modernas aeronaves. Essas novas competências, mesmo que para a operação das pequenas e modernas aeronaves, devem levar em conta a alteração do papel do tripulante, saindo do controle ativo e manual para o gerenciamento de sistemas automatizados, que passam a exigir dele habilidades cognitivas não desenvolvidas em aeronaves com pouca, ou quase nenhuma, nova tecnologia embarcada e que não se alinham facilmente com os modelos mentais que os pilotos têm para a tarefa manual de voo (CAA, 2004). Os sistemas embarcados possuem um conjunto de especificidades funcionais que, para conhecê-las e aplicá-las adequadamente, demandam uma abordagem instrucional distinta para que haja uma nova forma de administrar as informações de voo. A interação com esses sistemas exige um método próprio e necessita que o usuário tenha um nível de conhecimento adequado da plataforma que opera para que possa administrar a elevada quantidade de disponível de informações. Nessa perspectiva da interação humano-sistemas, o usuário necessita disponibilizar de tempo e interesse para se empenhar em aprender a utilizar os

9 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/360690>

10 Assessoria de Estudos de Segurança de Voo - AESV do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – CENIPA.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

sistemas interativos e ser capaz de usufruir de suas funcionalidades com determinado nível de competência e desempenho (BARBOSA, 2010). O piloto necessita fazer uso de sua habilidade motora para atuar nos comandos periféricos da plataforma, de seus sistemas sensoriais (audição, tato e visão) e de sua percepção para identificar as respostas do sistema, e de sua capacidade cognitiva de interpretação e de raciocínio para compreender essas respostas e planejar os próximos passos (BARBOSA, 2010). Portanto, um método que faz uso intenso do aparato cognitivo humano, e que tem o processo decisório como instrumento fundamental para o sucesso da operação. Os estudos realizados por Mosier (2014), relativos a necessidade de uma atualização das teorias de cognição para operação das novas tecnologias embarcadas, mencionam que a mudança do controle ativo para o monitoramento de sistemas também mudou profundamente o tipo de atividade cognitiva exigida dos pilotos. Sugere, ainda, que modelos que explicam o comportamento do piloto em termos de percepção/resposta devem ser substituídos por outros que se concentram no pensamento, julgamento e tomada de decisão.

Metodologia

O estudo em andamento do Grupo de Pesquisa em Segurança de Voo – GPSV da Universidade Tuiuti do Paraná, em parceria com o AESV, delimitou a população que é foco da investigação: pilotos de aeronaves de pequeno e médio porte na aviação geral que voam equipamentos tecnologicamente avançados. Foram delimitadas três etapas de investigação, sendo essa primeira focada na obtenção de informações relativas à caracterização do tripulante, como tripulante de aeronave glass cockpit, caracterização da transição da aeronave analógica para o *glass cockpit* e caracterização da operação atual da aeronave *glass cockpit*, por meio de questionário eletrônico que possibilite alcançar o número mínimo e máximo de indivíduos. O questionário eletrônico buscou

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

identificar os seguintes aspectos do público-alvo: a) caracterização do tripulante; b) tripulante de aeronave *glass cockpit*; c) transição da aeronave analógica para o *glass cockpit*; d) transição da aeronave analógica para o *glass cockpit*; e) operação atual da aeronave *glass cockpit*. Com as respostas em mãos, fez-se a análise das respostas do questionário eletrônico através da descrição estatística dos dados, em porcentagem, para a caracterização do tripulante, do tripulante de aeronave *glass cockpit*, caracterização da transição da aeronave analógica para o *glass cockpit* e a caracterização da operação atual da aeronave *glass cockpit*.

Resultados e discussão

Nesse momento da pesquisa, optou-se por realizar uma adaptação do modelo de análise da tarefa cognitiva proposto por Stanton (2015), ajustada à tecnologia mais adotada nas aeronaves de pequeno porte. Esse modelo permite identificar a carga funcional do operador do sistema e, posteriormente, relacioná-la com a demanda de atividade cognitiva requerida. Assim sendo, com os dados levantados identificou-se que parte dos pilotos respondentes percebeu algumas dificuldades quando utilizando os dispositivos digitais até atingirem suas primeiras 100 horas de voo. Destacam-se as dificuldades durante a seleção de menus e a necessidade de mais tempo para procurar as informações apresentadas no PFD, se comparado à utilização de instrumentos analógicos. Outros dados interessantes foram identificados nas investigações realizadas pelo GPSV, e não menos preocupantes em termos de segurança da operação. Dos pilotos que responderam o questionário da pesquisa, até o presente momento, praticamente metade realizou curso formal teórico e de voo, relativo à utilização dos dispositivos digitais, ministrado em instituição de instrução, com aplicação de didática e metodologia de ensino. A outra metade, realizou a instrução teórica e prática com o suporte de outro piloto, sem aplicação de didática e metodologia de instrução de solo e de voo, ou

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

aprendeu individualmente a teoria e a prática. Considerando que a parcela dos respondentes fez uso de práticas instrucionais desprovidas de metodologias consagradas na formação de pilotos, reguladas pela ANAC, pode-se ponderar que os mesmos passam a integrar um grupo considerado de risco para as operações de voo. Tal enquadramento deve-se às condições encontradas antes das ocorrências. Essas condições pré-existentes, no olhar da prevenção de acidentes aeronáuticos, é tratado como sendo Fatores Contribuintes para consecução das ocorrências (COMAER, 2017). REASON (EUROCONTROL, 2006), por sua vez, as definiu como Condições Latentes que, por consequência, contribuem para a concretização de um acidente. A não aplicação de uma didática e metodologia de ensino adequada ao uso de dispositivos digitais embarcados pode provocar, em determinados cenários, a elevação da carga de trabalho, redução do tempo para o processo decisório e resposta, aumentando o potencial de erro e risco. Nesta perspectiva, o MCA 3-6 Manual e Investigação do SIPAER, de 2017, no seu Anexo D - Fatores Contribuintes, menciona os diversos fatores que podem ser identificados em uma investigação e que contribuem para ocorrência aeronáutica. Dentre eles, os estudos realizados pelo GESV apontam para um cenário de fatores contribuintes possíveis de afetar as operações de voo da parcela de participantes da pesquisa que se enquadram nos que realizaram a instrução teórica e prática com o suporte de outro piloto, sem aplicação de didática e metodologia de instrução de solo e de voo, ou aprendeu individualmente a teoria e a prática. Desta forma, foram considerados os Fatores Humano e Operacional. No Fator Humano, o aspecto Ergonomia aponta o Equipamento em suas características ergonômicas; o Aspecto Psicológico com as características da tarefa, capacitação e treinamento, Percepção e processo decisório. No Fator Operacional, o Desempenho Técnico do Ser Humano com a Operação da Aeronave, na sua instrução, pouca experiência do piloto e Julgamento de pilotagem. Com a identificação, na pesquisa, de condições que antecedem e favorecem uma ocorrência aeronáutica na operação de aeronaves de pequeno porte tecnologicamente avançadas, já é possível

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

fornecer à AESV dados que possibilitem fundamentar novas recomendações de prevenção para os operadores de aeronaves dessa categoria, sendo essas viabilizadas pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Conclusão

O estudo em andamento do Grupo de Pesquisa em Segurança de Voo – GPSV da Universidade Tuiuti do Paraná, em parceria com o AESV, cujo objetivo é investigar nos operadores de aeronaves de pequeno e médio porte a ocorrência de interferências cognitivas associadas ao emprego de novas tecnologias embarcadas nessas aeronaves, buscou, nessa primeira etapa, obter informações relativas à caracterização do tripulante de aeronave *glass cockpit*, caracterização da transição da aeronave analógica para o *glass cockpit* e a caracterização da operação atual da aeronave *glass cockpit*. Identificou que uma parcela dos pilotos respondentes percebeu algumas dificuldades no uso de dispositivos digitais até atingirem suas primeiras 100 horas de voo. Destacam-se as dificuldades durante a seleção de menus e a necessidade de mais tempo para procurar as informações apresentadas no PFD. Foram identificados também que a metade realizou curso formal teórico e de voo, relativo à utilização dos dispositivos digitais, com aplicação de didática e metodologia de ensino. A outra metade realizou a instrução teórica e prática com o suporte de outro piloto, sem aplicação de didática e metodologia de instrução de solo e de voo, ou aprendeu individualmente a teoria e a prática. A não aplicação de uma didática e metodologia de ensino adequada ao uso de dispositivos digitais embarcados pode provocar, em determinados cenários, a elevação da carga de trabalho, redução do tempo para o processo decisório e resposta, aumentando o potencial de erro e risco. Como benefícios, os resultados obtidos nesse momento da pesquisa trarão dados para a preparação da fase simulação do voo para propor mudanças para a melhoria da segurança das

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

operações de aeronaves com essas novas tecnologias embarcadas, e aprofundar o conhecimento deste assunto em benefício das práticas de investigação de acidentes aeronáuticos.

Referências

BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. **Interação humano computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COMAER. CENIPA. **Introdução de displays eletrônicos digitais em aeronaves de pequeno porte** – Estudo de Segurança de Voo traduzido e comentado. Brasília: 2018.

INGLATERRA. CAA Paper - **Flight Crew Reliance on Automation**. Cranfield University: 2004

MOSIER, K.; SKITKA, L. J.; HEERS, S.; BURDICK, M. Automation bias: decision making and performance in high-tech cockpit. **The international journal of aviation psychology**, 8(1), p. 47-63. Disponível em: <<https://ntrs.nasa.gov/archive/nasa/casi.ntrs.nasa.gov/19900004068.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

MOSIER K. L.; BERNHARD, R.; KEYES J. **Cognition in the cockpit**: in need of a theory. San Francisco State University, Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/264875112>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

STANTON, N. A.; HARRIS, D.; STARR, A. **The future flight deck**: Modelling dual, single and distributed crewing options. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0003687015300211>>. Acesso em 15 jun. 2019.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

20. OS DIREITOS A EDUCAÇÃO BÁSICA

Profa. Dra. Rita de Cássia Gonçalves¹, Márcia Regina Agostini Aguiar², Fernanda Grazielle Valoto da Silva³, Vivian Regia Vale de Oliveira⁴, Ednilson Luis Assenção⁵

Resumo: Apresenta as pesquisas desenvolvidas em nível de Mestrado em Educação PPGE - UTP, na linha de Políticas Públicas e Gestão de Educação. Visa discutir diversos aspectos relacionados aos direitos a Educação na Educação Básica. Discute pesquisas sobre a obrigatoriedade da Educação Infantil e arquitetura escolar dos CMEIS de Curitiba, atendimento a alunos disléxicos e o uso de tecnologias assistivas e o direito do Surdo a Educação.

Palavras-chave: Educação. Ensino Fundamental. Educação Infantil

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra-estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. Coordenadora da mesa. E-mail: rita.goncalves@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra-estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. E-mail: marciaragostini@gmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra-estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. E-mail: fervaloto@hotmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra-estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. E-mail: egvregia@hotmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra-estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. E-mail: ednilson.assencao@unespar.edu.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

21. PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: ESTABELECENDO RELAÇÕES ENTRE OS SABERES

Profa. Dra. Josélia Schwanka Salomé¹, Alexandre Nogueira da Silva², Cristiane Luvizotto³, Danielle Tedesko Bergamo⁴, Débora Della Coletta⁵, Janaina do Amaral Oratz⁶, Lígia Barros⁷, Sandra Bonvechio⁸

Resumo: A mesa temática Pedagogia Histórico-crítica: estabelecendo relações entre os saberes, objetiva compreender a teoria que fundamenta a Pedagogia Histórico-Crítica – PHC no contexto da educação brasileira analisando suas contradições no intuito de superá-las. A PHC nos permite conhecer e reconhecer a realidade o Brasil entendendo seus processos históricos, suas contradições internas e como se desenvolve a luta de classes dentro destes processos. A mesa apresenta e discute os projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná sob a orientação da coordenado pela Profa. Dra. Josélia Schwanka Salomé, sendo composta por pesquisadores que atuam em diversas áreas tais como: educação básica, secretarias de educação, universidade pública e privada enriquecendo o debate pelos múltiplos olhares.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-crítica. Políticas Públicas. Educação Brasileira.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no Programa de Pós-graduação em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa.
E-mail: joselia.salome@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Bolsista CNPq. Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa.
E-mail: alexandreeducacao@uol.com.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa.
E-mail: cristiane.luvizotto@utp.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa.
E-mail: danielle.tedesko@yahoo.com.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa.
E-mail: debora.coletta@gmail.com

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa.
E-mail: oratz.janaina@gmail.com

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa.
E-mail: ligiabarros10@gmail.com

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa.
E-mail: bonvechiobarreto@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

22. PERFORMANCES MEDIADAS PELO CINEMA E AUDIOVISUAL

Profa. Dra. Denise Azevedo Duarte Guimarães¹, Paula David Rodrigues², Antonio Carlos Persegani Florenzano³

Resumo: Esta Mesa Temática problematiza encenações performáticas nas telas, apresentando três pesquisas do PPGcom/UTP. a) A Mestranda Paula David Rodrigues aborda o filme *Coringa* (2019), sobre a construção e a dança performática do protagonista como forma de autoexpressão e empoderamento. b) O Doutorando Antonio Carlos Persegani Florenzano investiga como alguns grupos de rock dos anos 1980-90 se utilizaram da massificação do videoclipe como ferramenta promocional para trilhar um caminho inusual na cultura pop. c) A Profa. Dra. Denise Guimarães analisa a transcrição poética no filme *Carmen* (1983), de Carlos Saura, que realiza uma adaptação da ópera de Bizet com base nas performances do balé flamenco.

Palavras-chave: Cinema. Videoclipes. Performance.

Introdução

A discussão do conceito de performance é o centro de gravidade que estabeleceu as reflexões que fundamentam a interdisciplinaridade na pesquisa acadêmica em questão. Esta Mesa traz à tona questões relacionadas aos estudos de performance que implicam o cinema, o audiovisual e as mediações performáticas da cultura. Primeiramente, esclarece-se o princípio teórico norteador dos

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: Comunicação, Imagem e Contemporaneidade. Coordenadora da mesa. E-mail: denise.guimaraes@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. Bolsista CAPES. Grupo de Pesquisa: Comunicação, Imagem e Contemporaneidade. E-mail: paula.rodrigues@utp.edu.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: Comunicação, Imagem e Contemporaneidade. E-mail: abonico@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

trabalhos, a partir de Erving Goffman que, em sua obra *A representação do eu na vida cotidiana* (1986) desenvolve o conceito de teatro imaginário, ao utilizar as mesmas denominações retiradas da linguagem teatral para tratar dos dramas sociais. Goffman adota o conceito de frames ou molduras como formas de compreender dadas situações. Cada pessoa emoldura sua experiência de acordo com a interpretação do momento em que se vê em uma dada situação e se pergunta “o que está acontecendo aqui?” (GOFFMAN, 1986, p. 9). As molduras estão envoltas em uma duplicidade: seu reconhecimento em situações materialmente configuradas em espaço e tempo (seu teor social) e as interpretações individuais com diferentes subjetividades. A moldura do teatro é elaborada a partir de uma performance. Para entender como nos relacionamos com as outras pessoas no dia-a-dia, Goffman propôs como se elas estivessem ocorrendo em um “teatro imaginário”, com três espaços metafóricos: palco, plateia e fachada. Goffman também utiliza o termo fachada para designar o tipo de comportamento que adotamos perante outras pessoas, ou seja, o papel social desempenhado. A moldura do teatro é elaborada a partir de uma performance, como um arranjo que converte um ou mais indivíduos em performers e outros indivíduos em espectadores; cria-se uma linha divisória que separa palco e plateia.

Metodologia

Tendo em vista o exposto, a organização desta Mesa integra a apresentação de três trabalhos que têm por objetivos explorar diferentes perspectivas sobre o tema proposto:

a) A primeira apresentação, da Mestranda em Comunicação e Linguagens da UTP, Paula David Rodrigues, tem como objeto de pesquisa o protagonista do filme *Coringa* (Joker, 2019) – uma versão cinematográfica do personagem criado pelo roteirista Bill Finger e os desenhistas Jerry Robinson e Bob Kane que, apareceu pela primeira vez em *Batman #1* (Abril de 1940) da DC Comics. A versão

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

do diretor Todd Phillips para o vilão apresenta uma história de origem. É ambientado nos anos 1980 e mostra a transformação de Arthur Fleck de um aspirante a comediante em um psicopata assassino. Delinear a construção performática do protagonista é o objetivo desta pesquisa.

b) Com o segundo trabalho intitulado *Imagem e som: o videoclipe como o elemento principal da construção da identidade de um artista de rock alternativo no final do século XX*, ao discorrer sobre os videoclipes dos anos 1980 e 1990, o Doutorando em Comunicação e Linguagens da UTP, Antonio Carlos Persegani Florenzano, de início, indaga: “Como alguns cantores e grupos conseguiram ir além do mero intuito comercial da divulgação musical imposta pelo universo fonográfico e pavimentaram uma longa trajetória conceitual com a ajuda da divulgação imagem-ritmo?” Partindo de tal questão, esta pesquisa pretende verificar que é possível para um artista de música pop se distanciar da massificação pretendida pelo mercado, por meio da construção de personas singulares e narrativas distintas do que é tradicionalmente utilizado na performance em videoclipes. O objetivo geral é desvendar, na trajetória de videoclipes dos artistas escolhidos para esta pesquisa quais elementos, sejam narrativos, musicais ou visuais, foram importantes para consolidar a imagem e a carreira dos mesmos junto a fãs e consumidores de música espalhados por todo o mundo.

c) O terceiro trabalho, apresentado pela Profa. Dra. Denise Guimarães, analisa a ostensiva transcrição performática no filme *Carmen* (1983), demonstrando que o cineasta Carlos Saura faz de seu filme uma tradução poética da ópera de Bizet; ao reinventar a narrativa inicial, tendo por base as performances do balé flamenco. O diretor transita entre as diferentes linguagens para configurar uma narrativa complexa e plural, com ênfase em um ensaio de espetáculo de dança. O objetivo é destacar a performática atuação da atriz/bailarina que enfatiza a ambiguidade da protagonista meticulosamente construída. O filme permite a aplicação do conceito de performance

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

e suas analogias teatrais, para a investigação dos jogos de alteridades que estabelecem as atribuições de realidade e irreabilidade à narrativa

Resultados e discussão

a) No filme *Coringa* (*Joker*, 2019), o oxímoro do palhaço triste abre é a primeira cena da exposição do protagonista, ele chora em frente ao espelho enquanto se prepara. Talvez Arthur Fleck, interpretado por Joaquin Phoenix, até estivesse feliz, mas possui uma deficiência neurológica que não permite que ele expresse adequadamente o sentimento, por isso acaba rindo ou chorando em horas inadequadas. O riso era tragédia que Arthur não podia conter. Arthur não era louco, mas também não conseguia fingir ser normal por causa da sua condição. Mesmo que ele não tivesse controle sobre a sua compulsiva risada, essa atitude diferente irrita as pessoas e provoca uma reação negativa. Quando surge um indivíduo como Arthur, que possui uma presença estranha, e age de forma não habitual, as pessoas ao redor tendem a sentir raiva. Uma raiva irracional, que nem mesmo elas entendem, mais que também não conseguem controlar. O protagonista, que já não tem muito, lentamente perde tudo, porque a liberdade plena de sua nova persona só poderá ser conquistada quando não há nada a perder. É o que ocorre na sequência final do filme do diretor Todd Phillips, momento em que o protagonista executa uma dança performática na escadaria do seu bairro, dança que lhe permite relaxar, flutuar no espaço e empoderar-se no papel de vilão.

b) Na segunda apresentação, sobre os videoclipes de 1980 e 1990, o autor expõe que, neste percurso, podem ser explicados também como é possível se explorar elementos não muito convencionais no formato do videoclipe, além de revelar como foram criados os conceitos de rock alternativo durante as referidas décadas e ainda mostrar as diferenças dos tipos de performances no universo videoclípico. O corpus selecionado para a pesquisa é formado por obras audiovisuais

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

dos seguintes artistas: The Cure, REM, New Order, Sonic Youth, Morrissey, Beastie Boys, Björk e Nirvana. A escolha por este recorte temporal se justifica por serem estas as duas primeiras décadas de atuação da Music Television (MTV), a emissora que solidificou o videoclipe no mercado fonográfico, após ser inaugurada em agosto de 1981 e, nos anos seguintes, abrir filiais espalhadas por todos os outros continentes. A escolha dos artistas se deu pelo fato de os mesmos representarem os nomes mais significativos em popularidade e relevância dentro do segmento estabelecido pelo nome de rock alternativo, justamente por se opor a tradicionais modelos utilizados por artistas do mainstream. Também levou-se em conta a existência de uma quantidade suficiente de obras audiovisuais produzidas oficialmente pelos mesmos, com o auxílio de suas respectivas gravadoras e selos fonográficos durante estas duas décadas, dentro do cenário do rock alternativo.

c) Para finalizar, a pesquisadora Dra. Denise Guimarães analisa o filme *Carmen* (1983) dirigido por Carlos Saura, a partir da novela de Prosper Mérimée (1845) e que Georges Bizet imortalizou 30 anos depois, em ópera das mais consagradas. O cineasta espanhol faz de seu filme uma tradução poética ou ‘transcrição’, ao reinventar a narrativa inicial, tendo por base o balé flamenco. Com ênfase em um ensaio de espetáculo de dança, o filme é sobre a montagem de uma obra de arte, onde o que se tem são apenas os bastidores, nem sequer uma cena acabada. Os ensaios filmados representam o ser/estar dançarino no limite de si mesmo, em um universo da dança-teatro mediada pela câmera. No final ambíguo do filme, quando Carmen cai aos pés do amante a quem tinha traído, o fundo musical corresponde à cena da morte da protagonista na ópera. A música fica mais tensa e intensa, enquanto a câmera focaliza as outras pessoas no estúdio, imóveis e indiferentes ao acontecido. Estratifica-se uma plateia ausente, não mais participante e nem integrada às ações dos protagonistas. É o momento crucial da ruptura da moldura teatral pensada por Goffman, em que a ambiguidade, explorada em todo o filme, atinge seu clímax. Não fica claro se o assassinato se dá no espaço imaginário, da ficção, ou seja, na ópera; ou se dá no espaço “real”, da trama do filme.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Trata-se da tessitura de uma trama cinematográfica construída sobre referências anteriores e repleta de performances exacerbadas.

Conclusões

Na “sociedade do espetáculo”, conceito criado por Guy Debord no início dos anos 1960, tudo o que era vivido diretamente tornou-se uma representação, uma inversão concreta da vida; tem-se um outro tipo de relação mimética, que demanda um redimensionamento dos estudos sobre o tema, tanto no cinema quanto na linguagem do videoclipe. Nesse sentido, infere-se que, por seu caráter “espetacular” e por seu hibridismo exacerbado, cada uma das obras aqui analisadas vai estatuir-se como um evento performático e também como um “evento” sinestésico, na acepção mais lata do termo. Diríamos, com Goffman, que no *theatrum mundi*, as pessoas teatralizam as relações experimentadas no dia-a-dia, criando modos específicos de diversificadas representações que cada indivíduo apresenta de si mesmo, de forma a controlar as impressões que os outros formam a seu respeito. Mutatis mutandi este jogo de alteridades que envolve as atribuições de realidade e irrealidade, está presente tanto na linguagem dos videoclipes aqui abordados, quanto nos filmes analisados, revelando-se nas antíteses entre aparência e essência, ostensivamente performatizadas e que confundem, intencionalmente, representação e apresentação, ser e parecer, vida e arte.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. São Paulo: Hucitec, 2014.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

BULCÃO, Marli. Máscara e o rosto: dissimulação e verdade as perspectivas de Gaston Bachelard e François Dagognet. **Revista Ideação**. Feira de Santana, n.25(1), p. 43-56, 2011.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ECO, Umberto. **Obra Aberta**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

FISCHER, Sandra. O palhaço silencioso, melancólico Somewhere, perplexidades: o deslugar no cinema contemporâneo. **Revista Rumores**. USP. número 15 | volume 8 | janeiro - junho 2014

FISCHER, Sandra. Deslugar e deslocamento em O Palhaço: imagens de transe e trânsito. **Revista Interin**. Curitiba, v. 12, n. 2, jul./dez. 2011.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1986.

GUIMARÃES, Denise A. D. Reflexões sobre a adaptação como fenômeno ubíquo: o filme V de Vingança. **Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**. São Paulo, v.34, n.1, p. 189-211, jan./jun. 2011 <http://www.portcom.intercom.org.br/revistas>

GUIMARÃES, Denise A. D. **Comunicação tecnoestética nas mídias audiovisuais**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12ª ed. 1ª reimpressão. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

HOLZBACH, Ariane D. **A invenção do videoclipe**: a história por trás da consolidação de um gênero audiovisual. Curitiba: Appris, 2016.

HUTCHEON, Linda. **A Theory of Adaptation**. New York/London: Routledge, 2006.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

- JANOTTI JR, Jeder. Mídia, cultura juvenil e rock and roll: comunidades, tribos e grupamentos urbanos. In: PAIVA, Raquel; BARBALHO, Alexandre [orgs.]. **Comunicação e cultura das minorias**. São Paulo: Paulus, 2005.
- MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. 3ª edição. Editora Senac São Paulo: 2003.
- MANOVICH, Lev. **The language of new media**. Cambridge/Massachusetts: MIT Press, 2001.
- MARTEL, Frédéric. **Mainstream: a guerra global das mídias e das culturas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, 2012.
- OLIVA, Rodrigo. **Interconexões de poéticas audiovisuais: transcineclipe, transclipe e hiperestilização**. Curitiba: Appris, 2017.
- PEDROSO, Maria G.; MARTINS, Rosana [orgs.]. **Admirável mundo MTV Brasil**. São Paulo: Saraiva: 2006.
- PENAFRIA, Manuela. **Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s)** VI Congresso SOPCOM, Abril de 2009. Disponível em: www.bocc.ubi.pt > pag > bocc
- PIGNATARI, Decio. **A signagem da televisão**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.
- SOARES, Thiago. **A estética do videoclipe**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.
- WILLER, Cláudio. **Os rebeldes: geração beat e anarquismo místico**. Porto Alegre: L&PM, 2014.
- WILLIAMS, Raymond. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958, 1989.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

23. PERSPECTIVAS PLURAIS DE PESQUISA EM DIREITO

Coordenadora: Profa. Fabiana Passos de Melo¹

Professores²: Profa. Adriana Lopes Mair Coelho, Prof. Clayton Reis, Profa. Georgia Sabbag Malucelli, Profa. Helena De Souza Rocha, Prof. Henrique Brunini Sbardelini, Prof. Jefferson Gray Santanna, Prof. Luís Roberto De Oliveira Zagonel, Prof. Marcelo Nogueira Artigas, Prof. Murilo Henrique Pereira Jorge, Prof. Rafael De Oliveira Gogola, Prof. Rafael Knorr Lippmann, Prof. Rafael Lima Torres, Profa. Rossana Naldony Munhoz, Prof. Sérgio Said Staut Júnior, Profa. Thaís Goveia Pascoaloto Venturi, Prof. Wilson Mendes Do Valle

Estudantes³: Cyntia Vilas Boas, Tharyne Zaltron Ribeiro De Paulo, Tania Camargo Conceição, Rodrigo Silva Do Nascimento, Caroline Silveira Audino, Inaê Picoloto, Fabiany Estavas Do Prado, Bruno Gabriel Da Cruz Waltrick, Letícia Wons, Karienen da Silva Reynen, Pedro Guilherme de Moraes Maestrelli, Andrea Margareth de Oliveira, Jhullyanne Dias de Mello

*Esclarecimento inicial: considerando o fato de os trabalhos apresentados ainda não terem sido concluídos, o campo “conclusões” apresentará apenas a indicação “pesquisa em desenvolvimento”.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenadora e Professora no curso de Direito. Grupo de Pesquisa: O Impacto da Interdisciplinaridade nas Relações Jurídicas. Coordenadora da mesa. E-mail: fabiana.melo@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professoras e Professores no curso de Direito. E-mail: pesquisadoreito@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Estudantes no curso de Direito. E-mail: pesquisadoreito@utp.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Os danos morais da pessoa jurídica

Prof. Clayton Reis

Resumo: A pesquisa tem como proposta estudar os fundamentos e parâmetros adotados pelos tribunais e pela doutrina jurídica a respeito da reparação dos danos morais causados às pessoas jurídicas na esfera civil. É imprescindível compreender efetivamente quais são os critérios que norteiam a matéria para, posteriormente, realizar a devida consideração crítica acerca das opiniões dos juristas a respeito do tema.

Palavras-chave: Pessoa jurídica. Dano moral. Parâmetros. Jurisprudência.

Introdução e metodologia

A pesquisa pretende abranger os estudos aprofundados nos autores nominados a título ilustrativo, bem como, em outros em face do tema e da proposta de pesquisa, com o propósito de investigar e deduzir os critérios apontados por esses autores para concluir as causas e os efeitos produzidos pelas violações aos direitos fundamentais das pessoas jurídicas.

Resultados e discussão

Através da presente pesquisa, pretende-se elucidar de forma precisa, quais os fatores determinantes que resultam ou que podem ocasionar ofensas aos danos morais das pessoas jurídicas e que sejam capazes de violar sua honra objetiva.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Status de mulher: uma investigação histórica necessária

Prof^a. Fabiana Passos de Melo; Letícia Wons

Resumo: Tendo em vista que a formação da sociedade brasileira está intimamente relacionada ao modelo familiar trazido pela colonização portuguesa a partir do século XVI, é relevante identificar a suposta construção de uma tradição nacional inspirada naquele padrão.

Palavras-chave: Mulher. Construção histórica. Status jurídico.

Introdução e metodologia

A pesquisa será iniciada a partir de revisão bibliográfica a respeito do papel da mulher na sociedade europeia ocidental de antigo regime. Na sequência, será feita uma comparação entre os dados então obtidos e aqueles constantes da literatura acerca da posição da mulher na sociedade brasileira colonial, buscando-se identificar semelhanças e diferenças.

Resultados e discussão

Identificação da influência da tradição construída acerca do papel da mulher na sociedade brasileira colonial na evolução legislativa sobre os direitos da mulher (rupturas e manutenções), bem como a exposição da relação entre o papel tradicional da mulher na família e a violência por ela sofrida.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Diagnóstico da internação de adolescentes meninas no sistema socioeducativo da cidade de Curitiba

Profª Helena de Souza Rocha; Tharyne Zaltron Ribeiro de Prado.

Resumo: O projeto tem como objetivo principal realizar um diagnóstico da situação das meninas que cumprem medidas socioeducativas de internação na Unidade Joana Miguel Richa da cidade de Curitiba.

Palavras-chave: Adolescentes. Sistema socioeducativo. Internação.

Introdução e metodologia

Busca-se traçar um perfil das adolescentes, dos atos infracionais cometidos e que levaram à internação, avaliar a estrutura da unidade e a observância de padrões nacionais e internacionais para o cumprimento de medidas de internação no sistema socioeducativo.

Resultados e discussão

Espera-se ter um panorama da situação das adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação no estado do Paraná a fim de que seja possível analisar o cumprimento dos padrões nacionais e internacionais sobre a internação de adolescentes do gênero feminino.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Criminologia e aspectos históricos brasileiros da corrupção

Prof. Luís Roberto de Oliveira Zagonel; Prof. Murilo Henrique Pereira Jorge; Andréa Margareth de Oliveira.

Resumo: O presente trabalho aborda a criminologia e os aspectos históricos brasileiros da corrupção. Abordando o combate à corrupção no Brasil tem-se que somente no ano de 2013, foi promulgada a “Lei Anticorrupção”, lei nº 12.846/2013.

Palavras-chave: Corrupção. Criminologia. Direito Penal.

Introdução e metodologia

Para a realização da pesquisa será utilizado o método teórico- bibliográfico, pelo qual serão aplicados textos constantes de livros, artigos e publicações jurídicas no geral, bem como pesquisas jurisprudenciais pertinentes ao tema.

Resultados e discussão

Nesse sentido, diante do atual cenário jurídico, político e econômico brasileiro, imperioso se faz discutir aspectos éticos de nossa sociedade, bem como discutir sobre a implantação e o aperfeiçoamento de regras no meio público e no meio corporativo com a finalidade de evitar, detectar e prevenir qualquer desvio ou inconformidade de práticas corruptivas.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

O discurso democrático no direito: a teoria argumentativa de Manuel Atienza e sua contribuição a um direito pluralista e democrático

Prof. Rafael de Oliveira Gogola

Resumo: A pesquisa proposta tem por fim analisar as contribuições da teoria argumentativa do professor Dr. Manuel Atienza para o desenvolvimento de uma ordem jurídica pluralista e democrática.

Palavras-chave: Argumentação. Deliberação Democrática. Direito. Pluralismo jurídico.

Introdução e metodologia

A presente atividade será fundamentada em pesquisa bibliográfica, de acordo com as seguintes etapas: Identificação e seleção do material bibliográfico pertinente; Leitura e fichamento do material selecionado, com identificação dos autores, obras e suas ideias centrais; Análise do conteúdo do material levantado e sua contribuição para a pesquisa; Redação do relatório técnico final.

Resultados e discussão

Os parâmetros de avaliação da argumentação jurídica sobre decisões judiciais apresentados por Manuel Atienza podem contribuir (e de que forma) para o fortalecimento de um Direito pluralista e democrático.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Direito, novas tecnologias e sociedade

Prof. Rafael Knorr Lippmann; Fabiany Estavas do Prado.

Resumo: O objetivo da pesquisa é, justamente, identificar os principais “pontos de toque” entre os ramos do Direito e da Tecnologia, como essa confluência interfere na sociedade e, em especial, quais são os problemas, perigos e desafios advindos dessa simbiose.

Palavras-chave: Direito. Internet. Tecnologia.

Introdução e metodologia

A pesquisa partirá do levantamento bibliográfico a respeito da temática a ser trabalhada, em conjunto com a pesquisa da jurisprudência a ela relacionada, com o propósito de identificar os pontos mais problemáticos recorrentes na prática forense.

Resultados e discussão

Apresentar soluções jurídicas e técnicas aos problemas identificados na implementação e aplicação do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados; propor, caso se identifique como necessária, alteração legislativa capaz de viabilizar a adequada tutela jurídica do tratamento de dados na internet.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Política criminal atuarial e o novo estado de exceção

Prof. Rafael Lima Torres; Jhullyanne Dias de Mello.

Resumo: A investigação contemplará, ainda, as teorias existentes sobre Estado de Exceção, e se hoje há fragmentos disso dentro do sistema criminal brasileiro. O objetivo consiste em identificar instrumentos e institutos que possam colaborar no desenvolvimento de uma ordem jurídica mais próxima a uma prática jurídica mais plural, inclusiva e humanitária.

Palavras-chave: Discurso jurídico. Estado de exceção. Política criminal.

Introdução e metodologia

A presente atividade será fundamentada em pesquisa bibliográfica, de acordo com as seguintes etapas: Identificação e seleção do material bibliográfico pertinente; Análise do conteúdo do material levantado e sua contribuição para a pesquisa; Redação do relatório técnico final.

Resultados e discussão

Os instrumentos de controle social são implementados para se cumprir fins impostos pelo mercado de consumo, porém, o refino das modalidades de controle atualmente são aprimorados pelo uso do desenvolvimento constante de tecnologias de informação.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

A interferência do poder público nas relações interprivadas: limites e possibilidades

Prof^a. Thaís Goveia Pascoaloto Venturi; Caroline Silveira Audino.

Resumo: A hipótese que se apresenta diz respeito à necessidade de uma análise crítica acerca da interferência do poder público nas relações interprivadas, objetivando perquirir as implicações, a legitimidade e os efeitos da referida intervenção.

Palavras-chave: Direito Civil. Limites. Relações Interprivadas.

Introdução e metodologia

O método será exploratório para a escolha dos estudos de casos em que a intervenção do poder público nas relações interprivadas foi marcante.

Resultados e discussão

O foco principal da pesquisa é apresentar os efeitos da interferência do Poder Público nas relações interprivadas nas suas mais diferentes áreas, isto é, nos Direitos da Personalidade, na Responsabilidade Civil, no Direito das Famílias e, por fim, no Direito Sucessório.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Análise econômica do comportamento dos agentes frente ao sistema normativo: uma avaliação sob a ótica da teoria dos jogos

Prof. Wilson Mendes do Valle

Resumo: O presente projeto de pesquisa visa aprofundar estudos e fazer uma análise crítica da eficiência normativa a partir de leis selecionadas no sistema de justiça brasileiro sob a ótica da Teoria dos Jogos.

Palavras-chave: Análise econômica do Direito. Comportamento. Teoria dos jogos.

Introdução e metodologia

Será selecionado um conjunto de três a cinco leis do sistema de justiça do Brasil. Baseado nos dispositivos destes instrumentos normativos será avaliado como os agentes envolvidos interagem através da racionalidade e do comportamento econômico.

Resultados e discussão

Dar contribuição para proposição e ajustes e correções das Leis que se apresentam com ineficiência de aplicação e alcance dos propósitos para os quais foram criadas;

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

24. PESQUISA EXPLORATÓRIA DO HARDWARE PARA SISTEMAS EMBARCADOS, DOS SENSORES E ATUADORES, DOS MEIOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO ELÉTRICO/ELETRÔNICO, ASSIM COMO DA ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DOS RECURSOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS APLICÁVEIS A BASES ROBÓTICAS MÓVEIS AUTÔNOMAS, PARA TRANSPORTE DE MATERIAIS EM AMBIENTES COM ALTO CONVÍVIO DE PESSOAS

Prof. Ms. Darci Luiz Tomasi Junior¹; Wellington Vilela Baptista dos Santos²

Resumo: Essa mesa temática apresenta os resultados parciais obtidos durante a pesquisa exploratória do hardware para sistemas embarcados, dos sensores e atuadores, dos meios para elaboração do projeto elétrico/eletrônico, assim como, da elaboração e construção dos recursos elétricos/eletrônicos aplicáveis em bases robóticas móveis destinadas ao transporte seguro e confiável de materiais confidenciais entre destinatários conhecidos, em ambientes variantes e com alto convívio de pessoas, pelos docentes e discentes do grupo de pesquisa Sistema, Visão e Inteligência Computacional.

Palavras-chave: Robótica Móvel; Hardware; Sistemas Embarcados

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no curso de Ciência da Computação. Grupo de Pesquisa: Sistemas, Visão e Inteligência Computacional. Coordenador da mesa. E-mail: darci.junior@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de Ciência da Computação. Grupo de Pesquisa: Sistemas, Visão e Inteligência Computacional. E-mail: wvilela0994@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

25. PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: DIFERENTES ABORDAGENS E MÉTODOS

Profa. Dra. Rita de Cássia Gonçalves¹, Thais Lenzing de Lima², Kasandra Conceição Castro³, Alexandre Ianino⁴, Adriane Manfron Vaz⁵

Resumo: Apresenta as pesquisas desenvolvidas em nível de mestrado da PPGE - UTP, na linha de Políticas Públicas e Gestão de Educação. Visa discutir diferentes abordagens e métodos com pesquisas relacionadas as políticas educacionais indígenas, ao processo de avaliação formativa no Ensino Superior e a história de espaços escolares como o Colégio Militar de Curitiba e Escola de Aprendizizes Artífices.

Palavras-chave: Educação. Pesquisa. Políticas Públicas

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós- Graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra- estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária Coordenador da mesa. E-mail: rita.goncalves@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós- Graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra- estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. E-mail: thaislenzingdelima@hotmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós- Graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra- estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. E-mail: kasandrak1224@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós- Graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra- estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. E-mail: prof.ianino@gmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós- Graduação em Educação. Grupo de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem de História: mapeamento de infra- estrutura e das práticas com tecnologias educacionais nas escolas estaduais públicas localizadas no campo nos Municípios de Prudentópolis e Araucária. E-mail: adrianemanfron@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

26. PESQUISAS RECENTES EM FONOAUDIOLOGIA

Profa. Dra. Giselle Massi¹, Profa. Dra. Ana Cristina Guarinello², Lucas Jampersa³, Adriele Paisca⁴, João Batista Lima Filho⁵, Jamile Cabral da Silva⁶

Resumo: Os estudos apresentados, nessa mesa temática, assumem envolvem 4 temas atuais. Um deles, volta-se à violência intrafamiliar e investiga o que faz a Fonoaudiologia em casos de violência. É um trabalho preliminar, que aplicou um questionário junto a profissionais, com a intenção de verificar a eficácia do instrumento e a tangibilidade das questões elaboradas. Outra investigação enfoca relações vinculares, buscando compreender o papel que o vínculo terapêutico assume na prática clínica fonoaudiológica, de acordo com produções textuais elaboradas por profissionais. Um terceiro estudo destaca o impacto do diagnóstico de Síndrome de Down para pais e mãe de crianças, que estão em atendimento fonoaudiológico. Por fim, um quarto trabalho ressalta a perda auditiva relacionada ao envelhecimento, para além de suas implicações perceptuais. Fundamentado em uma perspectiva histórico-social, esse estudo discute a manifestação de relações estigmatizantes, que vinculam velhice, perda auditiva e aparelho de amplificação sonora individual, em discursos produzidos por sujeitos idosos, com perda auditiva.

Palavras-chave: Estudos de Linguagem; Competência Clínica; Audiologia

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da saúde e da educação. Coordenador da mesa. E-mail: giselle.massi@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da saúde e da educação. Coordenador da mesa. E-mail: ana.guarinello@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da saúde e da educação. E-mail: lucas.jampersa@utp.edu.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da saúde e da educação. E-mail: adriele.paisca@utp.edu.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da saúde e da educação. E-mail: joabatistaporto@outlook.com.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da saúde e da educação. E-mail: jamile.silva@utp.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

27. PESSOAS COM AFASIA NO CONTEXTO CLÍNICO FONOAUDIOLÓGICO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Profa. Dra. Giselle Massi¹, Profa. Dra. Rita Tonocchi (coordenadora)², Dra. Betina Moreschi Antonio³, Dra. Roxelé Ribeiro Lima⁴

Resumo: As afasias configuram-se como alterações na linguagem oral e escrita, ocasionadas por acidente vascular cerebral, afecções crânio-encefálicas, doenças degenerativas ou distúrbios tóxicos. As dificuldades na linguagem podem estar associadas a demais comprometimentos, incluindo aspectos motores, emocionais, sociais, familiares, entre outros. E no processo terapêutico voltado a pessoas com afasia, o papel da clínica fonoaudiológica é preponderante. Assim, considerando que, na prática clínica, as experiências profissionais são únicas, pois cada pessoa é singular e sua singularidade se estende à relação que ela estabelece com a linguagem e com o outro, essa mesa temática está constituída em torno de relatos de experiências fonoaudiológicas com sujeitos afásicos. Pois, se os relatos são peculiares e vinculados a histórias pessoais específicas, incluindo as histórias de relação com alterações linguísticas decorrentes da afasia, o estudo e a ampliação do entendimento que se tem sobre a afasia depende de discussões que envolvem diferentes vivências. São práticas profissionais diversas e inéditas, especificamente, estabelecidas entre fonoaudiólogas e pessoas com afasias que estão no foco do debate proposto nessa apresentação. Para finalizar, com a intenção de ressaltar a relevância de ações e movimentos peculiares no trabalho com a linguagem, cabe destacar as palavras de Geraldi (1995, p. XXVIII), ao afirmar que “a práxis exige construção, permanente, sem cristalização de caminhos. Na práxis, alteram-se os sujeitos envolvidos e percepções sobre o

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da saúde e da educação. Coordenador da mesa. E-mail: giselle.massi@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da saúde e da educação. Coordenador da mesa. E-mail: rita.tonocchi@utp.br

3 Fonoaudióloga com atuação em Homecare nas áreas de disfagia e linguagem. Fonoaudióloga clínica.

4 Professora - fonoaudióloga do Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus. E-mail: xelerl@hotmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

próprio objeto. Em se tratando de objeto que se move, se constitui, a própria natureza do objeto destrói pontes enquanto caminhos que se fixam. Então, é preciso eleger o movimento como ponto de partida e como ponto de chegada, que é partida.”

Palavras-chave: Afasia; Fonoaudiologia; Competência Clínica

Referência Bibliográfica

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

28. POÉTICAS ARTÍSTICAS EM ARTE-EDUCAÇÃO

Profa. Dra. Josélia Schwanka Salomé¹, Profa. Dra. Maria Cristina Mendes², Prof. Dr. Renato Torres³, Prof. Ms. Jack de Castro Holmer⁴

Resumo: A Mesa Temática Poéticas Artísticas em Arte-Educação objetiva discutir as relações entre poéticas artísticas e o ensino da arte em espaços formais e não formais. Com base nas discussões sobre educação estética em artes serão abordados os seguintes tópicos: produção e metodologias dos processos de criação, educação pelo sensível e estratégias adotadas pelas Artes Visuais na contemporaneidade.

Palavras-Chave: Arte-Educação. Poéticas Artísticas. Artes Visuais.

Poéticas artísticas em arte-educação

Maria Cristina Mendes

“Poéticas Artísticas: a criação da obra de arte e sua relação com a palavra escrita” tem foco no imbricamento teórico-prático na produção e no ensino de Artes Visuais. Ao constatar que a interdisciplinaridade é uma das singularidades dos processos poéticos, observa-se o entrelaçamento

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-graduação em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa. E-mail: joselia.salome@utp.br

2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Programa de Pós-graduação em Cinema e Artes do Vídeo – PPG CIENAV na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Líder do Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. Coordenadora da mesa. E-mail: mariacristinamendes1@gmail.com

3 Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus Curitiba I - Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas. E-mail: torresrenato@yahoo.com.br

4 Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus Curitiba I - Escola de Música e Belas Artes do Paraná. E-mail: holmerjack@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

de estudos culturais, transformações tecnológicas e conceitos de sagrado. Almeja-se incentivar a produção poética de licenciandos do Curso de Artes visuais da UEPG, colaborando para o aprimoramento da formação profissional. Ao reconhecer a potência do campo de estudos em Poéticas Artísticas e destacar a interdisciplinaridade que lhe é inerente, são abordados aspectos relevantes da Arte-Educação.

Para Elida Tessler (2002), a metodologia científica desenvolvida acerca da investigação poética implica colocar a mão em uma ferida aberta. Tal concepção de ferida adquire inusitados contornos diante da pandemia da COVID 19. A transformação da vida transforma a produção de arte? Artistas, pesquisadores e professores, se vêem diante de novos repertórios, os quais demandam alterações substanciais nas formas de se perceber, compreender, sentir e produzir arte e reflexões.

De acordo com Sandra Rey (1996), a identificação do contexto no qual se produz a obra, soma-se à necessidade de compreensão das regras internas ao processo criativo que, nutrido pela interdisciplinaridade, levanta questões cruciais para a reflexão sobre a contemporaneidade. Ao destacar o valor do processo na criação da obra de arte, a pesquisa em Poéticas Artísticas valoriza as reflexões teóricas dos próprios artistas.

A reflexão crítica textual que embasa a pesquisa em Poéticas Artísticas pressupõe uma metodologia com foco no sensível e valoriza singularidades nos processos de criação. As perguntas podem ser muitas: Como qualificar a produção atual? O que se depreende da obra? De que maneira minha produção dialoga com a das orientandas de iniciação científica? E ainda: como outros artistas estão pensando suas respectivas produções? Um novo mundo se delineia na pandemia e devemos estar atentos a ele.

Orientei duas pesquisas de Iniciação científica em 2019 e 2020. Cristiane Dalzoto Bueno trabalhou com o projeto: “O Feminino e a Arte Contemporânea: possibilidades poéticas na relação

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

entre o corpo e a linguagem multimidiática”, criando o fotolivro *Ubicacion*. Livia Keiko Nagao de Medeiros realizou a pesquisa “A Produção de Animação por Artistas Mulheres: o Hibridismo na Contemporaneidade” e desenvolveu a videoarte: *Temporário*. Ambas escreveram artigos nos quais desenvolvem reflexões sobre os trabalhos produzidos.

Os artigos foram apresentados no evento “Poéticas da Criação – X Seminário Íbero-Americano sobre o processo de criação”. Além do trabalho desenvolvido pelas orientandas, apresentei “O prazer de desenhar diante da possibilidade da morte”, uma série de desenhos que realizei em Canson A4 durante a pandemia. A série surge inspirada em desenhos de Louise Bourgeois (2000) e tem aporte teórico em Gaston Bachelard (1996, p.8), para quem “certos devaneios poéticos são hipóteses de vidas que alargam a nossa vida dando-nos confiança no universo”. Adoto ainda, de Kandinsky (1990), o conceito de que a arte é a primeira manifestação humana afetada pelas transformações espirituais. Capaz de se apropriar das linguagens que exprimem as novas verdades, a produção de arte, de certa forma, mapeia aspectos relevantes da cultura.

Referências

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Devaneio**. Tradução: Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BOURGEOIS, Louise, BERNARDAC, Marie- Laure; OLBRIST, Hans-Ulrich. **Louise Bourgeois, Destruição do Pai, Reconstrução do Pai**. Tradução: Álvaro Machado e Luiz Roberto Mendes Gonçalves 1923 – 1997. São Paulo: CosacNaify, 2000.

KANDINSKY, Wassily. **Do Espiritual na Arte**. São Paulo: Martins Fontes. 1990.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

REY, Sandra. Da Prática à Teoria – Três instâncias metodológicas sobre a Pesquisa em artes visuais. Porto Alegre, **Revista de Artes Visuais**, vol. 7, nº13, 1996. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/27713/16324>. Acesso em: 6 dez. 2020.

TESSLER, Elida. Coloque o dedo na ferida aberta ou a pesquisa enquanto cicatriz. In: BRITES, Blanca e TESSLER, Elida. **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas**. Porto alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2002.

Educação estética, educação do sensível

Josélia Schwanka Salomé

Este trabalho trata das discussões acerca da educação estética na arte-educação e como primeira questão, é importante o entendimento de que a educação estética não se restringe a arte-educação, mas sim a uma compreensão de mundo, o trabalho com os sentidos.

Para Vázquez, as experiências do homem com o mundo estão para além das questões da beleza na arte, mas tem relação estética com os objetos.

A relação estética tal como é -ou seja, com a consciência de sua especificidade e autonomia, tanto em sua produção como em seu consumo – não ocorria no passado e, na verdade, só ocorre em tempos modernos (arte do Renascimento, estética kantinana), embora a autonomia do estético (concebida sobretudo como o belo) em relação ao bom, ao justo e ao útil comece a ser vislumbrada na Antiguidade grega.” (VAZQUEZ, 1999, p. 86).

Assim temos que a arte permeia a vida do homem desde os primórdios da humanidade e sua conceituação estará relacionada ao período histórico na qual está situada, no modo como estes

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

homens pensam o mundo, sua realidade e vidas. Essa máxima reforça o fundamento comum da arte e do trabalho que se encontra na capacidade criadora revelada na expressão e na produção de um objeto.

A arte é trabalho, mas um trabalho verdadeiramente criador, na medida em que a capacidade de humanizar os objetos, de objetivação do homem neles, não tropeça com as limitações impostas no trabalho habitual por sua função utilitária. Sua utilidade é fundamentalmente espiritual; satisfaz a necessidade do homem de humanizar o mundo que lhe rodeia e de enriquecer com o objeto criado sua capacidade de comunicação. (VÁZQUEZ, 1978, p. 204-5)

Entendemos que, é por meio da apreciação das obras de arte presente nos diferentes espaços e tempos históricos, que o homem poderá perceber que a história vai determinar as variantes das manifestações artísticas, entendendo estas manifestações como produtos das ações humano-culturais. Na educação a apreciação refere-se às práticas que envolvem a percepção, a interpretação e a decodificação do que se está observando, tanto em se tratando do que o artista produziu como da criação pessoal do aluno. O apreciar as produções artísticas presentes na história da arte, vai revelar ao espectador os modos de significar o mundo, oferecendo subsídios para o processo de criação, quando da combinação e ordenação de imagens, fatos, ideias e sentimentos que irão refletir a realidade percebida, imaginada e/ou idealizada.

Para Vazquez,

Trata-se de objetos que funcionam ou não esteticamente, de objetos que cumprem antes de tudo uma função estética, ou de objetos em que esta não pode ser desligada de uma função prático-utilitária, só podemos falar exatamente de relação estética se nela, e na contemplação correspondente, se tende a uma forma sensível à qual é inerente um certo significado. (VÁZQUEZ, 1999, p. 103)

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Desta forma, ao entender a arte como uma obra aberta, ou seja, o seu sentido se completa com a atuação do espectador, a compreensão desta se dará através da reflexão sobre o que se está vendo, convertendo em subsídios para a compreensão da sociedade e do mundo no qual estamos inseridos.

Referências

VAZQUEZ, A. S. **As ideias estéticas de Marx**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978

VAZQUEZ, A. S. **Convite à estética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

29. PROMOÇÃO DO LETRAMENTO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO E DA FONOAUDIOLOGIA: AÇÕES INTERSETORIAIS

Profa. Dra. Ana Paula Berberian (coordenadora)¹, Profa. Dra. Ana Cristina Guarinello (coordenadora)², Adriana Scorsato Branco³, Tania Cazuni Meneghetti⁴, Thiago Mathias Pôrto⁵

Resumo: Nessa mesa será apresentado um panorama das pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes da graduação em Fonoaudiologia e do Programa de Mestrado e Doutorado em DIC, comprometidas com problemáticas envolvidas a linguagem oral e escrita e a formação no contexto da educação. Parte-se do pressuposto de que relações e usos estabelecidos com a linguagem oral/escrita tem estreita relação com a participação social e, portanto, educacional. Serão apresentadas as seguintes pesquisas: Revisão integrativa acerca da Leitura e Escrita no Ensino Superior; A prancha de comunicação suplementar e/ou alternativa: concepções e usos; Práticas de produção e uso dos gêneros acadêmicos a partir da visão de alunos de Fonoaudiologia participantes de uma Oficina de Letramento.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Educação e Letramento

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem. Coordenadora da Mesa. E-mail: ana.berberian@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem. Coordenadora da Mesa. E-mail: ana.berberian@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem. E-mail: scorssatoabranco@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem. E-mail: taniacazunim@gmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação. Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem. E-mail: thiagomathiasoliveira@outlook.com.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

30. REINVENÇÕES DO JORNALISMO EM NOVOS TEMPOS

Profa. Dra. Kati Caetano¹, Profa. Dra. Suzana Barbosa², Profa. Dra. Zaclis Veiga³, Prof. Fábio Witzki⁴, Márcia Boroski⁵, Prof. Fernando Artur de Souza⁶, Ricardo Uhry⁷, Elaine Polo Fortunato⁸

Resumo: Em 2014, Ramón Salaverría indicava 7 tendências que fariam o jornalismo do futuro. Algumas dessas características, e seus desdobramentos, são abordados aqui e examinados em seus modos de funcionamento como tentativas de ajustamento e reinvenção do jornalismo nos tempos atuais. Kati Caetano faz a abertura da sessão descrevendo o caráter experimental e experiencial dessas tendências. A mesa apresenta duas vertentes: a primeira trata das mudanças operacionalizadas nos cursos de jornalismo em vista do novo quadro contextual, tendo como convidados a Profa. Dra. Suzana Barbosa, diretora da FACOM/UFBA, membro do GJOL e docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da mesma instituição; em seguida, Profa. Dra. Zaclis Veiga, coordenadora do Curso de Jornalismo da UP-Curitiba e Prof. Dr. Fábio Witzki, coordenador do Curso de Jornalismo da UTP. Na segunda parte, os doutorandos Márcia Boroski e Fernando Artur de Souza aprofundam duas direções aparentemente opostas: a primeira com o estudo da reinserção do preto e branco no jornalismo atual e o segundo com uma nova categoria de premiação do “World Press Photo”, a imagem de projetos longos. Ricardo Uhry busca examinar na

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: INCOM - Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais. Coordenadora da Mesa. E-mail: katiccaetano@hotmail.com

2 Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação - FACOM.

3 Universidade Positivo, coordenadora dos cursos de Jornalismo e Fotografia.

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenador e Professor nos cursos de Jornalismo e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. E-mail: fabio.witzki@utp.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: INCOM - Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais. E-mail: marcia.boroski@utp.edu.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor nos cursos de Tecnologia em Fotografia, Design de Moda e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: INCOM - Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais. E-mail: fernando.souza2@utp.br

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: INCOM - Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais. E-mail: ricardo.uhry@utp.edu.br

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de Pesquisa: INCOM - Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais. E-mail: elaine.fortunato@ifpr.edu.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

interface entre a criação humana e os algoritmos o processamento das combinatórias imaginativas e a mestranda Elaine Polo traz o aspecto do jornalismo global preconizado por Salaverría em um de seus necessários desdobramentos, a tradução da informação pela Libras (língua brasileira de sinais) com uma necessidade que se impõe à proclamada inclusão e acessibilidade.

Palavras-chave: jornalismo; tradição/inação; experiências no jornalismo.

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

31. REPRESENTATIVIDADE FEMININA: O LUGAR DE FALA DA MULHER

Profa. Dra. Ana Maria de Souza Melech (Coordenadora)¹, Profa. Ms. Sandra Nodari², Suelen Matos³

Resumo: Mesa sob a coordenação da Prof^a Dr^a Ana Maria de Souza Melech, busca uma discussão sobre as urgências atuais e os novos paradigmas apresentados ao feminino, que contestam o papel definido à mulher durante séculos. A mulher contemporânea rompe conceitos pré-estabelecidos sobre o espaço destinado ao feminino. Para debater sobre o lugar de fala e a representatividade que a mulher conquistou e conquista a cada dia, foram convidadas as pesquisadoras Sandra Nodari, doutoranda na Universidade Pompeu Fabra, em Portugal, que apresentará sua pesquisa: As fontes femininas nas reportagens televisivas de Portugal e do Brasil: quem são as mulheres visibilizadas no Jornal Nacional (Globo) e Jornal das Oito (TVI)? O objetivo geral da pesquisa é comparar qual é a distinção entre número e conteúdo das vozes das fontes femininas ouvidas pelos jornalistas nos telejornais de Brasil e Portugal; e a pesquisadora Suelen Matos, mestranda em Antropologia da UFPR, com o tema Economia étnica e Resistência Feminina: uma etnografia do afroempreendedorismo de mulheres negras na Feira do Afroempreendedor da Praça Zumbi dos Palmares em Curitiba.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Curso de Jornalismo. Grupo de Pesquisa: Jor XXI. Coordenadora da Mesa. E-mail: ana.melech@utp.br

2 Universidade Positivo. Professora no Curso de Jornalismo. E-mail: sandranodari@gmail.com

3 Mestranda em Antropologia Social pela Universidade Federal do Paraná (PPGA- UFPR). E-mail: suelenmatos@ufpr.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

32. ROBÔ VSI - CLUSTER ENGENHARIA BÁSICA DE SOFTWARE - ESPECIFICAÇÃO DOS REQUISITOS PARA DESENVOLVIMENTO DO FRONT-END DA APLICAÇÃO (LISTA DE REQUISITOS, USE CASE E BANCO DE DADOS)

Prof. Dr. Carlos Eduardo Marquioni¹, Bianca Lara Gomes², Guilherme Manoel Pinto³

Resumo: Essa mesa temática apresenta os resultados parciais obtidos durante a pesquisa exploratória dos níveis de interação, da especificação do software, das rotinas de testes e da viabilidade técnica para elaboração de bases robóticas móveis autônomas, destinadas ao transporte seguro e confiável de materiais confidenciais entre destinatários conhecidos, em ambientes variantes e com alto convívio de pessoas, pelos docentes e discentes do grupo de pesquisa Sistema, Visão e Inteligência Computacional.

Palavras-chave: Robótica Móvel; Especificação do Software; Rotinas de Testes.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens e no curso de Ciência da Computação. Grupo de Pesquisa: Sistemas, Visão e Inteligência Computacional. Coordenador da Mesa. E-mail: carlos.marquioni@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Ciência da Computação. Bolsista no Programa Institucional de Iniciação Científica -PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: Sistemas, Visão e Inteligência Computacional. Email: biancalaragomes@hotmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de Ciência da Computação. Voluntário no Programa Institucional de Iniciação Científica -PIIC/UTP. Grupo de Pesquisa: Sistemas, Visão e Inteligência Computacional. Email: guilhermemanoelp@gmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

33. TECA: TECNOLOGIAS & RECONFIGURAÇÃO CULTURAL

Prof. Carlos Eduardo Marquioni (coordenação)¹, Lauro Stankiewicz², Juliana Simões Bolfe³, Mauricio Santana⁴, Dalvan Alves⁵

Resumo: Na mesa são apresentadas pesquisas em curso (em nível de Iniciação Científica [1 trabalho], Mestrado [1 trabalho] e Doutorado [3 trabalhos]) com reflexões acerca de reconfigurações culturais a partir do uso de tecnologias. Tais reconfigurações são analisadas em relação à cidadania (no contexto da Justiça do Trabalho), às religiões (católica e umbanda) e à música (RAP e POP), procurando evidenciar não apenas o estabelecimento de identidade e pertencimento a partir daqueles usos, como também expansões no entendimento do papel desempenhado pelas tecnologias (inclusive as analógicas) na vida cotidiana quando inicia a terceira década do século XXI.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Líder do Grupo de pesquisa: TECA (Tecnologias: Experiência, Cultura e Afetos). Coordenador da Mesa. E-mail: carlos.marquioni@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de pesquisa: TECA (Tecnologias: Experiência, Cultura e Afetos). E-mail: lauro_stan@yahoo.com.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de pesquisa: TECA (Tecnologias: Experiência, Cultura e Afetos). E-mail: juliana.bolfe@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Grupo de pesquisa: TECA (Tecnologias: Experiência, Cultura e Afetos). E-mail: jose_sandino@yahoo.com.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Bolsa CNPq. Grupo de pesquisa: TECA (Tecnologias: Experiência, Cultura e Afetos). E-mail: dalvan_as@hotmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

34. TRATAMENTO CLÍNICO EM UM EQUINO COM SÍNDROME CÓLICA: RELATO DE CASO

Prof. Ms. Rodrigo Azambuja¹, Bruna Amanda de Souza², Daniella Ohana Polanski da Silva³, Julia Maria Luz Seluzniak⁴

Resumo: A síndrome de cólica equina, também conhecida como abdômen agudo, é caracterizada por uma dor abdominal aguda e intensa, afetando fatores fisiológicos do trato gastrointestinal, desencadeando sinais sistêmicos, sendo estes responsáveis por risco de morte do animal, onde se faz necessária uma intervenção médica, através de medicamentos ou ato cirúrgico. Um diagnóstico precoce muitas vezes pode garantir o êxito no tratamento. Esse trabalho tem por objetivo relatar o tratamento clínico em um equino com síndrome cólica.

Palavras-chave: equino; cólica; dor abdominal.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no curso de Medicina Veterinária. Grupo de pesquisa: Medicina Veterinária. Coordenador da Mesa. E-mail: rodrigo.azambuja@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária. Grupo de pesquisa: Medicina Veterinária. E-mail: bruna_eam@hotmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária. Grupo de pesquisa: Medicina Veterinária. E-mail: danipolanski@hotmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária. Grupo de pesquisa: Medicina Veterinária. E-mail: ju_maria_seluz@hotmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

ce relato observamos a evolução da cicatrização que ocorreu ao longo de dez dias após dar início ao tratamento.

Palavras-chave: equino; ferida; cicatrização.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no curso de Medicina Veterinária. Grupo de pesquisa: Medicina Veterinária. Coordenador da Mesa. E-mail: rodrigo.azambuja@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária. Grupo de pesquisa: Medicina Veterinária. E-mail: bruna_eam@hotmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária. Grupo de pesquisa: Medicina Veterinária. E-mail: danipolanski@hotmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária. Grupo de pesquisa: Medicina Veterinária. E-mail: ju_maria_seluz@hotmail.com

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

36. ATOS COMUNICATIVOS E SUAS MÚLTIPLAS FORMAS DE EXPERIÊNCIAS

Alexandre Martins¹, Aline Vaz², Analuce Danda Coelho Medeiros³, Prof. Dr. Geraldo Pieroni⁴, Profa. Dra. Mônica Fort⁵, Patrícia Beraldo⁶, Profa. Dra. Sandra Fischer⁷

Resumo: A mesa intitulada Atos comunicativos e suas múltiplas formas de experiências propôs apresentar a multiplicidade de dispositivos midiáticos, os aspectos de produção, midiaticização, circulação e potencialidades comunicativas nas e para as redes sociais. Concomitantemente será tratado o cinema, a televisão e outros meios audiovisuais em suas instâncias comunicacionais, narrativas e estéticas com ênfase em seus componentes estruturais e temáticos nas etapas do processo produtivo, tanto nas esferas fílmicas tradicionais ou clássicas quanto nas experimentais, de caráter ficcional ou documental. Os componentes da mesa se interessam pelas diferentes formas de experiências construídas na base dos atos comunicativos, sejam elas propiciadas por produtos massivos, relações presenciais ou processos em redes digitais.

Palavras-chave: Cinema, Telenovelas, Arte e Educação, Fakes new e Covid.

Alexandre Martins apresentou o trabalho **Wittgenstein e a pós-verdade**. Foi evidenciado a pós-verdade enquanto fenômeno contemporâneo que se tornou amplamente analisado a partir

1 Professor nas Faculdades Integradas Santa Cruz. E-mail: xande.xande@bol.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: alinevaz900@gmail.com

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: prof.danda@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor-pesquisador no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Comunicação e Linguagem (Mestrado e Doutorado). doutorado em História -Université de Paris IV - Paris-Sorbonne.. Coordenador da mesa. E-mail: geraldopieroni@yahoo.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Comunicação e Linguagem (Mestrado e Doutorado). doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004), com pesquisa em Mídia e Conhecimento. Pós-doutorado em Comunicação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora da mesa. E-mail: monica.fort@utp.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: pberaldo4@gmail.com

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Comunicação e Linguagem (Mestrado e Doutorado).

Pós-doutora em Cinema pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ), e doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Coordenadora da mesa. E-mail: sandrafisher@uol.com.br

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

de vários olhares, dentre eles, o da Filosofia. Neste sentido, este artigo apresenta-se o exercício de um esforço filosófico para entender a tensão existente entre a verdade e a pós-verdade, bem como os mecanismos que as delimitam. Entretanto, buscaremos a partir da filosofia de Ludwig Wittgenstein, compreender esta questão para além daquilo que comumente é afirmado, quando se trata da verdade e da pós-verdade como opostos, para analisarmos a proximidade entre uma e outra, ambas, manifestas no âmbito da linguagem e da gramática. Na filosofia do primeiro Wittgenstein, a verdade é possível a partir da relação necessária que ela estabelece com a realidade, contudo, em sua segunda fase, o filósofo abandona a ideia da verdade e de seu possível suporte fiel ao mundo externo e/ou metafísico, para trata-la como uma espécie de convenção, que se dá no interior de um jogo, a partir de uma realidade prática. É neste ponto que sustentamos nossa tese, a de que a verdade e a pós-verdade se confundem e seus possíveis limites se desfazem, afinal, sem qualquer possibilidade de fundamento, se dilui o problema enunciado, como em uma terapia filosófica (Palavras chave: verdade, pós-verdade e Wittgenstein).

Nuevo cine argentino e políticas neoliberais pós-ditaduras, foi a pesquisa proposta por **Aline Vaz**. A doutoranda explanou resultados preliminares de sua tese, explicando o presente estudo dedicado às imagens e enquadramentos de filmes que integram a fase do dito Nuevo Cine Argentino (NCA), tendo como corpus principal *La Ciénaga* (Lucrecia Martel, 2001) e *Leonera* (Pablo Trapero, 2008). O estudo sustenta que o NCA, ao imprimir em suas narrativas filmicas ficcionais as marcas diversificadas e complexificadas de cotidianidades múltiplas, acaba por construir, em larga escala, um encadeamento metafórico entre família, ficção e discurso político – e assim re-apresenta, potencialmente, a instituição familiar como inferência de uma persistente memória pós-ditatorial e dos efeitos de uma pleora de políticas neoliberais que têm lugar na Argentina. Propõe-se, então, que crises e iniquidades remanescentes de um passado recente e/ou vigentes no presente configuram-se, em restos e rastros, nas imagens da família que poderá instalar-se em 1) na paisagem anestésica de um ambiente doméstico delimitado pelo quadriculamento e comprimido pela rarefação de apropriações físicas e afetivas (a imagem da casa-calabouço); 2)

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

no espaço estésico de uma paisagem doméstica constituída pelo movimento relacional fluido e ondulante inerente às vicissitudes do conviver que possibilita, na medida da conformação de suas características ambientais, a apropriação e a compreensão do ser e estar no mundo (a imagem da casa-concha). (Palavras-chave: Nuevo Cine Argentino. Memória pós-ditatorial. Neoliberalismo).

Analuze Danda Coelho Medeiros pesquisa as **Telenovelas revisitadas e narrativas de superação em tempos de vírus-19 e governo Bolsonaro**. Apresenta os resultados preliminares de tese de doutoramento e dedica-se a analisar a seleção estratégica, pela Rede Globo, de reexibições de produtos televisuais de entretenimento dado o momento duplamente crítico, pandemia e caos governamental, percebendo alguns motes ‘declarados’: superação (de caráter pessoal, individual) / reorganização política (do país; por analogia e extensão, a superação do caos desgovernamental) e outros não-declarados’: reconfiguração/recolocação político-imagética (da emissora). A partir de propostas de entretenimento exacerbado, por vezes pontuadas pelo grotesco, as narrativas revisitadas tendem a exaltar, didaticamente, noções de superação (de ordem sentimental, familiar, socioeconômica) e a possibilidade, por analogia e extensivamente, de reorganização política do país e superação do caos desgovernamental – desde que o juízo de valor coletivo e o regramento de comportamento social sejam respeitados e convenientemente preservados. (Palavras-chave: Telenovela, narrativa e superação; Pandemia Covid-19 e contexto político brasileiro; Rede Globo de Televisão).

Geraldo Pieroni analisou a temporalidade histórica da comunicação em **Dois artistas, dois tempos: a arte crítica de Goya (1746-1828) e Banksy (1974 ...)**. O objetivo neste estudo é pesquisar as manifestações artísticas com significativo teor de crítica social. Trata-se de obras que provocam e denunciam desigualdades sociais, econômicas, culturais, preconceitos, tiranias e tantos outros aspectos de injustiça reinante no cotidiano. Estes artistas apontando as mazelas sociais constroem o seu alicerce nos argumentos que evidenciam a dor individual ou coletiva, o

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

sofrimento do outro e, deste ponto de partida, propõe formas de tolerância, de reconhecimento, de inclusão... Escolhemos dois artistas distanciados na temporalidade por 200 anos, mas que nas suas expressões estéticas, criaram obras de arte profundamente críticas e reflexivas. Goya inserido na sua sociedade inquisitorial espanhola (1746-1828) e Banksy na contemporaneidade da arte do grafite (nascido 1974). Se Kant afirmou, em pleno período iluminista, que a arte era “inofensiva”, porque apelava para um caráter subjetivo, na atualidade, o filósofo Jacques Rancière afirma que política e arte são equivalentes, porque dialogam não só com a dimensão humana, como também apresentam categorias estéticas. (Palavras-chave: Goya, Banksy, arte crítica na temporalidade histórica).

Mônica Fort apresentou a sua pesquisa cujo título é **Fake news e amplificação do medo: estudo de instabilidades sociais a partir da proliferação de informações falsas**. A partir de percepções de Marc Augé, *Les Nouvelles Peurs* (2013), Refletiu sobre o medo e as provocações oferecidas pela mídia em suas narrativas jornalísticas e derivadas discussões em redes sociais. Nos últimos quatro anos, as fake news tornaram-se foco de investigação, principalmente por ajudarem na chamada amplificação do medo, influenciando a decisão de receptores e até mesmo definindo eleições. Embora sejam consideradas fenômeno recente, factoides e distorção de informações são observados há tempos na imprensa, o que mudou é a velocidade com que determinados assuntos se propagam. Daí a necessidade de debates sobre desinformação. Em 2020, o projeto “Fake News e amplificação do medo” teve como foco o estudo de instabilidades sociais a partir da proliferação de informações falsas, sobretudo frente à pandemia da Covid-19. O estudo identificou distorção de fatos em três grandes grupos: proselitismo político, ciência/saúde e cidadania. (Palavras-chave: Desinformação; Medo; Mídia; Apuração).

Projeto Ler e Pensar: formando leitores críticos através da educação midiática, apresentado pela doutoranda **Patrícia Beraldo** expôs o papel significativo das mídias na sociedade da informação e da comunicação. É através da internet que são proporcionadas várias formas de

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

ampliação do conhecimento e de diálogo entre as pessoas. Para que possamos exercer de forma correta o direito à informação é necessário compreender a comunicação como direito do cidadão, na sua forma crítica das informações e opiniões em circulação, por meio da reflexão sobre a produção e circulação de informações na era digital. A área da educação midiática é entendida como educação para os meios, sendo uma prática educativa a qual promove uma análise sobre os conteúdos midiáticos que podem ser caracterizados como um meio educativo que faz parte da cidadania e da educação. Acreditando que a mídia faz e sempre fez parte da escola, será investigado como acontece a ampliação do conhecimento e como é a formação de um leitor crítico. Será realizada em dois focos: propósito de conhecimento (como estudantes dominam essa linguagem) e meio didático (metodologias e conteúdos utilizados pelos professores). O objetivo geral será analisar a prática educativa dos professores que participam do projeto Ler e Pensar. Alguns autores utilizados: Martín-Barbero (2014), Jenkins (2006), Santaella (2000), Citelli (2002), Belloni (2000), Caldas (2002), Castells (2000). A pesquisa com abordagem qualitativa será desenvolvida através de entrevistas com os professores que participam do projeto Ler e Pensar e análise das atividades desenvolvidas com os estudantes. Os procedimentos serão trabalhados na interpretação de uma busca colaborativa e interpretaremos a totalidade de dados obtidos pelo procedimento da análise de conteúdo. (Palavras-chave: Mídias. Educação Midiática. Comunicação. Leitura crítica. Educação).

Sandra Fischer e Aline Vaz apresentaram o tema **Experiências políticas como apropriações estéticas: lugares, imaginários e modos de se dar a ver**. Considerando as construções imagéticas que circulam socialmente como processos comunicacionais, potencializando formas de vida e possibilidades estéticas, o projeto propõe o estudo de imagens que no plano da expressão e no plano do conteúdo produzem modos de dar a ver um recente imaginário político brasileiro. Por intermédio de diversos textos imagéticos que se estabelecem como redes de discursos sociais, serão consideradas manifestações estéticas que produzem sentidos decorrentes do espaço físico e social em que se inserem, buscando analisar os sujeitos semióticos e políticos que transbordam dessas composições e constroem imaginários que afetam/são afetados por organizações políticas,

Mesas Temáticas - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

sociais, econômicas e culturais de um Brasil que se encontra em ruptura. Filmes nacionais - documentais e ficcionais - integram o corpus da pesquisa, assim como materiais fotográficos e audiovisuais de figuras públicas amplamente veiculados e midiáticos. As análises e articulações consolidam-se ancoradas na semiótica de linha francesa (A. J. Greimas, J.M. Floch, E. Landowski), e em estudos contemporâneos de autores que estimulam o pensamento político em consonância a expressividades estéticas (J. Rancière, M. Mafessoli e M. Sodré, entre outros). Abordam-se: 1) contrários e contraditórios que se dão a ver nas politicidades estéticas delineadas desde as representações simbólicas até os modos de vivenciar lugares físicos e sociais de um país polarizado, cindido; e 2) construções de grupos promotoras de formas de vida que, no conjunto de experiências coletivas/interativas, podem impregnar e diluir fronteiras entre o público e privado, o interior e exterior, provocando a emergência tanto de manifestações segregacionistas quanto de movimentos de resistência advindos de experiências estéticas em que se alternam conjunções e disjunções cotidianas de pertencimento/despertencimento, estesia/anestesia, automatizações/escapatórias. (Palavras-chave: política e manifestações estéticas; modos de se dar a ver; formas de vida).